

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO SUL**

***CAMPUS* PORTO ALEGRE**

Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE 2023

Porto Alegre (RS), março de 2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Flávia Twardowski

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Marc Emerim

Diretor de Gestão de Pessoas

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre**

Sérgio Wesner Viana

Diretor-geral

Ademir Gautério Troina Júnior

Diretor de Administração

Aline Grunewald Nichele

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Denirio Itamar Lopes Marques

Diretor de Ensino

Cíntia Mussi Alvim Stocchero

Diretora de Extensão

Silvia de Castro Bertagnolli

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Henrique Leonardi de Oliveira

Diretor de Gestão de Pessoas

Alex Martins de Oliveira

Diretor de Tecnologia da Informação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

Membros docentes	Tadeu Alan Ramos Anderson (titular) Hakenhoar de Matos Paulo (titular) Henrique Heitor Polon (titular) Jesus Rosemar Borges (suplente) Ramón Ferreira de Jesus (suplente)
Membros técnico-administrativos	Joana Helena Paloschi (titular) Gabriela Godoy Corrêa (titular) Eduardo Mattos Cardoso (suplente) Jaqueline Iarozeski (suplente)
Membros discentes	Laura Soares Ledur (titular) Vitor Hugo Kauer Junior (titular) Carolina Gouvea Dornelles (suplente) Tabata Mardiana de Matos (suplente)
Representante da sociedade civil organizada	Gabriela Feltes Seibert (ACISFE – Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz) Nilvia Terezinha Hanauer
Coordenador da equipe de apoio	Leonardo da Silva Cezarini
Membros da equipe de apoio	Leonardo da Silva Cezarini – Presidente Lisiane Bender da Silveira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS – CAMPUS PORTO ALEGRE	
Docentes	Cristina Rorig Goulart (titular) Tissiane Schmidt Dolci (titular) Denirio Itamar Lopes Marques (titular) Clarice Monteiro Escott (suplente)
Técnicos-administrativos	Luisa Gil Almeida (titular) Milena Ivanoska da Rosa Soria (titular) Marisa Dutra Paz (titular) Fabiano Giacomazzi de Almeida (suplente)
Discentes	Arianny Nunes Bairros (titular) Luciane de Fátima Pizzio Toledo (titular) Sabrina Vitória Ferreira (suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO.....	10
1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	11
1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	12
1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2024-2025	12
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	13
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa	13
2.1.2 Número de Cursos e de Alunos por Nível de Ensino	21
2.1.3 Número de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica	22
2.1.4 Número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa.....	22
2.1.5 Número de Cursos, Programas, Eventos e Projetos de Extensão	24
2.1.6 Ações de Superação 2024-2025.....	24
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	24
2.2.1 Compromisso do IFRS com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital.....	24
2.2.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho.....	27
2.2.3 Ações de Superação 2024-2025.....	27
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	29
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos Oferecidos – Graduação (Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, Proeja, Presencial e a Distância, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu.....	29
3.1.2 Comentários Gerais sobre os cursos.....	46
3.1.3 Autoavaliação dos discentes	47
3.1.4 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas	58

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu, Stricto Sensu e Educação Continuada	59
3.1.6 Integração Entre as Propostas de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Verticalização)	59
3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	60
3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	61
3.1.9 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de Sua Operacionalização	73
3.1.10 Ações de Superação 2024-2025.....	77
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	77
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	77
3.2.2 Ouvidoria.....	83
3.2.3 Ações de Superação 2024-2025.....	83
3.2.4 Alguns Itens Apontados no Campo Observações, Relacionados à Comunicação com a Sociedade	84
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	84
3.3.1 NEABI	85
3.3.2 NAPNE.....	86
3.3.3 NEPGS	89
3.3.4 NUMEM.....	91
3.3.4.1 Relato de ações em 2023	91
3.3.5 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados	93
3.3.6 Ações de Superação 2024-2025.....	96
4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	97
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	97
4.1.1 Perfil Docente: Titulação.....	98
4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo.....	98
4.1.3 Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do Trabalho Docente e Formas de sua Operacionalização	99
4.1.4 Ações de Superação 2024-2025.....	101
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	101
4.2.1 Gestão Institucional.....	101
4.2.2 Comentários Gerais Sobre a Gestão	107
4.2.3 Ações de Superação 2024-2025.....	108

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	108
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos	108
4.3.2 Compatibilidade entre o Plano de Ação e a Alocação de Recursos para Manutenção das Instalações e Atualização de Acervo, de Equipamentos e Materiais 	112
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico- Administrativo.....	113
4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente	113
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-Graduação	114
4.3.6 Ações de Superação 2024-2025.....	115
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	117
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	117
5.1.1 Instalações Gerais do IFRS	117
5.1.2 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	117
5.1.2.1 Espaço Físico	117
5.1.2.2 Acervo.....	118
5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO, BASES DE DADOS, ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	118
5.2.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	118
5.2.2 Comentários Gerais sobre Infraestrutura	126
5.2.3 Ações de Superação 2024-2025.....	128

INTRODUÇÃO

A reflexão promovida por uma autoavaliação aponta uma visão geral da instituição em um determinado momento. Com esse objetivo, este relatório pretende analisar diferentes aspectos de ações promovidas durante o ano de 2023, com o intuito de colaborar com a evolução e qualificação das políticas institucionais estabelecidas em conjunto com a comunidade. O processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus* Porto Alegre do IFRS, Portaria nº 318/2023.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional, a qual faz parte do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI). O referido programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar, na comunidade acadêmica do IFRS, a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2023, a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos-administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional.

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos *online* (formulário), nos meses de novembro e dezembro de 2023. É importante ressaltar que a coleta de dados é feita anualmente; assim, algumas avaliações referentes a processos anuais, como a avaliação de disciplinas ofertadas semestralmente, que não estiveram em vigência no semestre da coleta de dados, podem não estar cobertas por este relatório.

Neste ano, há a apresentação de um comparativo de dados trienal: 2021, 2022, 2023. No entanto, em alguns indicadores, somente é possível a comparação entre os anos de 2022 e 2023, porque o formulário referente a 2021 foi alterado em função do período pandêmico. Com relação à autoavaliação discente, ressalta-se que o comparativo do triênio é realizado da seguinte forma: comparação entre 2022 e 2023, apresentação de 2021. O formulário para a

autoavaliação discente foi totalmente adaptado em 2021, em decorrência do período pandêmico.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A CPA-Local do IFRS *campus* Porto Alegre vem trabalhando no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para tanto, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do *Campus*, com o envio de mensagens a todos os servidores e alunos através do *e-mail* institucional e do Moodle, bem como foram realizadas postagens nas redes sociais institucionais. Foram realizadas ainda ações de sensibilização com visitas às salas de aula, destacando o período de realização da avaliação e a importância de responder este importante instrumento de coleta de dados institucionais. Além disso, outra ação realizada foi a visita aos setores administrativos, divulgando o processo de autoavaliação.

Durante o período de avaliação institucional, foi realizado também um contato prévio com professores que ministram aulas em laboratórios de informática, para que destinassem um tempo de suas aulas para o preenchimento do instrumento de avaliação. A CPA-Local disponibilizou vários cartazes com o QRCode sobre a avaliação pelo *Campus* para que os alunos, docentes e técnicos tivessem facilidade de acesso ao formulário para responderem o questionário de avaliação institucional.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *Campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do *Campus*, no link “avaliação institucional”. No ano de 2023, a CPA apresentou os dados sobre a avaliação do ano anterior, 2022, à comunidade acadêmica com uma palestra durante a formação pedagógica, em agosto de 2023, e duas palestras para os colegiados e discentes dos cursos superiores, em setembro de 2023.

Ao final do período de avaliação, a CPA Local contou com a participação de 357 membros da comunidade acadêmica, divididos em: 269 discentes, 59 docentes, 29 técnicos-administrativos. (1683, 113 docentes, 76 técnicos e 1494 discentes) Esse número representa uma participação de: 15,98% de discentes, 52% de docentes e 38% de técnicos-

administrativos. A representação da participação total é de 21,21%. Ressalta-se que na época de realização da autoavaliação, o *Campus* conta com um total menor de alunos frequentando as aulas devido à evasão escolar. Assim, a representação discente talvez não esteja condizente com a realidade.

O número de participação, 21, 21%, por ser baixo, apresenta uma limitação de interpretação de dados, porém, representa uma visão crítica, mas que pode ser considerada pela direção como mais um dado de avaliação nas suas tomadas de decisões.

Para o ano de 2024, a CPA-Local pretende dar continuidade a ampla divulgação do processo de avaliação institucional e elaborar, em conjunto com a direção do *Campus*, estratégias para envolver ainda mais a comunidade acadêmica, bem como enfatizar ações que busquem a melhoria contínua dos resultados encontrados.

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2023, não ocorreram avaliações de cursos superiores do *Campus* Porto Alegre, por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC).

Com relação aos cursos de mestrado, os mestrados profissionais em Informática na Educação (MPIE) e em Tecnologia e Engenharia de Materiais (PPGTEM), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), aumentaram a nota na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ambos subiram de três para quatro, em uma escala que vai até cinco. A avaliação é quadrienal refere-se ao período de 2017-2020, mas foi finalizada no ano de 2022.

O Sistema de Avaliação é desenvolvido e conduzido pela Capes e resulta na permanência ou não dos cursos de mestrado e doutorado no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A avaliação quadrienal contempla a análise dos programas de pós-graduação no período de 2017 a 2020. Porém, o processo avaliativo deste ciclo teve

paralisação determinada pelo Poder Judiciário, tendo seu início em dezembro de 2021. As notas finais foram liberadas para divulgação em dezembro de 2022.

Além disso, os cursos de mestrado em rede, ofertados conjuntamente no IFRS e em outras instituições, mantiveram suas notas. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - *Campus* Porto Alegre segue com nota três. O Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT) - *Campus* Porto Alegre, com nota quatro.

1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS *Campus* Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2024-2025

- Intensificar a sensibilização dos estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas;
- Manter a divulgação aos estudantes e docentes dos cursos superiores sobre os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas;
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário;
- Incentivar maior participação da comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Os tópicos abordados, neste tópico, são dedicados à avaliação de percepção da comunidade quanto à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à avaliação do quantitativo de cursos e alunos, e de ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2023, o IFRS *campus* Porto Alegre registrou um total de 1494 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1494 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*).

Dessa forma, 21% da comunidade acadêmica participou voluntariamente do processo.

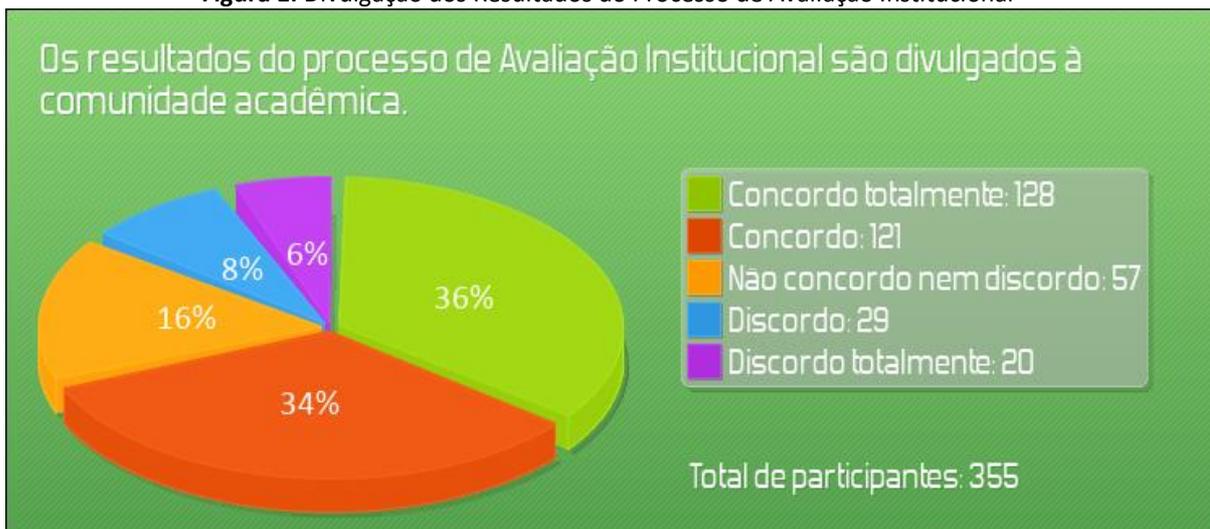
Em sequência, listamos os resultados quantitativos, de acordo com os indicadores utilizados nesta avaliação.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa

A questão inicial, apresentada no gráfico a seguir, foi respondida por 355 participantes e indica que 36% dos respondentes acreditam que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Porém, 34% concordam parcialmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade. Entre os respondentes, 16% são indiferentes à afirmativa apresentada. Em relação à questão

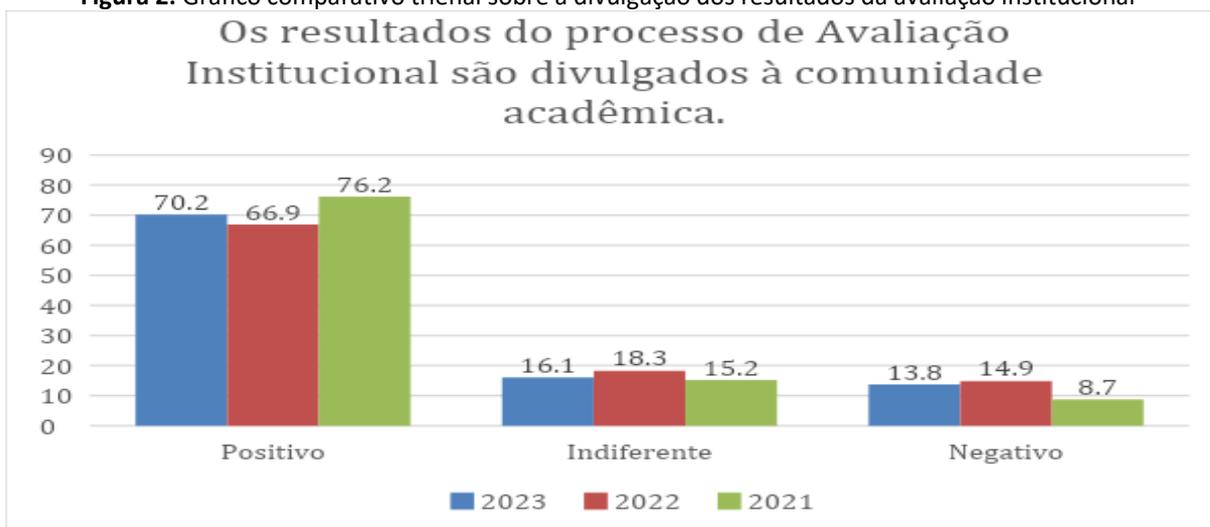
inicial, cabe indicar ainda, que há 8% da comunidade que discorda parcialmente e 6% discordam totalmente da questão apresentada.

Figura 1: Divulgação dos Resultados do Processo de Avaliação Institucional



Com relação ao último triênio de avaliação, percebe-se uma pequena melhora em relação à percepção da comunidade acadêmica de 2022 para 2023, observando-se o gráfico comparativo abaixo listado:

Figura 2: Gráfico comparativo trienal sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional



Sobre a questão que trata da percepção da comunidade em relação a utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, os dados encontrados, nesta primeira coleta, indicam que 35% concordam parcialmente com a afirmativa de que a instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

Já 26% dos respondentes concordam totalmente que há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias em seu planejamento. Para 35% da comunidade respondente a afirmativa já apresentada sobre há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias apresentou-se como indiferente. Os respondentes que discordaram parcialmente representam 10% e 8% representam os que discordaram totalmente que a instituição utilize os resultados coletados para o seu planejamento. O número de indiferentes representa 21% dos respondentes.

Figura 3: A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento

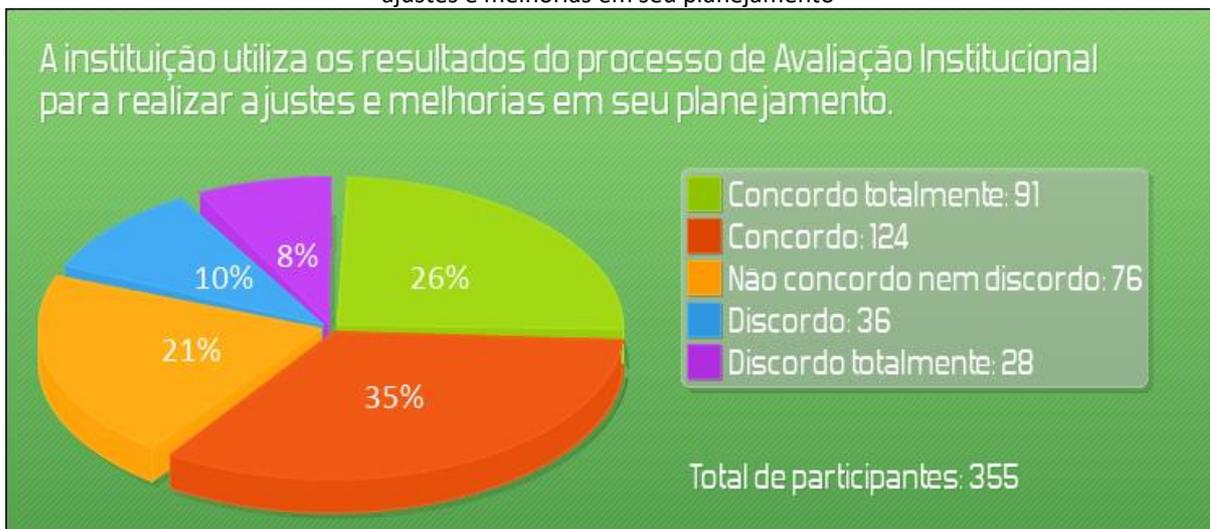
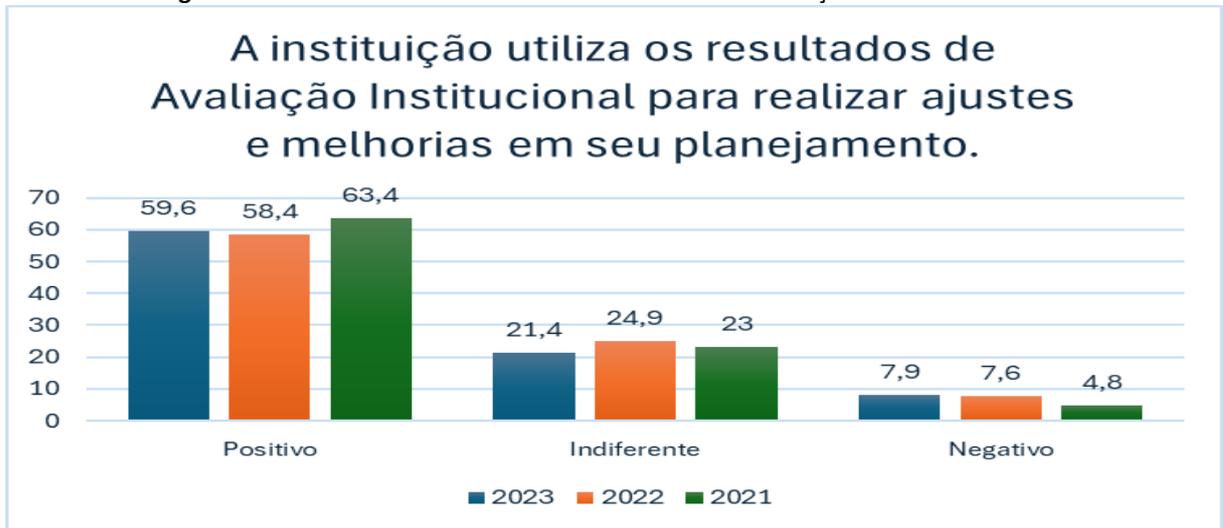


Figura 4: Gráfico trienal sobre o uso dos resultados da avaliação institucional



Em relação à divulgação e aplicação da missão, visão e valores nas atividades cotidianas, os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 27% da comunidade (docentes, discentes e técnicos-administrativos) concordam parcialmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Já 35% concordam totalmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores quotidianamente. Esta possibilidade não é identificada por 20% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada. Além disso, 12% dos respondentes discordam parcialmente e 7% discordam totalmente da afirmação já apresentada (ver figura 5).

Figura 5: A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas

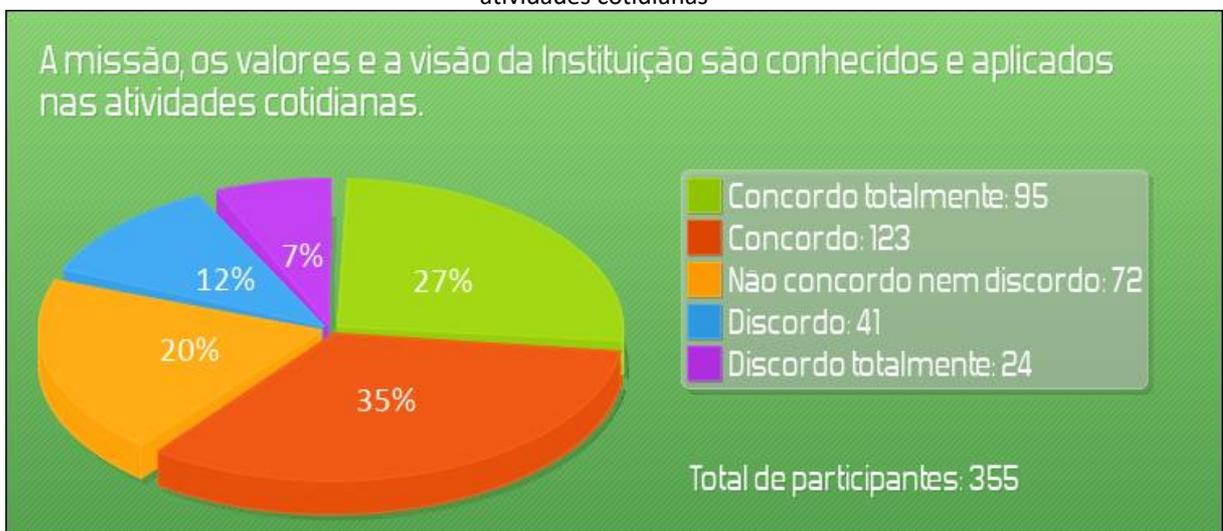
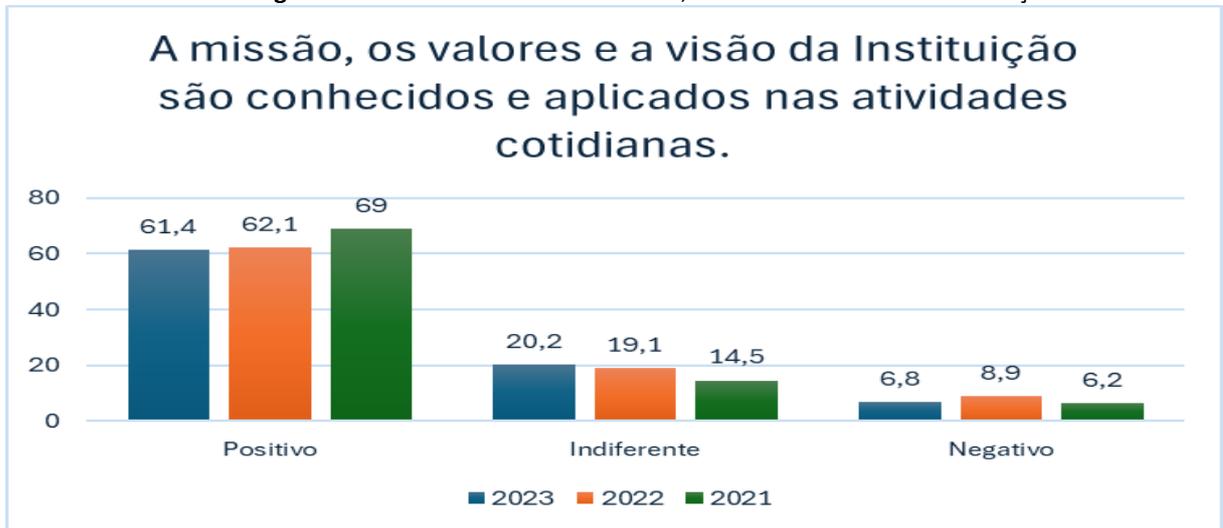


Figura 6: Gráfico trienal sobre a missão, os valores e a visão da Instituição

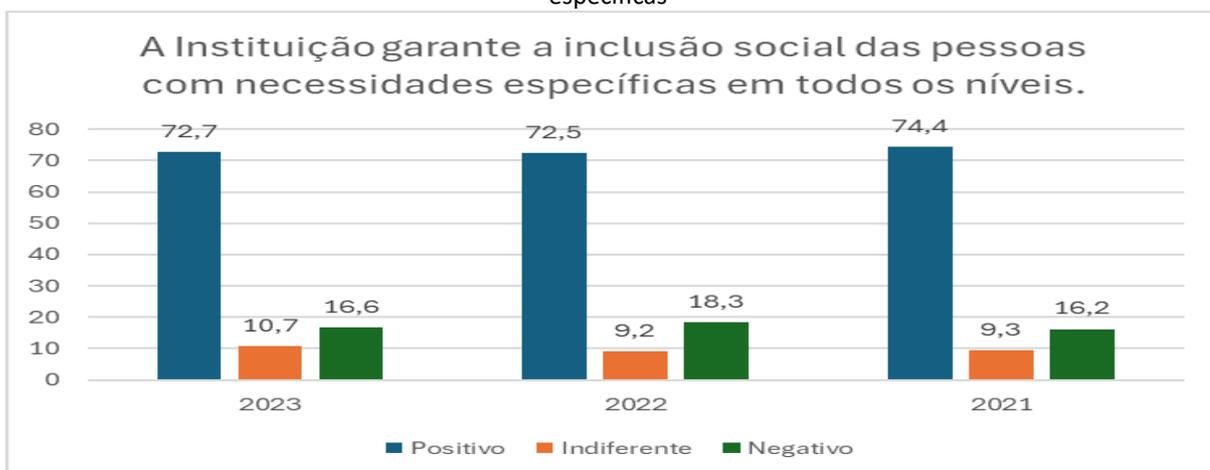


A questão abaixo listada investiga a percepção dos respondentes quanto à garantia da inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Neste aspecto, 39% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há garantia à inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Dentre os respondentes, 34% concordam parcialmente, de que há garantia a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. E 11% apresentam-se indiferente à afirmativa contida na questão 4. O percentual dos que discordam parcialmente (09%) e discordam totalmente (08%) apresentou-se inferior aos grupos que concordam totalmente. Ainda que a instituição deva sempre realizar ações contínuas de melhorias, a soma dos percentuais dos que concordam atinge 73%.

Figura 7: A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis



Figura 8: Gráfico trienal sobre a inclusão social das pessoas com necessidades específicas



A questão de número 9 investiga a percepção dos respondentes quanto à possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Nesta questão, 32% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Igualmente, há uma parcela de 39% que indicam concordar apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Dentre os respondentes, 14% apresentam-se indiferente a afirmativa de que é oferecida possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. O percentual que discorda parcialmente (7%) e

discordam totalmente (8%) apresentou-se inferior aos que parecem concordar com essa afirmativa.

Figura 9: A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

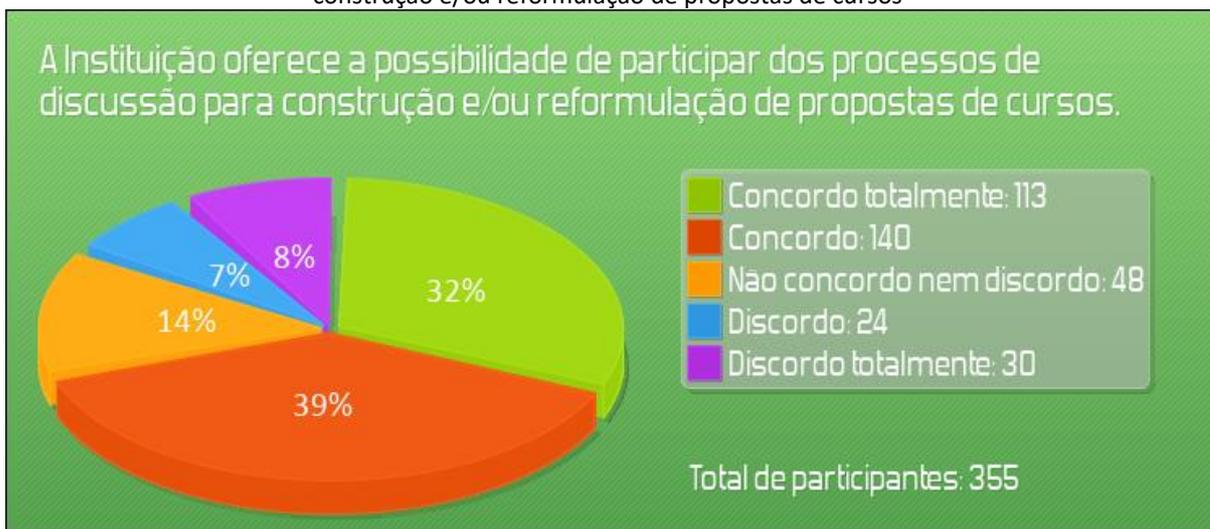
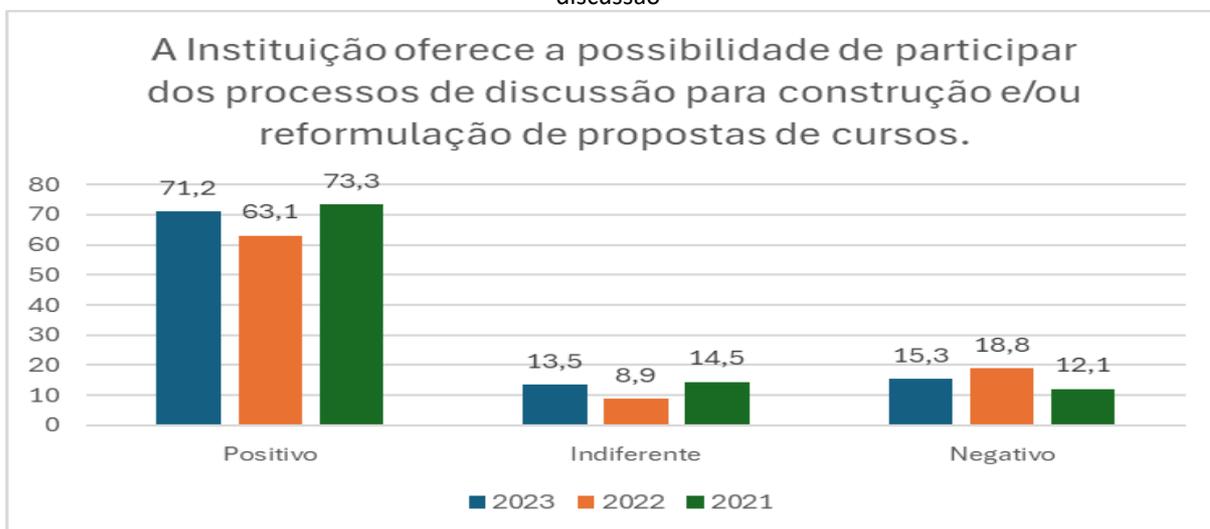


Figura 10: Gráfico trienal sobre a oferta de possibilidade de participação nos processos de discussão



A questão que investiga a percepção dos respondentes quanto às possibilidades de participação em Projetos na Instituição (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos. Neste aspecto, 32% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente. Uma parcela de 39% dos

respondentes concorda parcialmente que a Instituição ofereça a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, ensino e extensão que integre a comunidade. Apresentaram-se indiferente a esta afirmativa 14% dos respondentes. Os que discordam parcialmente representam 7% e apenas 8% da comunidade respondente representam os que discordam totalmente da afirmativa dessa questão.

Figura 11: A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos

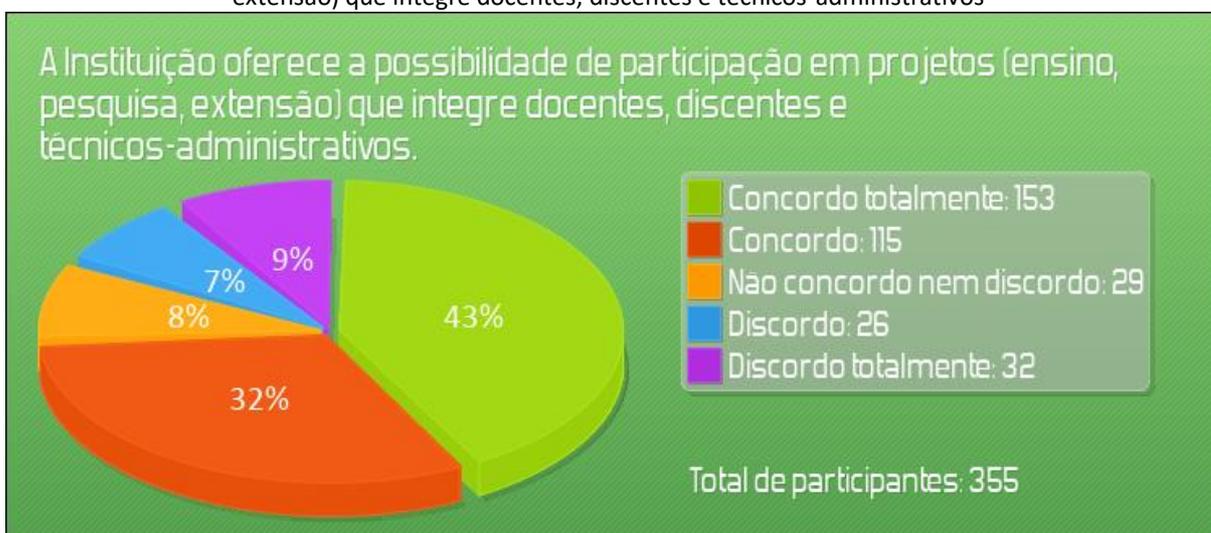
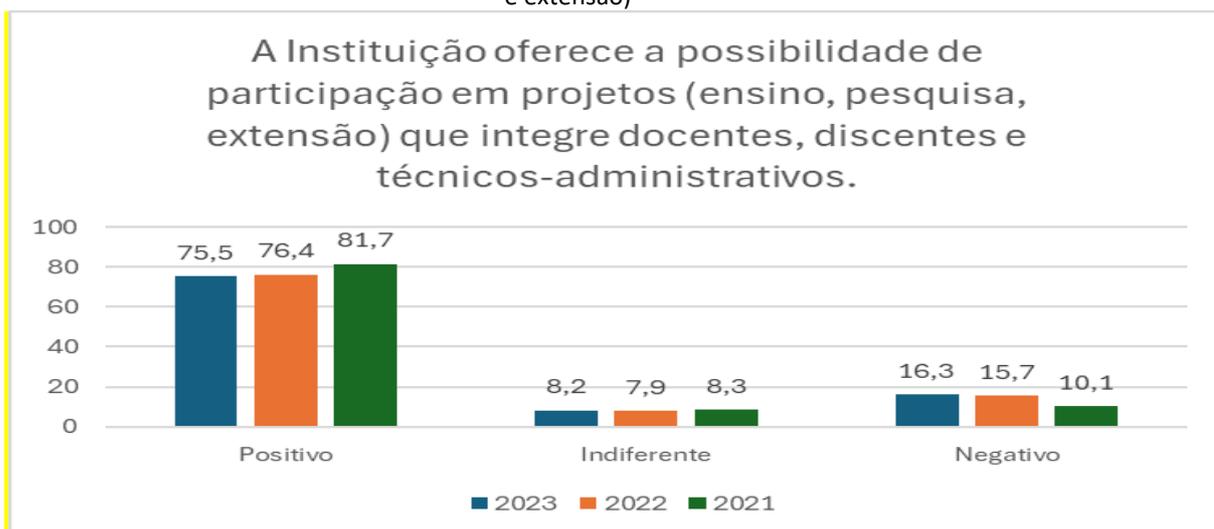


Figura 12: Gráfico trienal sobre a oferta de possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão)



2.1.2 Número de Cursos e de Alunos por Nível de Ensino

No ano de 2023, o IFRS *campus* Porto Alegre registrou um total de 1494 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1494 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*).

Entre os cursos técnicos, o IFRS *campus* Porto Alegre atendeu, no ano de 2023, o total de 965 alunos. Destes alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, 156 alunos. O IFRS *campus* Porto Alegre também oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Instrumento Musical (Flauta Doce, Flauta Transversal, Teclado e Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 809 os alunos atendidos em 2023.

Com relação ao ensino superior, são atendidos 529 alunos. Neste nível de ensino, são ofertados cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia. Na Licenciatura, há o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, com 109 alunos. Nos cursos de Tecnologia, são ofertados Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 420 alunos matriculados em 2023.

Sobre o número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS Campus Porto Alegre, no ano de 2023, em relação à pós-graduação *lato sensu*, foram ofertadas 35 novas vagas, sendo todas elas preenchidas.

Quanto aos cursos *Stricto Sensu*, o Mestrado Profissional em Informática na Educação recebeu matrículas de 20 novos alunos regulares, além de 24 alunos especiais. Em relação aos mestrados em rede nacional, também ocorreram matrículas de novos alunos: o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, (ProfEPT) realizou matrícula de 24 novos mestrandos, além de 105 inscrições de alunos externos que cursam disciplinas eletivas ofertadas pelo IFRS para a rede. o ProfNIT (Mestrado Profissional em Propriedade

Intelectual e Transferência de tecnologia para Inovação) ofertou 15 novas vagas, sendo que todas foram preenchidas.

2.1.3 Número de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica

No ano de 2023, O número total de bolsistas, considerando quatro editais, compreende 33 bolsistas distribuídos nos níveis de ensino médio e de nível superior.

2.1.4 Número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa

O IFRS *Campus* Porto Alegre totaliza hoje 20 grupos de pesquisa, os quais possuem 70 linhas de pesquisa, como elencado pelos itens abaixo. Já o número total de projetos de pesquisa, distribuídos em 06 (seis) editais compreende 29 projetos de pesquisa.

Os grupos de pesquisa e suas respectivas linhas de pesquisa encontram-se detalhados abaixo:

- Acessibilidade, Leitura e Informação:
 - Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão
 - Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação
 - Leitura e Inclusão Social
 - Letramento informacional, científico e Literacia para a Saúde

- Cultura, Identidade e Trabalho:
 - Cultura e alimentação
 - Educação Profissional e Cultura Institucional
 - Identidades e Trajetórias Sociais
 - Memória, Identidade e Trabalho
 - Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica

- Caleidoscópio:
 - interseccionando estudos sobre educação, gênero, raça/etnia, classe, geração e mundo do trabalho
 - Estratégias de ensino na abordagem de questões de gênero, raça, sexualidade e interseccionalidades em espaços formais e não formais de educação
 - Gênero, sexualidade e corpo
 - Inclusão da população LGBTI+ nos espaços educativos da Educação Profissional e no Mundo do Trabalho
 - Interseccionalidades entre gênero, sexualidade, raça, etnia, classe, religião, geração, etc. no contexto da Educação Profissional
 - Juventudes, diversidades e educação profissional de jovens e adultos
- Economia, Política e Sociedade
 - Desenvolvimento econômico e instituições
 - Economia política e relações internacionais
- Educação em Ciências da Natureza
 - Educação Ambiental
 - Formação de Professores em Ciências da Natureza
 - O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza
 - Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
 - *Práticas Educativas em EPT*
 - *Tecnologias digitais na Educação em Ciências*
- Educação, Inovação e Trabalho
 - Autorregulação da aprendizagem, liderança e inovação
 - Estudos em políticas e práticas de educação
 - Práxis educativa na sociedade digital
- Núcleo de Estudos em Educação Profissional e Tecnológica
 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

2.1.5 Número de Cursos, Programas, Eventos e Projetos de Extensão

No ano de 2023 o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 113 ações de extensão, contabilizando 10 cursos, 67 eventos, 30 projetos e seis programas desenvolvidos ao longo deste último ano.

2.1.6 Ações de Superação 2024-2025

- Promover a verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino.
- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Promover ações de formação para a cidadania.
- Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 Compromisso do IFRS com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

No ano de 2023, a Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus PoA (CAE) deu continuidade a ações que visavam diminuir a evasão e retenção dos estudantes que ainda apresentam transtornos e dificuldades advindas do período de pandemia de COVID-19, agravados pelas condições sociais que afetam boa parte da população, tais quais: desigualdades sociais, problemas de saúde mental, dificuldade com a cultura digital, ausência de transporte escolar no horário das aulas, entre outros.

Com relação à **Política de Assistência Estudantil**, que tem por objetivo minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, através da promoção da inclusão social pela educação, ao democratizar as condições de acesso, permanência e diplomação, foram

realizadas, no Campus Porto Alegre, 414 análises socioeconômicas referentes a solicitações de inclusão no Programa de Auxílios da Assistência Estudantil (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia). Tais avaliações compreendem as etapas 1, 2, 2A, 3, 4 e 4A do Edital 46/2022, além de pedidos de retomada de pagamento e pedidos na modalidade emergencial (6). Nesse período, foram atendidos cerca de 480 estudantes com o Auxílio Permanência e 27 estudantes com o Auxílio Moradia no semestre de 2023/1. Já no semestre 2023/2, foram atendidos cerca de 554 estudantes no Auxílio Permanência e 35 estudantes no Auxílio Moradia.

A CAE realizou quatro formações de “Primeiros Socorros em Saúde Mental”. Duas delas ocorreram durante a semana de formação pedagógica do Campus Porto Alegre, tendo como público alvo os servidores do campus. As outras duas oficinas foram ministradas para os servidores da Brigada de Incêndio do campus.

Em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) a CAE também promoveu, durante a semana de acolhimento do semestre 2023/1, a formação: “SER MULHER, MÃE E ESTUDANTE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS”.

Ao longo do ano, a partir da INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 001, DE 13 DE MAIO DE 2022, a CAE promoveu ações voltadas à **Dignidade Menstrual**, dentre as quais citamos: instalação de dispensários de absorventes nos banheiros do Campus, distribuição mensal de absorventes descartáveis para estudantes que menstruam, encontro de educação menstrual e orientação de uso dos coletores menstruais reutilizáveis (“Coletor Menstrual, você conhece?”) e distribuição destes coletores a estudantes do campus que participaram dos encontros. Ainda, em alusão ao dia 28 de maio que é dedicado à sensibilização e conscientização sobre a Dignidade Menstrual em nível mundial, foi realizada a roda de conversa: “Ciclo Menstrual e Produtividade” em parceria com a estudante do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Michelle R. Mathias McArthur, Educadora Social e Embaixadora da Menstruação (Eco Ciclo).

No que se refere à **inclusão digital**, a CAE lançou Edital de contratação de bolsistas através do recurso das Ações Universais da Assistência Estudantil, a fim de prestar assistência em cultura digital aos estudantes com dificuldades de acesso às tecnologias digitais. A partir dessa iniciativa, os discentes do campus contaram com três bolsistas para

auxílio no uso dos equipamentos e plataformas concernentes aos estudos. Diante da demanda apresentada nos atendimentos diários realizados pelos bolsistas no laboratório 115, foi promovida uma oficina de Informática Básica, com vistas a sanar dificuldades de utilização de recursos básicos do computador como digitar e formatar um texto ou mandar um e-mail.

Na perspectiva da **inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e indígenas**, em consonância com as Instruções Normativas PROEN Nº 07, de 04 DE SETEMBRO DE 2020 e Nº 08, de 05 DE NOVEMBRO DE 2020, foram realizadas reuniões com coordenadores de curso e docentes para elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) destes estudantes. A CAE, juntamente com o NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, ficou responsável pela coordenação e elaboração dos PEIs Indígenas. Os PEIs de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) ficou sob coordenação do NAPNE.

Em relação especificamente aos **estudantes surdos**, tivemos 07 estudantes matriculados no primeiro semestre letivo de 2023 e 5 no segundo semestre letivo de 2022, com uma média de 17 disciplinas atendidas a cada semestre, além de um estudante surdo do mestrado. Nesta perspectiva, as/ os Tradutoras/es Intérpretes de Libras (TILS) realizaram tradução das aulas e dos materiais em vídeo enviados pelos professores, assim como estudos de glossário específico das disciplinas e estudos dos materiais enviados com antecedência para as aulas e acompanhamento e tradução das aulas da professora surda Carolina Sperb. Paralelamente, as intérpretes de libras seguiram realizando atividades relacionadas à interpretação nos diversos âmbitos institucionais (Consup, Concamp, aulas magnas, semanas de ambientação e acolhimento, lives, palestras, encontros e oficinas com estudantes surdos e professores, etc).

Como de praxe, a CAE organizou e participou dos **Fóruns Parciais e Finais de Avaliação**. Tais atividades têm por objetivo realizar um acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes do IFRS - Campus Porto Alegre matriculados nos cursos técnicos e pensar estratégias de permanência e êxito para o semestre letivo. Conforme a Organização Didática - OD do IFRS a proposta dos Fóruns (Conselhos de Classe) é de analisar o processo de ensino-

aprendizagem de cada estudante, numa perspectiva integral, conforme os objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados.

Nesta perspectiva, englobando também os cursos superiores, a CAE realizou o **acompanhamento dos cursos**, focando inicialmente na participação nas reuniões de colegiado, ampliando para reuniões específicas com coordenadores dos cursos e professores, além de atendimento em grupo a turmas específicas.

Por fim, na seara dos acompanhamentos, a CAE realizou:

- análises dos pedidos de **exercícios domiciliares** e o posterior acompanhamento dos estudantes nesta situação, sempre que identificada a necessidade;
- **atendimentos multidisciplinares** conforme especificidades de cada estudante que demandou ajuda à CAE;
- **articulação com as redes de saúde e assistência social** de Porto Alegre e região metropolitana para acompanhamento de situações específicas de alguns estudantes.

2.2.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho

A Assessoria de Comunicação do *Campus* Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*, *Facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no *Campus*, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

2.2.3 Ações de Superação 2024-2025

- Fortalecer núcleos de ações afirmativas e Atendimento Educacional

Especializado.

- Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional.
- Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos Oferecidos – Graduação (Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, Proeja, Presencial e a Distância, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

No ano de 2023, o *Campus* Porto Alegre registrou 10 Projetos de Ensino, contemplados com 09 bolsas, de acordo com normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino – PIBEN. O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas consta no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Projetos de ensino

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2023	Apoio à Permanência e Êxito na Introdução à Programação	1		16h semanais
2023	Laboratório de Apoio Didático de Língua Portuguesa – (LAD de Português)	1		16h semanais
2023	Monitoria em Análises Químicas para o Curso técnico em Química	1 (com substituição)		16h semanais
2023	Projeto de recuperação e acompanhamento da aprendizagem em Matemática		1	16h semanais
2023	O aprender a aprender : inclusão de estudante PCD no mundo laboral: as rotinas de trabalho na Biblioteca Clóvis Vergara Marques (BCVM)	1	1	16h semanais
2023	Monitoria em Didática para a Segurança do Trabalho	1		16h semanais
2023	Laboratório Didático de Segurança do Trabalho (LAD-SEG) 2023	1		16h semanais
2023	Monitoria em atividades docentes desenvolvidas nas disciplinas do Curso Técnico em Biotecnologia e Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química.	1		16h semanais

2023	Laboratório de preservação de acervos bibliográficos: dinamizando ações didático-pedagógicas	1		16h semanais
2023	Apoio ao aprendizado de Genética, Biologia Molecular e Biologia Celular	1		16 h semanais

Fonte: Diretoria de Ensino - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

Ao olhar para os indicadores do formulário de autoavaliação, em relação à autoavaliação dos cursos, pontuamos algumas questões. No entanto, reiteramos que esse indicador representa um recorte de dados sobre o Campus.

Quanto à atualização dos cursos e sua relação com o mundo do trabalho, 39% da comunidade¹ concorda totalmente com a afirmativa de que os cursos procuram manter o currículo atualizado, atendendo à necessidade do mundo do trabalho, uma parcela de 40% concorda apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Ainda sobre esta questão, cabe afirmar que 8% demonstram indiferença, 7% discordam e 7% discordam totalmente que o currículo do curso seja atualizado e que atenda às necessidades do mundo do trabalho.

¹ Com relação à avaliação dos cursos, o número de respondentes foi alterado. Isso pode se dar pelo fato de que docentes e estudantes participam de mais de um curso.

Figura 13: Atualização dos cursos e sua relação com o mundo do trabalho

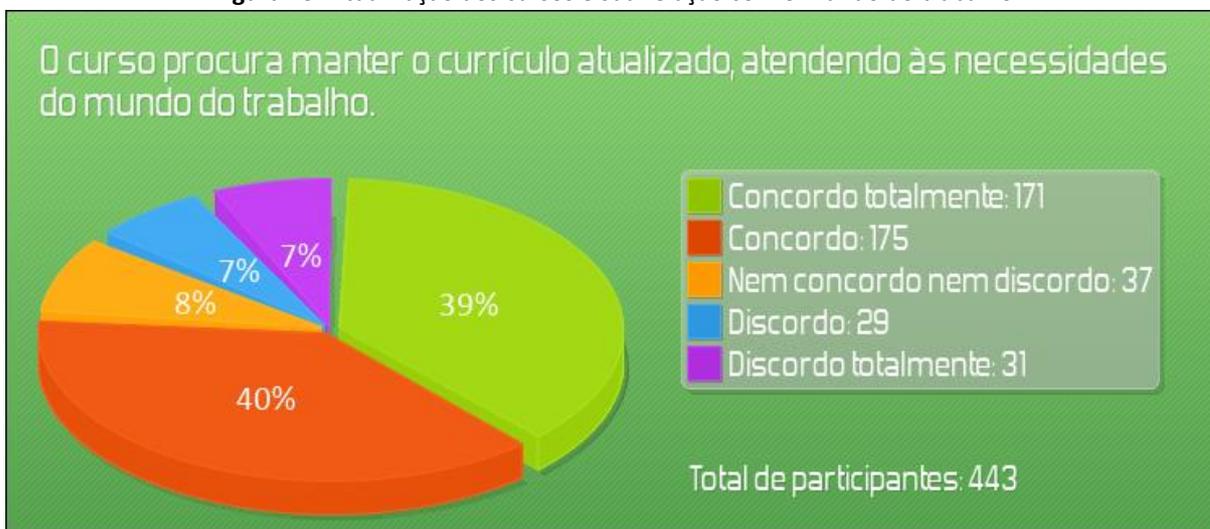
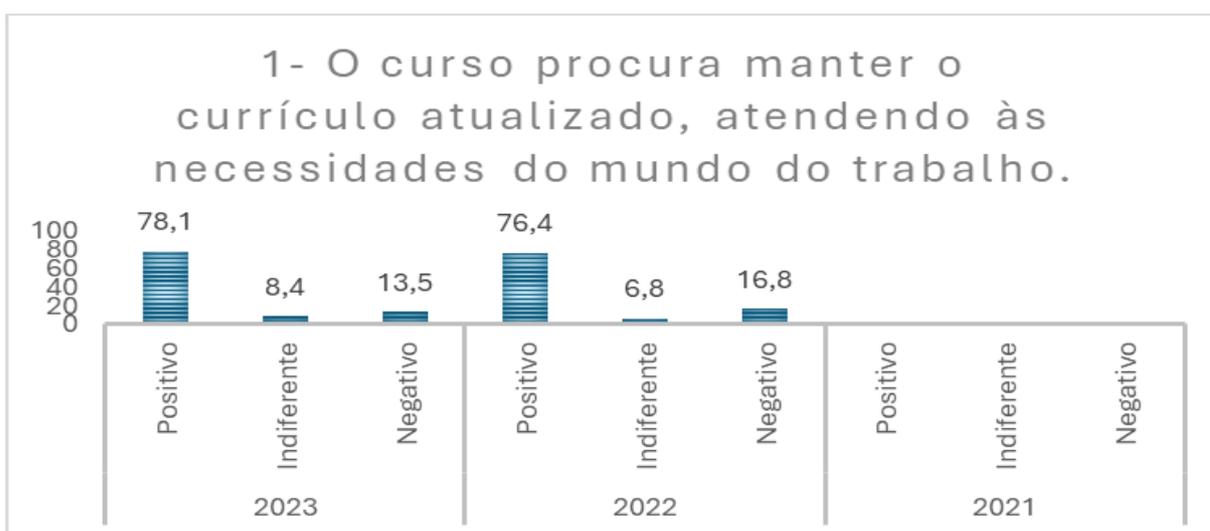


Figura 14: Avaliação trienal dos cursos sobre currículo



Ao olhar para o corpo docente dos cursos, verifica-se que há uma aprovação com 34% de respondentes concordando com essa afirmação e 34% concordando parcialmente. Isso leva a um total de 68% de aprovação. Há um número de 18% de indiferentes. Quanto ao discordar, 7% são parcialmente desfavoráveis e 7% totalmente desfavoráveis.

Figura 15: O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso



Ao observarmos os índices de avaliação sobre o diálogo com a comunidade, depreende-se que é preciso aumentar essa discussão, considerando-se o alto número de indiferentes e de respondentes discordantes.

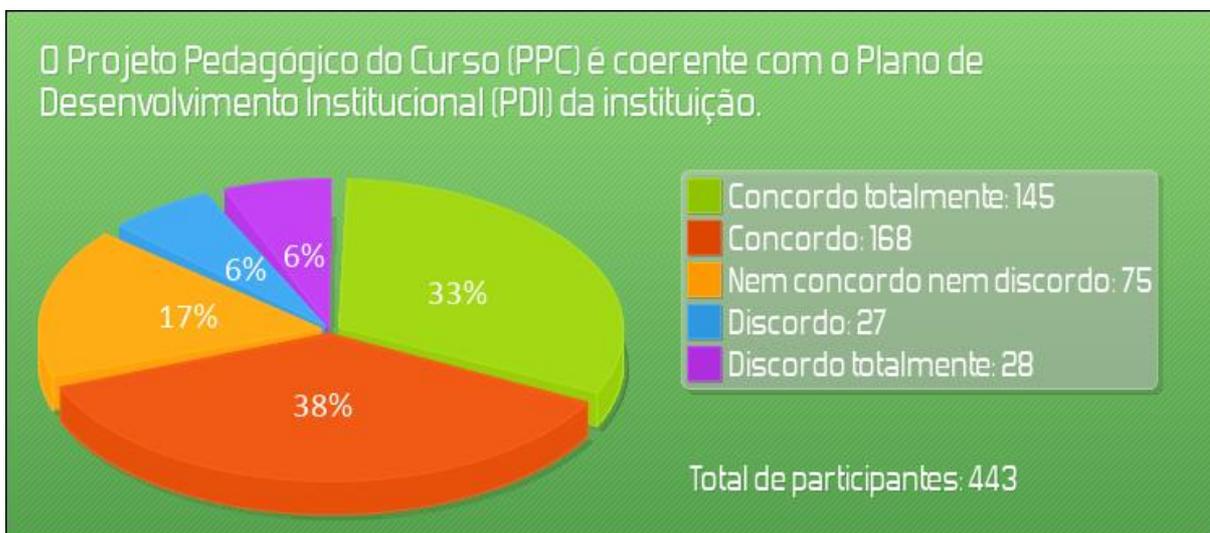
Figura 16: Avaliação trienal dos cursos sobre relação com docentes



Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ser coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, 33% da comunidade concorda totalmente

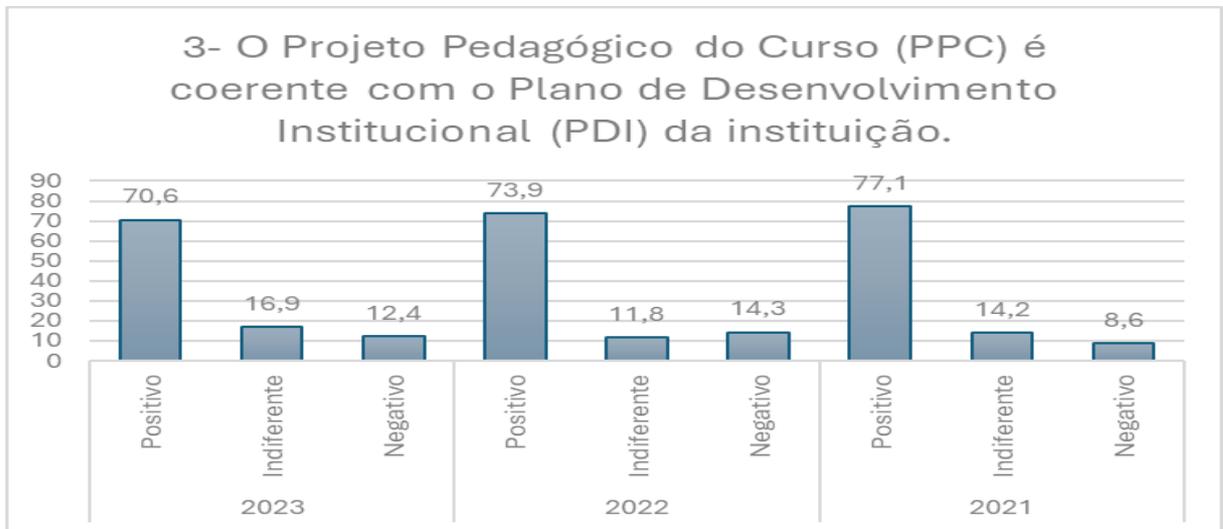
com essa afirmativa, e uma parcela de 38% concorda apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Ainda sobre esta questão, cabe afirmar que 17% demonstram indiferença, 6% discordam e 6% discordam totalmente.

Figura 17: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição



Ao observar o número de 17% de respondentes indiferentes, percebe-se uma necessidade de maior divulgação do Projeto Pedagógico relacionado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pois esse índice pode indicar um desconhecimento dessa relação.

Figura 18: Avaliação trienal dos cursos sobre currículo o PPC



Com relação ao comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido, pode-se observar que 38% dos respondentes concordam totalmente e 39% dizem concordar parcialmente. Dos respondentes, 9% demonstram-se indiferentes à questão. Os que discordam parcialmente representam 7% da comunidade respondente, e 7% representam os que discordam totalmente.

Figura 19: Comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido

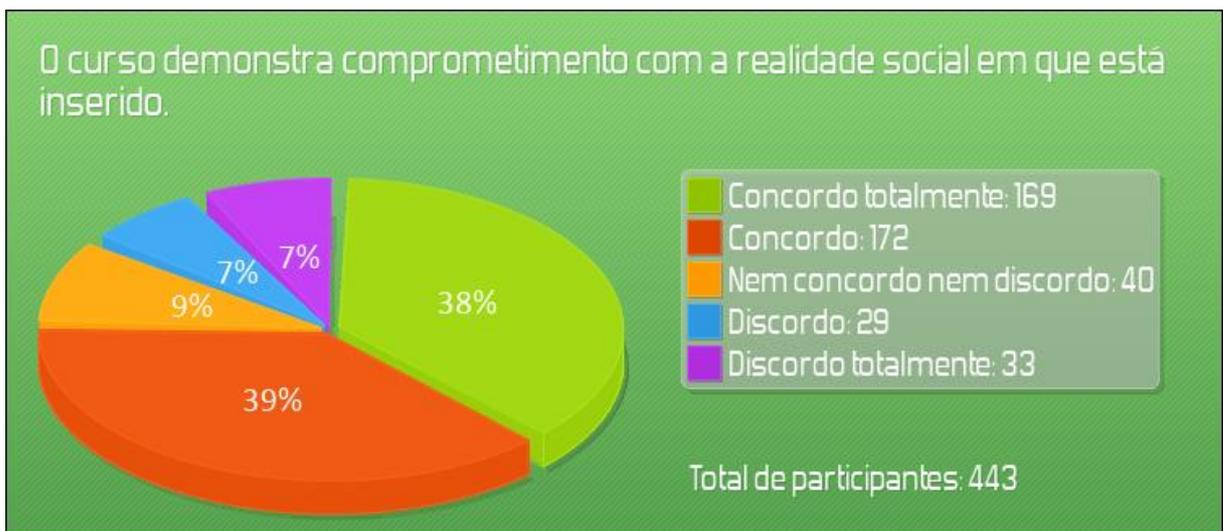


Figura 20: Avaliação trienal dos cursos sobre comprometimento com a realidade social

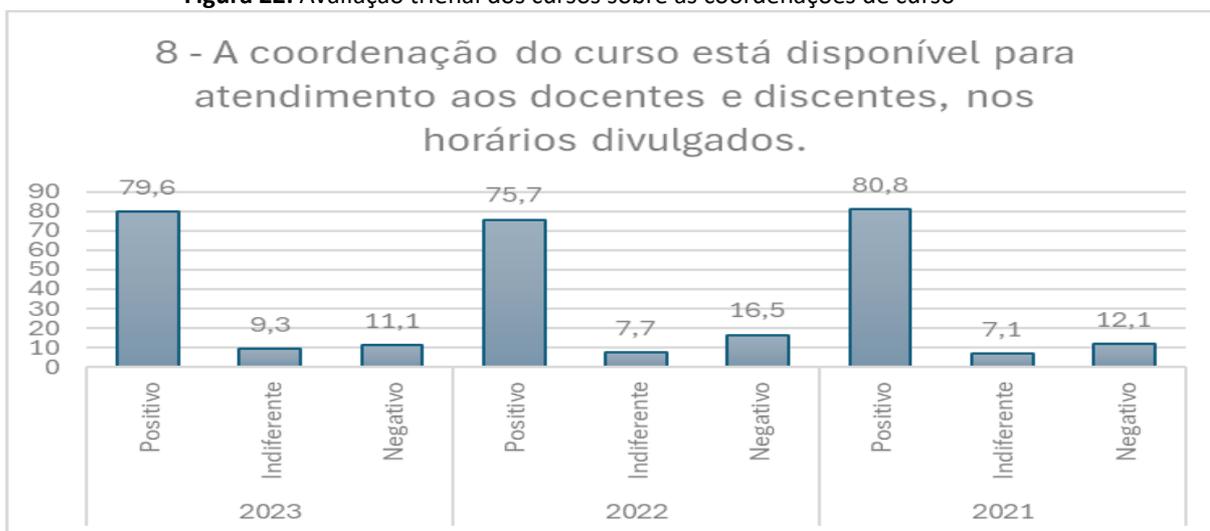


A questão retratada abaixo trata da avaliação da comunidade em relação ao papel das coordenações de cursos. É possível observar que 51% dos respondentes concordam que as coordenações estão disponíveis para atendimento. Em relação à mesma afirmação, 28% dizem concordar parcialmente e 9% demonstram-se indiferentes à questão. Os que discordam parcialmente representam 3% da comunidade respondente, e 8% representam os que discordam totalmente.

Figura 21: Disponibilidade da coordenação para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados



Figura 22: Avaliação trienal dos cursos sobre as coordenações de curso

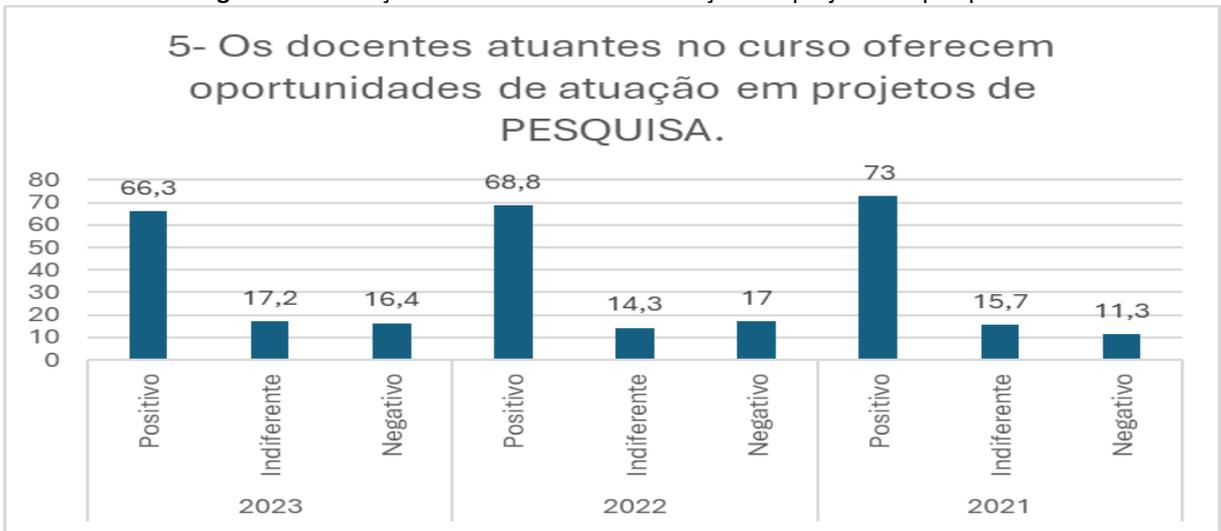


A questão seguinte trata da oportunidade de atuação em projetos de pesquisa ofertada pelos docentes aos alunos. Na coleta de 2023, 36% concordam que há possibilidade de atuação em projetos de pesquisa, 30% concordam parcialmente com esta afirmativa, enquanto 17% demonstram indiferença em relação à questão. O percentual de respondentes parcialmente discordantes ficou em 9%, e 7% representam os que discordam totalmente da afirmativa já apresentada, conforme figura a seguir.

Figura 23: Oferta de oportunidades pelos docentes de atuação em projetos de PESQUISA



Figura 24: Avaliação trienal dos cursos em relação aos projetos de pesquisa

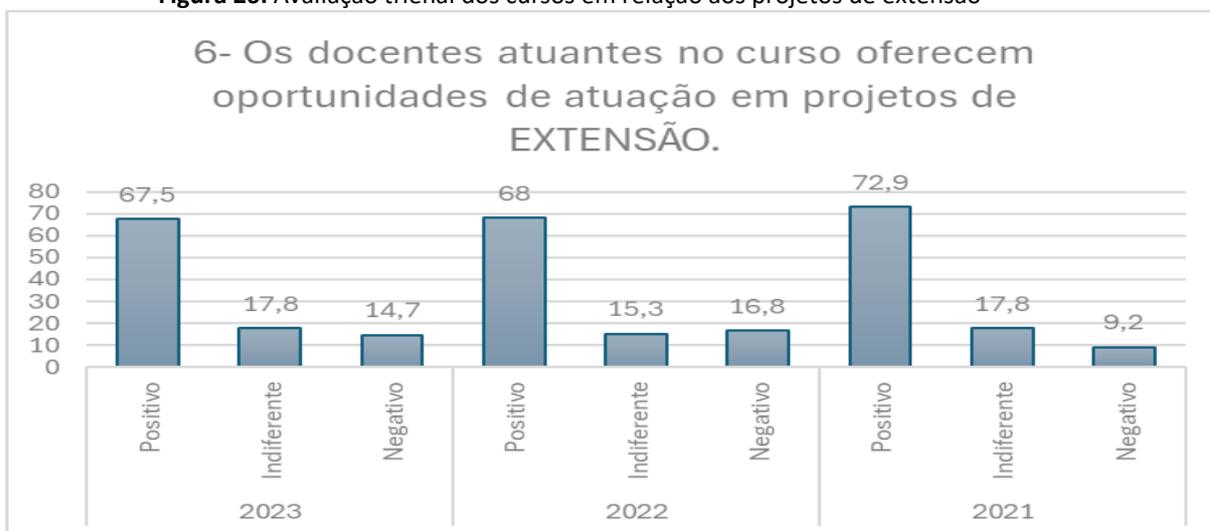


Com relação à oferta de oportunidades para atuar em projetos de extensão, observa-se que 37% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente. Enquanto que 18% dos respondentes são indiferentes. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 9%, e 6% discordam totalmente de que haja oportunidades para participar de projetos de extensão.

Figura 25: Oferta pelos docentes atuantes no curso de oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO



Figura 26: Avaliação trienal dos cursos em relação aos projetos de extensão



O próximo item trata da oferta de oportunidades (oferecidas pelos docentes) para atuação em projetos de ensino. Os dados encontrados, na coleta de 2023, indicam que 36% concordam totalmente e 32% concordam apenas parcialmente que os docentes dos cursos proporcionam oportunidades para atuação em projetos de ensino. Dentre os respondentes, 17% são indiferentes, enquanto 9% discordam e 6% discordam totalmente de que os docentes dos cursos oferecem oportunidades para atuação em projetos de ensino.

Figura 27: Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO

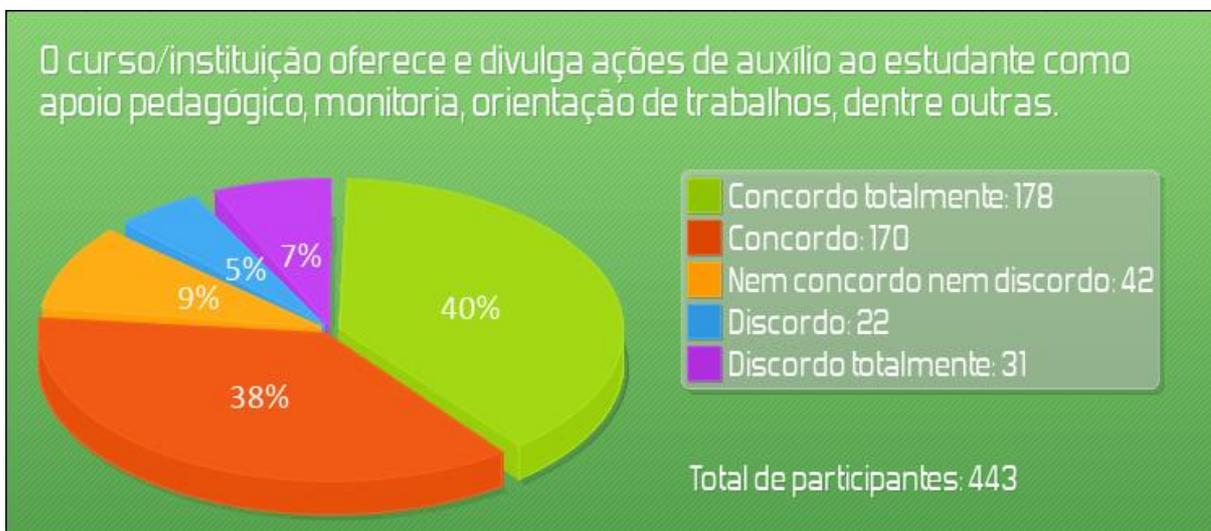


Figura 28: Avaliação trienal dos cursos em relação aos projetos de ensino



A figura seguinte é sobre a oferta e divulgação de auxílio ao estudante (acompanhamento pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros). Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 40% da comunidade concorda totalmente que a Instituição realiza oferta e divulgação de auxílio ao estudante. Já 38% concordam parcialmente com a questão já citada. Esta oferta aos estudantes não é identificada por 9% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada. Enquanto 5% dos respondentes discordam parcialmente e 7% discordam totalmente da afirmação. Ainda que apenas 12% discordam ou discordam totalmente da oferta de oportunidades em projetos de ensino, os extratos de respostas traduzem uma alta taxa de compreensão que esta política institucional está sendo disponibilizada.

Figura 29: O curso/instituição oferece e divulgações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras



Esses dados ressaltam que 78% dos respondentes estão totalmente de acordo com as divulgações de seus cursos quanto à essas ações, o que pode ser um indicativo de bons índices para a aprendizagem dos discentes e trabalho docente.

Figura 30: Avaliação trienal dos cursos em relação às ações de auxílio estudantil



Ao avaliar sobre a existência de convênios e parcerias institucionais públicas/privadas com a interação dos estudantes, destaca-se que apenas 23% dos respondentes concordam totalmente que haja a existência de convênios e parcerias institucionais, e somente 26% concordam parcialmente com a questão apresentada. Dentre os respondentes, 34% são

indiferentes, 10% discordam e 7% discordam totalmente de que haja convênios e parcerias institucionais públicas/privadas.

Figura 31: O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes

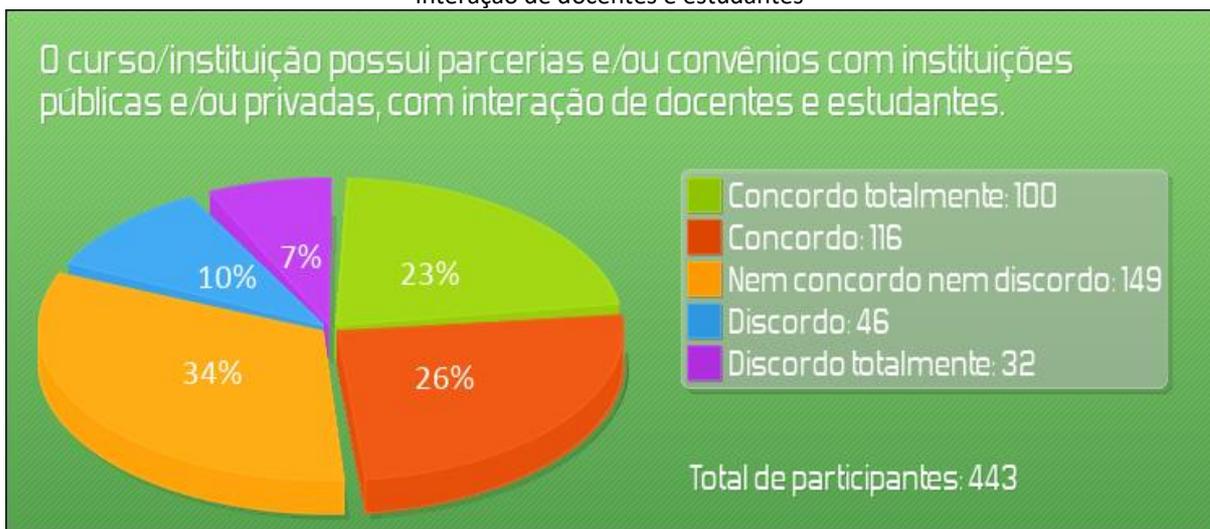


Figura 32: Avaliação trienal dos cursos em relação aos convênios para docentes e estudantes



Quanto às aulas práticas, os equipamentos disponíveis nos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontram no mundo do trabalho, apenas 26%, seguido de 31% dos respondentes concordam totalmente e concordam, respectivamente que as aulas práticas e os equipamentos disponíveis nos laboratórios são atuais, caracterizando uma suficiência ao número de estudantes nesses

espaços, por atividade, e correspondem ao que se encontram no mundo do trabalho. Outros 17% são indiferentes, 13% discordam e 9% discordam totalmente desta afirmação.

Figura 33: Avaliação das aulas práticas sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e corresponderem ao que se encontra no mundo do trabalho

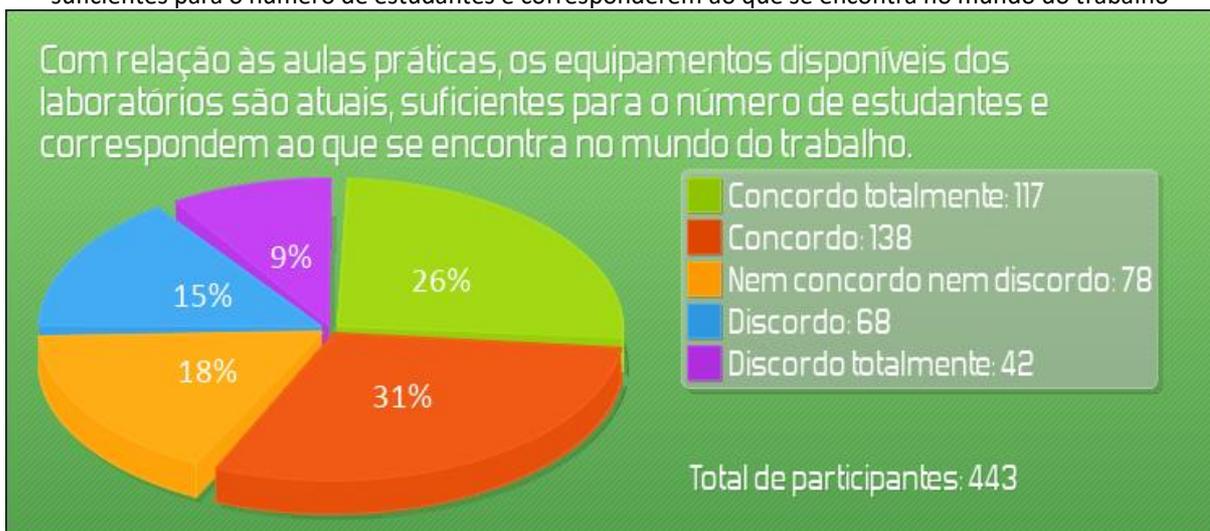
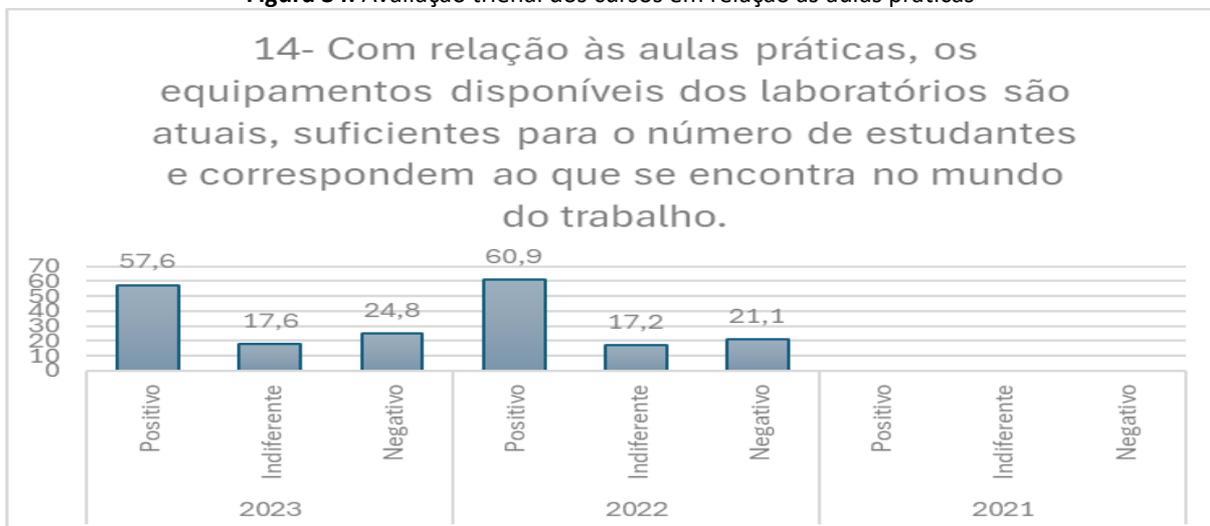


Figura 34: Avaliação trienal dos cursos em relação às aulas práticas



Quadro 2: Comparativo trienal em relação à avaliação dos cursos referente aos anos de 2021, 2022, 2023

Ano	2023			2022			2021		
	Positivo (%)	Indiferente (%)	Negativo (%)	Positivo (%)	Indiferente (%)	Negativo (%)	Positivo (%)	Indiferente (%)	Negativo (%)
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	78,1	8,4	13,5	76,4	6,8	16,8	-	-	-
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	68,6	17,6	13,8	67,1	15,5	17,4	75,3	11	13,7
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	70,6	16,9	12,4	73,9	11,8	14,3	77,1	14,2	8,6
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	76,9	9	13,9	73,5	8,9	16,8	77,4	8,7	13,9

5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	66,3	17,2	16,4	68,8	14,3	17	73	15,7	11,3
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	67,5	17,8	14,7	68	15,3	16,8	72,9	17,8	9,2
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	68	17,4	14,7	66,7	16,8	16,6	70,6	18,6	10,8
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	79,6	9,3	11,1	75,7	7,7	16,5	80,8	7,1	12,1
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	61,4	26,4	12,2	61,6	23,2	14,9	-	-	-
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou	48,8	33,6	17,6	53,6	25,9	20,5	-	-	-

privadas, com interação de docentes e estudantes.									
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	78,6	9,5	12	73,9	8,5	17,6	79,3	9,4	11,3
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	74,9	8,8	16,3	71,4	9,7	18,8	-	-	-
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	61,2	19,4	19,4	61,7	18,2	20	-	-	-
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	57,6	17,6	24,8	60,9	17,2	21,1	-	-	-

3.1.2 Comentários Gerais sobre os cursos

Ao olhar para as colocações referentes aos cursos, observa-se um reconhecimento do trabalho docente por um lado, citado no exemplo: “Como pontos positivos, destaco as reuniões semanais do corpo docente, a disposição ao diálogo dos docentes com estudantes e o comprometimento do corpo docente em atender especificidades dos estudantes individualmente.”; por outro lado, há críticas a alguns docentes em relação à desmotivação em sala de aula e desejo de uma melhor metodologia de trabalho.

Com relação à pedagogia e disciplinas do curso, foi apontado que: “- o curso precisa de estruturação pedagógica convincente com as tendências que o mercado exige, algumas disciplinas estão desasadas com o mercado de trabalho e alguns professores com metodologias ultrapassadas e sem perspectivas de ensino aos estudantes, desanimados com o ensinar aos alunos.”; - “Sugiro a transferência ou criação de disciplinas na modalidade a distância, o remanejamento de carga-horária, a revisão de conteúdos abordados, por vezes repetidos, o aperfeiçoamento didático e metodológico dos discentes.”; “o curso poderia implementar medidas visando a redução da evasão, incluindo revisão do PPC e do Regimento do Curso.”; - “o curso poderia adotar medidas para redução da retenção e a evasão. A mudança da modalidade de oferta (para integrado ao ensino médio) poderia solucionar este problema.” “ o tempo deve ser reavaliado, pois é pouco tempo para absorver a quantidade de conteúdo, principalmente para o aluno que trabalha. O tempo que temos para praticar cada conteúdo muitas vezes é uma noite, para poder concluir o curso no prazo.” “O atual ppc não abrange tão bem, mas acredito que irá melhorar com a nova formulação. Em relação às parcerias, isso deve ser melhor estruturado, principalmente quando falamos de estágios (obrigatórios ou não), é uma necessidade que eu vejo nos estudantes, o acesso ao mercado de trabalho é algo fundamental.”

Além disso, foi feito o comentário de que a instituição pode trabalhar mais as parcerias com empresas privadas locais em busca de oferecer uma maior oportunidade de estágios e

possibilidade de sair do curso já efetivado no trabalho, pois ao terminar um curso nada nos garante que teremos trabalho garantido na área.

As reformas dos laboratórios para atenderem às Boas Práticas deveriam ser realizados nos períodos de férias e deveriam ser solucionados, temos problemas com piso, com água, com banheiros, com armários, com equipamentos que acho que com parceiros sérios poderiam ser solucionados. A coordenação do curso precisa ser mais atuante com relação a este aspecto e os professores também.

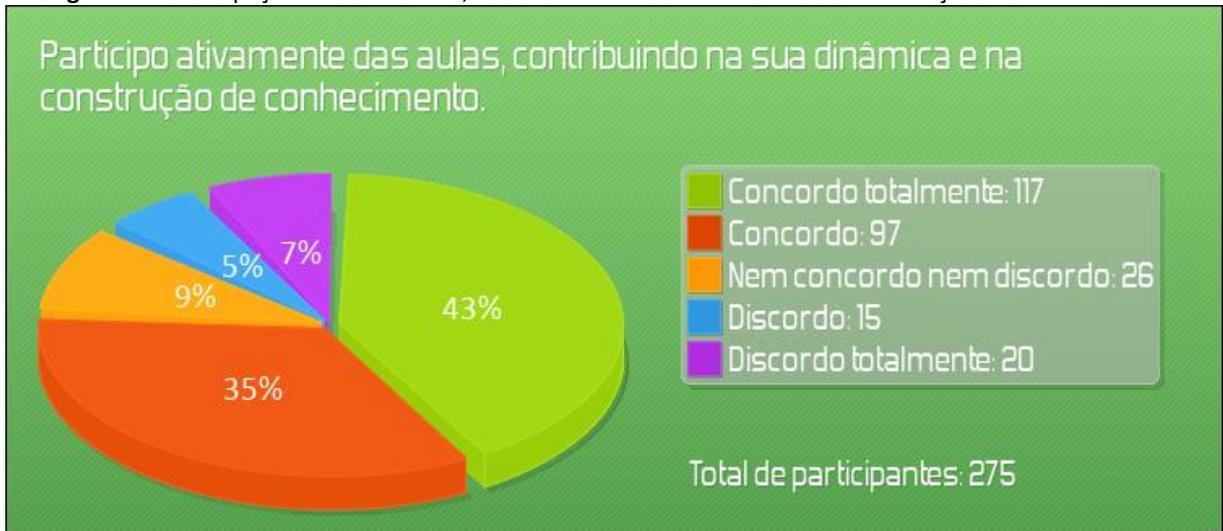
Sobre a questão da evasão, tem-se que: “O curso poderia implementar medidas visando a redução da evasão, incluindo revisão do PPC e do Regimento do Curso.”; “O curso poderia adotar medidas para redução da retenção e a evasão. A mudança da modalidade de oferta (para integrado ao ensino médio) poderia solucionar este problema.”

3.1.3 Autoavaliação dos discentes

Com relação à autoavaliação discente, sobre o comparativo do triênio, este será feito da seguinte forma: comparação entre 2022 e 2023, apresentação de 2021. Não foi possível comparar os dados dos três anos, porque em 2021, o formulário foi adaptado em decorrência do período pandêmico.

Quanto se tratam das questões de autoavaliação discente, há o questionamento sobre a participação ativa nas aulas e a contribuição desta para a dinâmica e a construção de conhecimento. Os respondentes indicam que 43% concordam plenamente com esta afirmação, seguidos de 35% que concordam. A tabulação nos mostra que 9% são indiferentes, seguidos de 5% que discordam e 7% que discordam totalmente de sua participação nas aulas. Percebe-se que há uma situação em que é possível projetar uma ampliação desta participação, por meio de mecanismos de estímulo a isso.

Figura 35: Participação ativa das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento



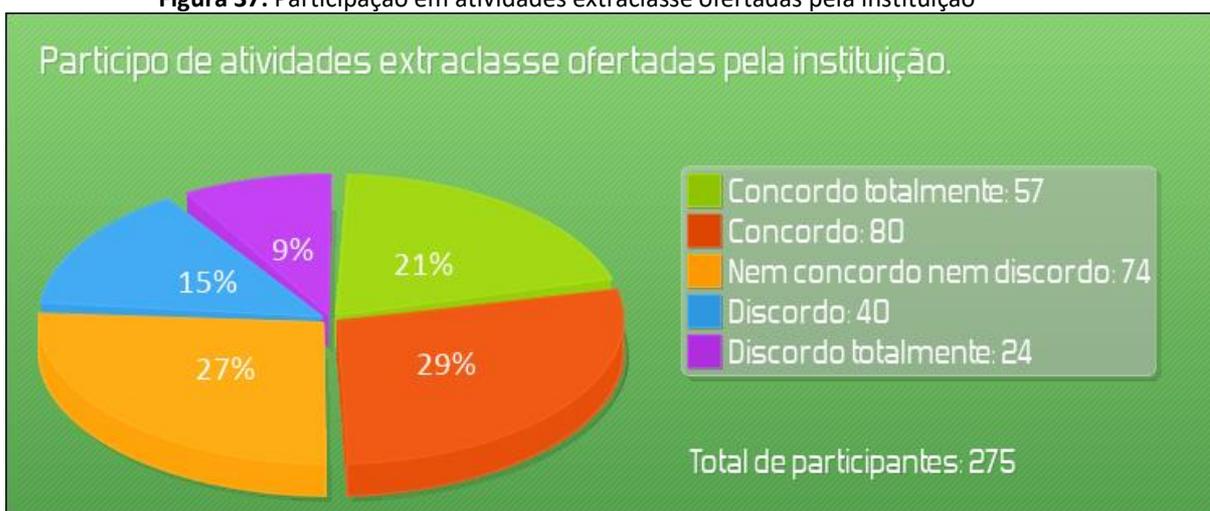
O próximo tópico refere-se à apresentação dos percentuais para as respostas à questão aos discentes sobre sua participação e realização dos trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade. Os 47% dos respondentes concordam plenamente, seguidos de 35% que concordam. Um percentual de 7% respondem que são indiferentes, discordam (4%) discordam totalmente (7%). Ainda que se trabalhe sempre na perspectiva de superação, parece que a realização e participação das tarefas individuais ou coletivas, pelos discentes, é uma constante da imensa maioria.

Figura 36: Participação e realização dos trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos



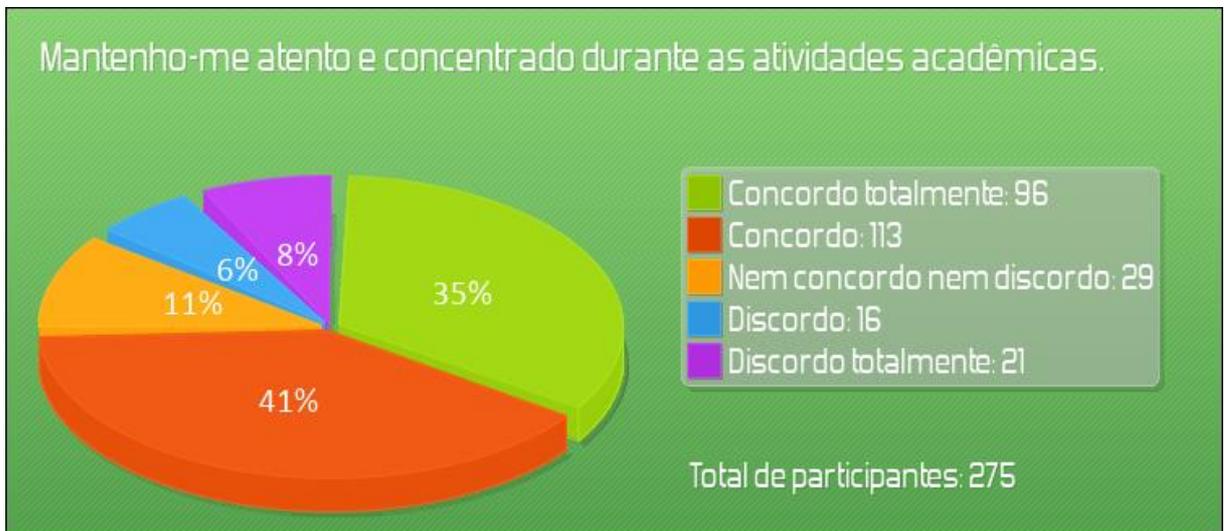
Na sequência, há a discriminação percentual para a questão aos discentes sobre suas participações em atividades extraclasse ofertadas pela instituição, em que 21% concordam plenamente, seguido de 29% que concordam com esta afirmação. No entanto, 27% são indiferentes, seguidos por 15% que responderam discordar e 9% que discordam totalmente. Desta forma, atividades extraclases na Instituição são desafios que podem ter ações a serem pensadas para ampliar a participação dos discentes.

Figura 37: Participação em atividades extraclasse ofertadas pela instituição



Na próxima questão, verifica-se a distribuição das respostas sobre a atenção e concentração discente durante as atividades acadêmicas, em que 35% concordam plenamente, seguido de 41% que concordam com esta afirmação. No entanto, 11% são indiferentes, seguidos por 6% que responderam discordar e 8% que discordam totalmente. Tem-se assim, 76% dos respondentes em situação confortável quanto a este questionamento, restando o desafio para as ações a serem redirecionadas para ampliar a concentração e atenção em aula, bem como determinar os fatores de dificuldades encontrados pelos estudantes para melhorar suas condições.

Figura 38: Atenção e concentração discente durante as atividades acadêmicas



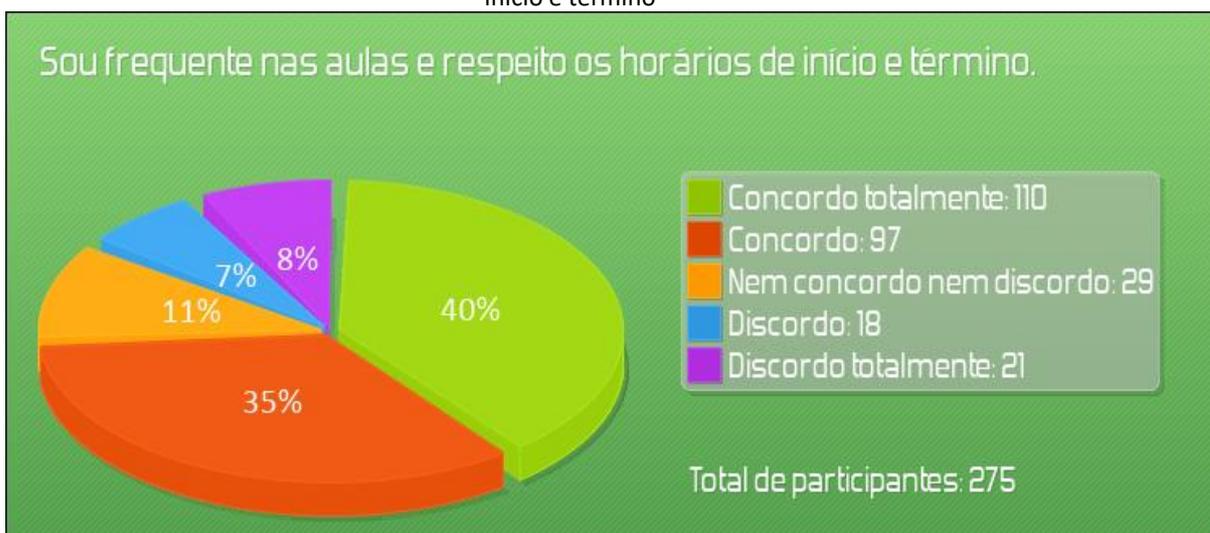
Quanto à resposta dos discentes sobre a busca em referenciais de apoio para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados em aulas, tem-se que 43% dos respondentes concordam plenamente, seguido por 36% que concordam em realizar esta busca, tendo-se 7% manifestado com indiferença, seguidos por 6% que discordam, e, novamente, 7% que discordam totalmente. Isso sugere ser um processo satisfatório em relação à autonomia do discente nessa busca, sendo necessário ainda ampliar este índice, por meio de estratégias que visem construir essa autonomia de busca ao aprofundamento e construção de conteúdos abordados em suas formações.

Figura 39: Busca em referenciais de apoio para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados



Apresentam-se os percentuais referentes às frequências às aulas e respeito aos horários de início e término, em que 40% relatam concordar plenamente, seguidos por 35% que concordam. No entanto 11%, são indiferentes, 8% discordam, seguidos por 7% que discordam totalmente. Estes dados indicam que temos aproximadamente 8% dos respondentes que apresentam um indicativo para discussão e melhoria deste item de avaliação.

Figura 40: Gráfico demonstrativo das respostas sobre frequência às aulas e respeito aos horários de início e término



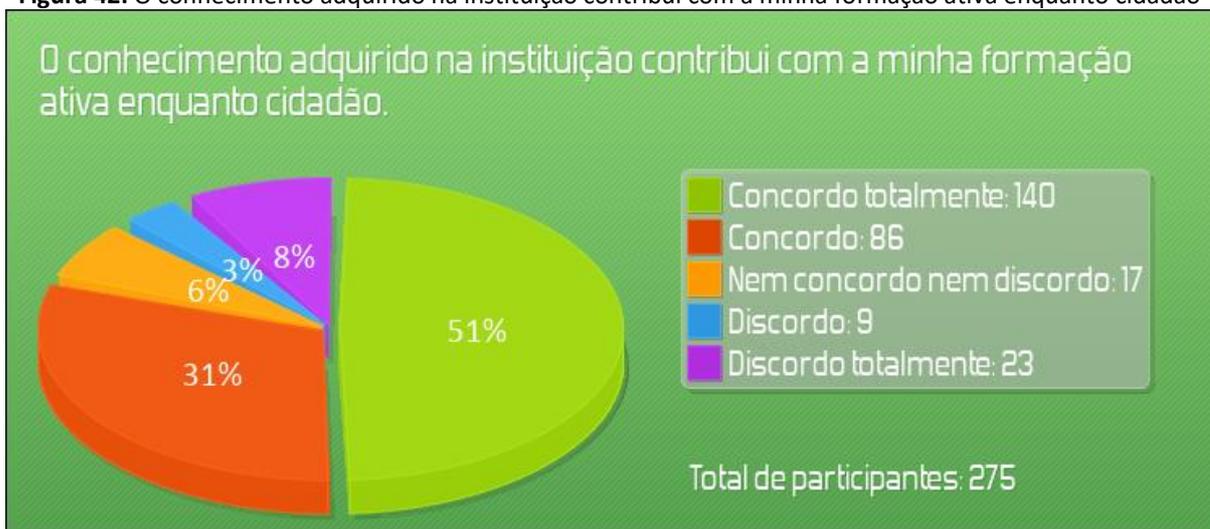
Na sequência, são apresentados os percentuais para as respostas de como os estudantes estão conseguindo estabelecer relação teoria e prática na área profissional, em que 33% relatam concordar plenamente, seguidos por 36% que concordam. No entanto 18%, são indiferentes, 5% discordam, seguidos por 7% que discordam totalmente. Parece que os respondentes tendem a estar realizando conexões entre teoria e prática dos conteúdos abordados e sua área de formação profissional.

Figura 41: Gráfico indicativo das conexões sobre teoria e prática na área profissional



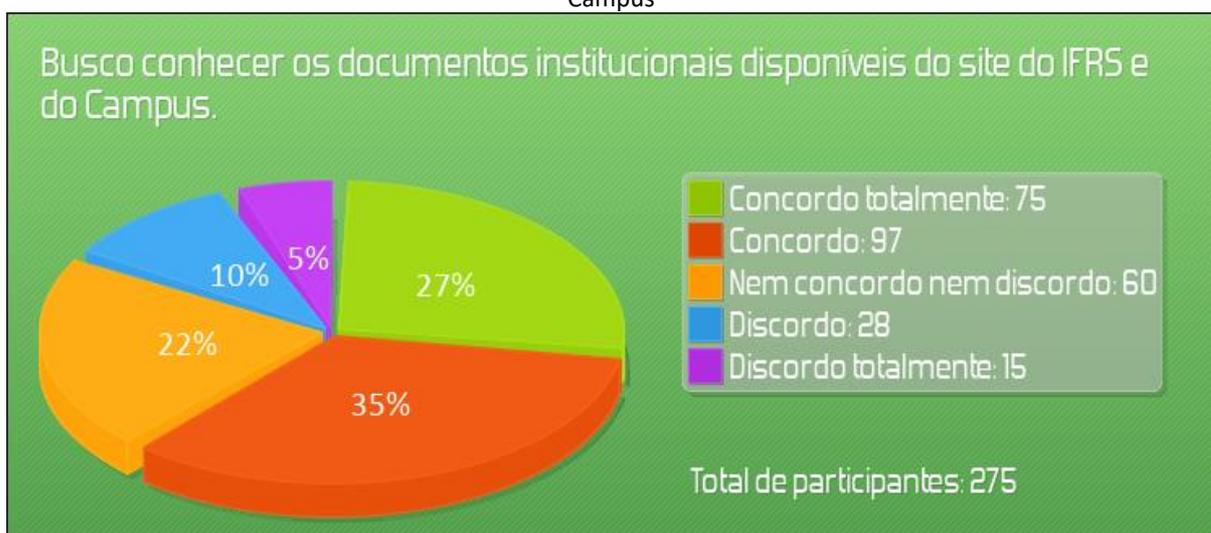
Quando questionados sobre se o conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão, o gráfico abaixo detalha que 51% dos respondentes concordam plenamente, seguidos por 31% que concordam, indicando um avanço significativo em relação aos conteúdos trabalhados e sua formação cidadã. Há, ainda, o registro de 6% que são indiferentes ao questionamento, seguidos de 3% que discordam e 8% que discordam totalmente.

Figura 42: O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão



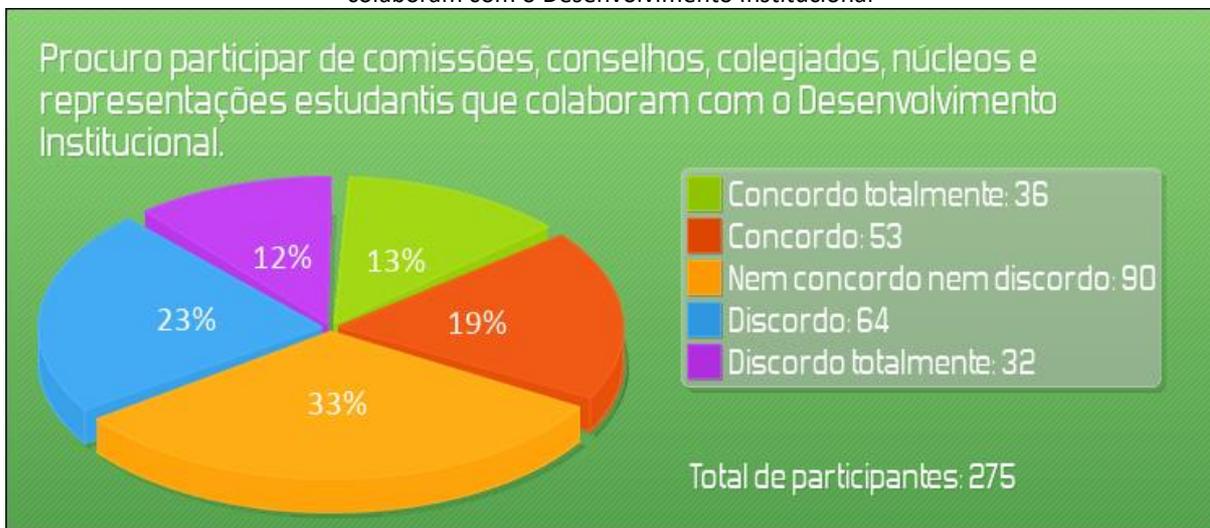
Com relação ao gráfico indicativo sobre o questionamento da busca em conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus, 27% dos respondentes concordam plenamente com essa questão, seguidos por 35% que concordam. Há, ainda, o registro de 22% que são indiferentes ao questionamento, seguidos de 10% que discordam e 5% que discordam totalmente. Estes dados sugerem que a instituição deve buscar melhorias no processo de despertar e auxiliar o interesse dos discentes na busca de conhecer os documentos institucionais, no site do IFRS.

Figura 43: Gráfico indicativo sobre a busca de documentos institucionais disponíveis no site do IFRS e do Campus



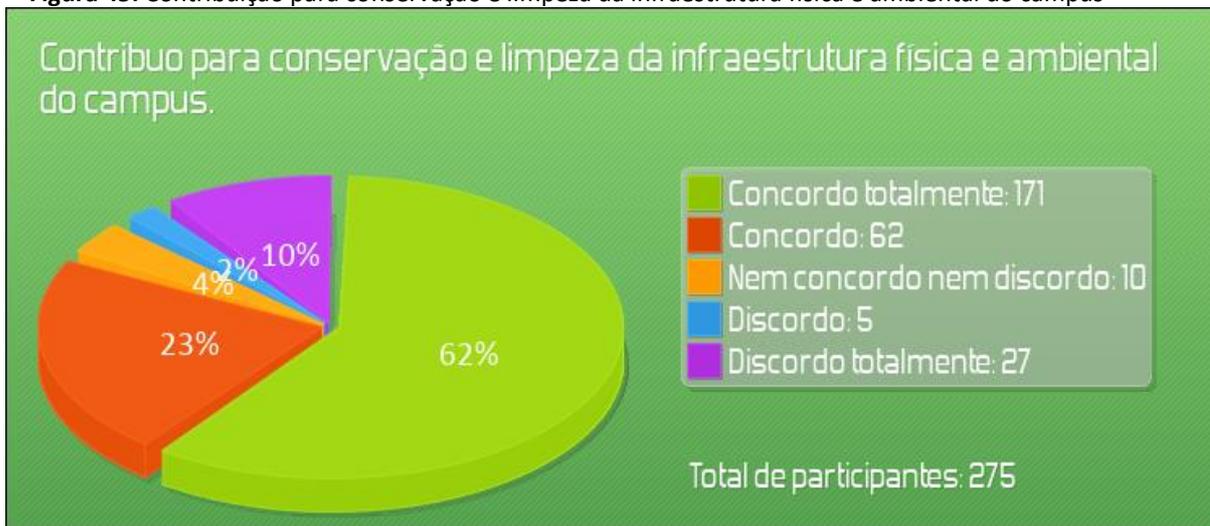
O gráfico sobre a questão elaborada como “Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional”, apresenta 13% dos respondentes que concordam plenamente, seguidos de 19% que concordam, porém, 33% são indiferentes, seguidos de 23% que discordam desta afirmação e 12% discordam totalmente. Para esse questionamento há necessidade de a instituição ampliar estratégias de fomentar a participação dos estudantes nos órgãos colegiados, com o índice de descontentamento de 34%.

Figura 44: Participação de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional



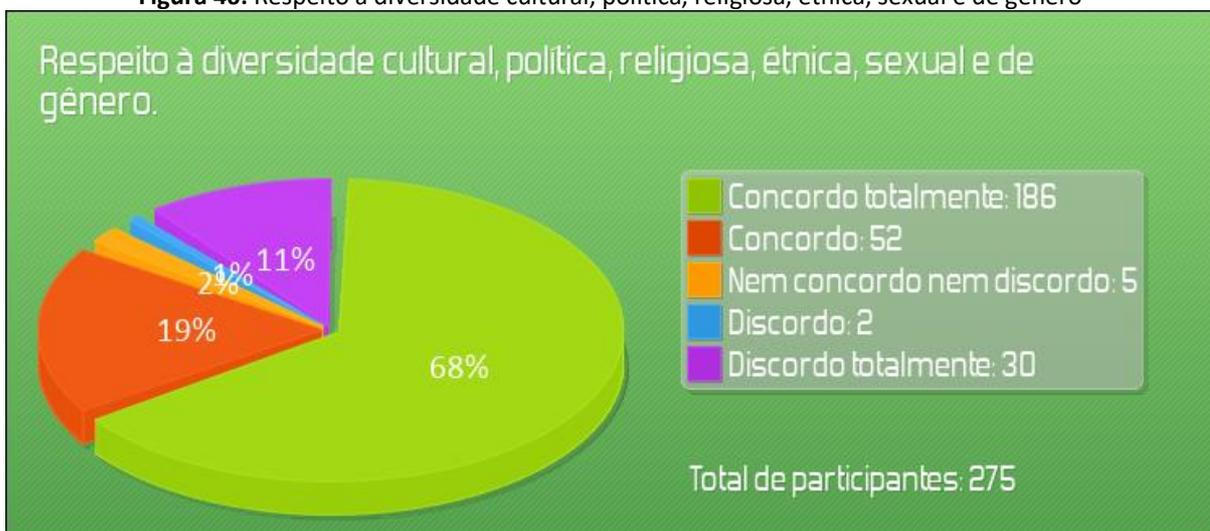
O gráfico sobre a questão elaborada como “Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus”, apresenta 62% dos respondentes que concordam plenamente, seguidos de 23% que concordam, nota-se que apenas 4% são indiferentes, seguidos de 2% que discordam desta afirmação, e 10% discordam totalmente. Dessa forma, esse questionamento indica a existência da contribuição significativa para a conservação e limpeza dos espaços da instituição.

Figura 45: Contribuição para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus



A seguir, temos o questionamento sobre respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero. As respostas dadas mostram 68% dizendo que concordam plenamente, seguidos de 19% que concordam, nota-se que apenas 2% são indiferentes, seguidos de 01% que discordam desta afirmação e 11% discordam totalmente. Dessa forma, esse questionamento indica a existência de um entendimento significativo sobre esta temática, porém, ressalta-se que 11% dos respondentes ainda discordam totalmente desta ação, o que requer da instituição investimento em estratégias de superação para que ocorra tal entendimento.

Figura 46: Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero



Quadro 3: Comparativo das auto avaliações discentes entre os anos de 2022 e 2023

Ano	2023			2022		
	Positivo	3 - Nem concordo nem discordo	Negativo	Positivo	3 - Nem concordo nem discordo	Negativo
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	77,8	9,5	12,8	77,6	8,4	14

2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	81,8	6,9	11,3	81,3	3,7	15,1
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	49,8	26,9	23,2	50,8	23,1	26,1
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	76	10,5	13,4	79,3	5,4	15,4
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	79,7	7,3	13,1	75,3	9	15,7
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	75,3	10,5	14,1	70,6	11,4	18,1
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	69,5	18,2	12,4	73,2	10,4	16,4
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	82,2	6,2	11,7	79,2	5,7	15
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	62,6	21,8	15,7	61,2	18,1	20,8

10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	32,4	32,7	34,9	69,7	29,8	35,1
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	84,7	3,6	11,6	83	1,3	15,7
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	86,5	1,8	10,9	84	0,7	15,4

Quadro 4: Autoavaliação discente 2021

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	Positivo	3 - Nem concordo nem discordo	Negativo
1- Tive um bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas.	71	12,3	16,8
2- Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos.	72	10,8	17,3
3- Particpei com pontualidade nas aulas e encontros virtuais.	64	16,7	19,2
4- Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas.	68,5	15,3	16,3
5- Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota.	70,5	14,8	14,8
6- Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento.	67,5	16,3	16,2

7- As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com compromisso e responsabilidade.	72,4	10,3	17,3
8- Participei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	37,4	23,6	38,9
9- Consegui acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente.	75,9	7,9	16,3
10- Respeitei a diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	81,8	2,5	15,8

3.1.4 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

A avaliação no *Campus* Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O *Campus* Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o alcance das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo.

Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, também, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão regridam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu, Stricto Sensu e Educação Continuada

Sobre o número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS Campus Porto Alegre, no ano de 2023, em relação à pós-graduação lato sensu, foram ofertadas 35 novas vagas, sendo todas elas preenchidas. Quanto aos cursos Stricto Sensu, o Mestrado Profissional em Informática na Educação recebeu matrículas de 20 novos alunos regulares, além de 24 alunos especiais. Em relação aos mestrados em rede nacional, também ocorreram matrículas de novos alunos: o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, (ProfEPT) realizou matrícula de 24 novos mestrandos, além de 105 inscrições de alunos externos que cursam disciplinas eletivas ofertadas pelo IFRS para a rede. o ProfNIT (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia para Inovação) ofertou 15 novas vagas, sendo que todas foram preenchidas.

3.1.6 Integração Entre as Propostas de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Verticalização)

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no *Campus* Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos da licenciatura em Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática. Já o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT congrega linhas de pesquisa direcionadas à prática educativa e à gestão em Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser atrativo para os concluintes dos diversos cursos ofertados no IFRS *Campus* Porto Alegre.

A pós-graduação stricto sensu também contou com a atuação verticalizada de docentes que atuam em pesquisa, ensino e extensão. Com o “atendimento de demandas

sociais, do Mundo do Trabalho e da produção, com os impactos nos arranjos produtivos locais; o comprometimento com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da EPT; a formação de profissionais para a pesquisa aplicada e para a inovação tecnológica”, conforme previsto no PPI do IFRS.

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

Em consonância com o PPI da Pesquisa, o IFRS Campus Porto Alegre atua para incentivar o desenvolvimento de ações de pesquisa e inovação, nos cursos de nível Técnico, nível Superior e na Pós-graduação.

Visando incentivar a participação de estudantes em atividades de pesquisa o IFRS lançou em 2023 editais que contam com fomento interno e fomento externo (CNPq, FAPERGS), sendo que vários projetos e bolsas foram aprovados para o IFRS Campus Porto Alegre, como apresenta a seção 3.1.6.1. Além disso, o IFRS publicou chamada pública para a participação de estudantes para apoiarem os periódicos científicos do IFRS. Outro ponto que merece ser destacado é a disponibilização de bolsas para estudantes de Pós-graduação atuarem em projetos, o que no caso do IFRS Campus POA é essencial, visto que o campus disponibiliza três cursos stricto sensu (mestrados profissionais) e uma especialização lato sensu.

O IFRS também disponibiliza editais de Apoio aos servidores efetivos e discentes em apresentação de trabalhos em eventos científicos no âmbito da pesquisa e inovação, sem os quais muitos trabalhos desenvolvidos não seriam apresentados em eventos no Brasil ou no exterior. No ano de 2023 apenas um pedido foi submetido ao Edital IFRS Nº 141/2022 – Apoio aos Discentes do IFRS em Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos no Âmbito da Pesquisa e Inovação; e apenas uma solicitação foi realizada no contexto do edital IFRS nº 140/2022 – Apoio aos Servidores Efetivos em Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos no Âmbito da Pesquisa e Inovação.

No que se refere à inovação o IFRS, como instituição de educação científica e tecnológica, promove e fortalece as ações de inovação através do Núcleo de Inovação Tecnológica que apóia os servidores, em especial, no registro de softwares desenvolvidos no campus, sendo que foram registrados aproximadamente quatro registros de software, vinculados à pesquisas conduzidas nos cursos do IFRS *Campus* Porto Alegre.

Além disso, através do Escritório de Projeto o IFRS qualifica os servidores para estabelecerem parcerias com outras instituições, visando dar mais visibilidade às pesquisas realizadas no campus, e oportunizar uma maior integração entre o IFRS e as comunidades do entorno. Eventos são promovidos no campus Porto Alegre de modo a demonstrar o potencial da inovação e da Pós-graduação, no ano de 2023 foram realizados dois grandes eventos no campus Curso de Aperfeiçoamento sobre Projetos Executados com Fundações de Apoio; e o Seminário de Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação (parte dele foi feito no campus).

3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

No ano de 2023, o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 113 ações de extensão, contabilizando dez cursos, 67 eventos, 30 projetos e seis programas desenvolvidos ao longo deste último ano, conforme quadros abaixo listados.

Quadro 5: Ações de Extensão 2023

Nº	Título da Ação	Tipo da Ação	Área Temática	Público-alvo
1	#DoIFpraVida: memórias afetivas de egressos do IFRS - Campus Porto Alegre em pauta	Projeto	Cultura	Público interno e externo
2	1º Ciclo de Formações do Atendimento Educacional Especializado	Evento	Educação	Público interno e externo

3	23ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS – Campus Porto Alegre	Evento	Educação	Público interno e externo
4	6º Encontro Surdo Intercampi	Evento	Educação	Público interno e externo
5	A educação musical na cena do Tambor de Sopapo no RS: personagens e suas práticas pedagógico-musicais	Evento	Cultura	Público interno e externo
6	A flauta doce no Uruguai e seu namoro com o Brasil	Evento	Cultura	Público interno e externo
7	Abertura da exposição "Imagens para o mundo: olhares para a educação pós-pandemia"	Evento	Cultura	Público interno e externo
8	Abordando a Robótica Educacional com Aprendizagem Baseada em Projetos	Curso	Educação	Público interno e externo
9	Abril, mês da (in)visibilidade dos povos indígenas	Evento	Cultura	Público interno e externo
10	Acompanhamento de Teclado para Música Sacra e Litúrgica	Evento	Educação	Público interno e externo
11	Aprendizagem criativa em espaços educacionais inovadores, unindo mão na massa e tecnologias digitais	Evento	Educação	Público interno e externo
12	ARENA IFRS na SULSERVE 2023 - Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria	Evento	Tecnologia e Produção	Público interno e externo
13	Arraia do Campus Poa	Evento	Cultura	Público interno e externo
14	Aspectos relacionais entre educação e o tornar-se negro (palestra)	Evento	Direitos Humanos e justiça	Público interno e externo
15	Balbúrdia ambiental - o podcast do grupo PET - Conexões Gestão Ambiental	Projeto	Meio Ambiente	Público interno e externo

16	Bandas no Prelúdio - 2023	Projeto	Cultura	Público interno e externo
17	Bibliotecas universitárias e mistas: inovações, tendências e desafios	Evento	Educação	Público interno e externo
18	Café na escada com poesia	Evento	Comunicação	Público interno e externo
19	Capacitação sobre a Comunicação Aumentativa e Alternativa e o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): práticas no contexto escolar	Curso	Educação	Público interno e externo
20	CCNAv7-Introduction to Networks	Curso	Tecnologia e Produção	Público interno e externo
21	CERLIJ: Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia (2023)	Projeto	Educação	Público interno e externo
22	Choros para flauta doce	Evento	Cultura	Público interno e externo
23	Ciclo de Oficinas de Música do Projeto Prelúdio 2023	Evento	Cultura	Público interno e externo
24	Como começar a investir na bolsa de valores e obter ganhos no mercado de trabalho	Evento	Trabalho	Público interno e externo
25	Computação Criativa: usando aprendizagem criativa e programação em blocos como estratégia para o empoderamento de meninas no ensino fundamental anos finais	Curso	Educação	Público interno e externo
26	Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2023	Projeto	Cultura	Público interno e externo
27	Conjunto de violões do Projeto Prelúdio	Projeto	Educação	Público interno e externo
28	Conjuntos de flautas doces Prelúdio 40 anos...	Evento	Cultura	Público interno e externo

29	Coro Infantil do Projeto Prelúdio 2023	Projeto	Cultura	Público interno e externo
30	Coro Juvenil do Projeto Prelúdio	Projeto	Cultura	Público interno e externo
31	Corpo-voz e dramaturgias na canção	Evento	Educação	Público interno e externo
32	Cultura Digital: possibilidades e concepções	Curso	Educação	Público interno e externo
33	Curso Técnico em Panificação do IFRS Campus Porto Alegre no Rádio e nas Redes Sociais: o uso de mídias na comunicação institucional com a sociedade	Projeto	Tecnologia e Produção	Público interno e externo
34	Descomplicando a leitura de partitura e a técnica no teclado	Evento		Público interno e externo
35	Desmistificando a Teoria Musical: Leitura, Escrita e Harmonia	Evento	Educação	Público interno e externo
36	Desvendando os mistérios da Inteligência Artificial: curiosidades que vão te surpreender	Evento	Educação	Público interno e externo
37	Diálogo com egressos do curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, do IFRS - Campus Porto Alegre.	Evento	Educação	Público interno e externo
38	Diálogos sobre os processos inclusivos de pessoas com necessidades educacionais específicas: um olhar do Atendimento Educacional Especializado e da Psicopedagogia no IFRS - Campus Porto Alegre.	Evento	Educação	Público interno e externo
39	Empreendedorismo feminino: um case de sucesso na Mary Kay	Evento	Trabalho	Público interno e externo

40	Empreendendo na Confeitaria: o chocolate como ingrediente transformador de realidades	Evento	Tecnologia e Produção	Público interno e externo
41	Estéticas urbanas	Projeto	Cultura	Público interno e externo
42	Estratégias de prevenção combinada ao hiv no Campus Porto Alegre do IFRS	Projeto	Saúde	Público interno e externo
43	Exposição Nem tão doce lar'	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Público interno e externo
44	Fatos e Fotos: Preservando a Memória e Divulgando a História do IFRS - Campus Porto Alegre	Projeto	Cultura	Público interno e externo
45	Festival de Invenção e Criatividade	Evento	Educação	Público interno e externo
46	Flauta Doce na MPB	Evento	Cultura	Público interno e externo
47	Formações Complementares em Flauta Doce 2023: flauta doce no Brasil	Programa	Cultura	Público interno e externo
48	Games interativos inclusivos através do uso de videogame	Evento	Educação	Público interno e externo
49	III Ciclo de Debates Socioambientais: que Pampa é este que eu percebo agora?	Evento	Meio Ambiente	Público interno e externo
50	Inteligência emocional no mercado de trabalho	Evento	Trabalho	Público interno e externo
51	Interligados: conectando saberes na educação infantil	Evento	Educação	Público interno e externo

52	IV SEMINÁRIO REDE GAÚCHA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA; IV SEMINÁRIO PROFEPT IFRS: As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus impactos na Educação Profissional e Tecnológica	Evento	Educação	Público interno e externo
53	IX Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental V Seminário de Educação Ambiental da Sala Verde Padre Amstad	Evento	Meio Ambiente	Público interno e externo
54	Jardim Sensorial: (re)-conectando os sentidos	Projeto	Meio Ambiente	Público interno e externo
55	Laboratório de composição e interpretação para flauta doce	Projeto	Cultura	Público interno e externo
56	Leilões de imóveis: Estratégias e Dicas para Adquirir Propriedades com Ótimo Custo-Benefício	Evento	Trabalho	Público interno e externo
57	Libras: informação, comunicação e educação	Curso	Educação	Público interno e externo
58	Libri(ação)	Projeto	Educação	Público interno e externo
59	Libriação	Projeto	Educação	Público interno e externo
60	Liderança para o mercado de trabalho	Evento	Trabalho	Público interno e externo
61	Mapeando Porto Alegre: cidadania, lutas urbanas e ocupações de moradia	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Público interno e externo
62	Masterclass de flauta doce	Evento	Cultura	Público interno e externo

63	Mercado de trabalho: um desafio social	Projeto	Trabalho	Público interno e externo
64	Métodos para flauta doce	Evento	Cultura	Público interno e externo
65	Mostra de Cinema Ambiental - 2ª edição	Projeto	Meio Ambiente	Público interno e externo
66	Mostra de Música Negra do NEABI 2023: ilú	Projeto	Cultura	Público interno e externo
67	Múltiplas Faces da Segurança do Trabalho	Evento	Trabalho	Público interno e externo
68	NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	Programa	Educação	Público interno e externo
69	NEABI POA 2023	Programa	Cultura	Público interno e externo
70	Novas Músicas para Novos Flautistas: lançamento do álbum de partituras	Evento	Cultura	Público interno e externo
71	NÚCLEO DE MEMÓRIA DO IFRS - CAMPUS PORTO ALEGRE (NUMEM)	Programa	Cultura	Público interno e externo
72	O CAMPO DA CULTURA: DIVERSIDADE, TRANSVERSALIDADE E POLÍTICA CULTURAL	Curso	Cultura	Público interno e externo
73	O uso responsável das redes sociais	Evento	Educação	Público interno e externo
74	O uso responsável das redes sociais II	Evento	Educação	Público interno e externo

75	Oficina de flauta doce	Evento	Cultura	Público interno e externo
76	Palestra: Prata da casa - composições para flauta doce no Rio Grande do Sul	Evento	Cultura	Público interno e externo
77	Palestra: práticas antirracistas na educação como forma de descolonização e empoderamento	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Público interno e externo
78	PET na escola	Projeto	Meio Ambiente	Público interno e externo
79	PETNEWS	Projeto	Meio Ambiente	Público interno e externo
80	Poalab 2023	Projeto	Tecnologia e Produção	Público interno e externo
81	Por salas de aula fisicamente ativas!	Projeto	Educação	Público interno e externo
82	Práticas de acompanhamento em trilhas no Parque Natural Morro do Osso	Curso	Educação	Público interno e externo
83	Programa de Ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade - NEPGS do IFRS/POA- Edição 2023	Programa	Direitos Humanos e Justiça	Público interno e externo
84	Projeto de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica	Projeto	Direitos Humanos e Justiça	Público interno e externo
85	Projeto Prelúdio 2023	Programa	Cultura	Público interno e externo
86	Promotores de Saúde da População Negra - Edição 2023/1	Curso	Saúde	Público interno e externo

87	Psicomotricidade e Aprendizagem Criativa	Curso	Educação	Público interno e externo
88	Qualificação Profissional Continuada em Aprendizagem Criativa no Desenvolvimento de Artefatos Educacionais	Projeto	Educação	Público interno e externo
89	Recital de Abertura	Evento	Cultura	Público interno e externo
90	Recital Orquestra de Violões Casa da Música e Grupo de Violões Fundarte	Evento	Cultura	Público interno e externo
91	Revitalização da coleção didática entomológica do Centro Municipal de Educação do Trabalhadores Paulo Freire (CMET)	Projeto	Educação	Público interno e externo
92	Roda Conversa - Debatendo estigmas pcd nem herói nem incapaz	Evento	Educação	Público interno e externo
93	Roda Conversa - Debatendo estigmas pcd nem herói nem incapaz	Evento	Educação	Público interno e externo
94	Roda de Conversa: SER MULHER, MÃE E ESTUDANTE: experiências e desafios.	Evento	Educação	Público interno e externo
95	Saúde e Segurança do Trabalho de Catadoras e Catadores de materiais recicláveis	Projeto	Trabalho	Público interno e externo
96	Scratch Day	Evento	Educação	Público interno e externo
97	Semana acadêmica do curso técnico em instrumento musical do IFRS - Campus POA 2023	Evento	Cultura	Público interno e externo
98	SEMANA da EJA-EPT: articulações de saberes	Evento	Educação	Público interno e externo

99	Semana de Encerramento das Formações Complementares em Flauta Doce 2023	Evento	Cultura	Público interno e externo
100	Seminários em Informática na Educação	Projeto	Educação	Público interno e externo
101	STEM e Ensino de Química - 2a. Edição	Evento	Educação	Público interno e externo
102	TransEnem - Edição 2023	Projeto	Educação	Público interno e externo
103	Um mundo através das lentes - museu de microscopia	Projeto	Educação	Público interno e externo
104	Utilização da calculadora HP12c em Matemática Financeira - 2a edição	Evento	Educação	Público interno e externo
105	Utilização da calculadora hp12c em Matemática Financeira- 1a Edição	Evento	Educação	Público interno e externo
106	Utilizando a calculadora hp12c em Matemática Financeira	Evento	Educação	Público interno e externo
107	Utilizando a calculadora HP12c em Matemática Financeira - 2ª Edição	Evento	Educação	Público interno e externo
108	V Encontro com escritores: Literatura Juvenil e Mediação Literária: as artes da escrita e da ilustração por Paula Mastroberti	Evento	Educação	Público interno e externo
109	VII SEMANA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RS - VII SEMPEC/RS	Evento	Tecnologia e Produção	Público interno e externo
110	Workshop de biomecânica do treinamento de força	Evento	Educação	Público interno e externo
111	Workshop Liderança e Gestão Sustentável nas Unidades de Triagem de Porto Alegre	Evento	Trabalho	Público interno e externo

112	Workshop OctoStudio: possibilidades de aplicação da ferramenta com estudantes	Evento	Educação	Público interno e externo
113	XI Encontro Acadêmico da Biotecnologia	Evento	Tecnologia e Produção	Público interno e externo

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

Assim, durante o ano de 2023, foram registradas um total de ações de extensão, descritas no quadro abaixo:

Quadro 6: Resumo das ações de extensão em 2023

EXTENSÃO	2023
Cursos	10
Eventos	67
Programas	6
Projetos	30
Total	113

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

As ações listadas no Quadro 7 foram contempladas por bolsas, conforme segue:

Quadro 7: Ações de extensão contempladas por bolsas

Ações Contempladas com bolsas
Bandas no Prelúdio – 2023
CERLIJ: Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia 2023
Formações Complementares em Flauta Doce 2023: flauta doce no Brasil
Jardim Sensorial: (re)-conectando os sentidos
Mostra de Música Negra do NEABI 2023: ilú
NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NEABI POA 2023
Núcleo de Memória do IFRS campus Porto Alegre - NUMEM
Poalab 2023

Por salas de aula fisicamente ativas!
Projeto de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica
Saúde e Segurança do Trabalho de Catadoras e Catadores de materiais recicláveis
TransEnem - Edição 2023
Um Mundo Através das Lentes! - Museu de microscopia

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

Além da concessão de bolsas, as ações abaixo listadas também foram contempladas com recursos do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2023:

Quadro 8: Ações de extensão contempladas no PAIEX 2023

Ações contempladas no PAIEX	Tipo de ação
Formações Complementares em Flauta Doce 2023: flauta doce no Brasil	Programa
Jardim Sensorial: (re)-conectando os sentidos	Projeto
Mostra de Música Negra do NEABI 2023: ilú	Projeto
Poalab 2023	Projeto
Por salas de aula fisicamente ativas!	Projeto
Projeto de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica	Projeto
Projeto Prelúdio 2023	Programa
Saúde e Segurança do Trabalho de Catadoras e Catadores de materiais recicláveis	Projeto
Um mundo através das lentes - museu de microscopia	Projeto
Estéticas urbanas	Projeto

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

Já, quanto às ações do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2023 – Ações Afirmativas e ações Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão nas unidades do IFRS, não houve projetos.

No que diz respeito à divulgação e publicidade dessas ações, um canal de divulgação que vem se mostrando bastante eficaz são as redes sociais, além da página oficial do *Campus*, pela qual sempre se promove a ampla divulgação das ações de extensão, sejam elas voltadas para a comunidade interna ou externa.

3.1.9 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de Sua Operacionalização

O número total de bolsistas considerando os quatro editais listados no quadro abaixo compreende 33 bolsistas distribuídos nos níveis de ensino médio e de nível superior. A primeira coluna do Quadro 1 totaliza, abaixo do nome do edital, o número de bolsistas vinculados a cada um dos editais que foram analisados.

Segue, no quadro seguinte, os projetos contemplados em editais de fomento interno e de fomento externo.

Quadro 9: Projetos de pesquisa fomento interno e fomento externo

Editais	Projeto	No de bolsas
EDITAL PROPPi Nº 02/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO CONTEMPLADOS POR AGÊNCIAS EXTERNAS DE FOMENTO	Robótica Educacional: Qualificação Docente no Contexto da Educação 4.0	01 (um) estudante voluntário
EDITAL PROPPi Nº 03/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	A percepção dos estudantes sobre os fatores que motivam a escolha e a permanência no curso Técnico em Contabilidade do IFRS - Campus Porto Alegre.	01 (um) estudante voluntário
EDITAL PROPPi Nº 09/2023 – APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS TÉCNICO/CIENTÍFICOS DO IFRS Total: 01 (um bolsista)	Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS ScientiaTec	01 bolsista - BICT

<p>EDITAL PROPPI Nº 11/2023 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/FAPERGS – 2023/2024 Total: 06 bolsistas</p>	<p>Robótica Educacional: qualificação docente no contexto da Educação 4.0</p> <p>Tecnologias Digitais nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Ciências da Natureza</p> <p>Estabelecimento e caracterização de modelos 2D e 3D de coculturas de câncer cervical e fibroblastos</p> <p>Desenvolvimento de um colete de monitoramento ambiental visando à saúde do trabalhador</p>	<p>03 bolsistas 02 bolsistas - PROBITI /Fapergs 01 bolsista PIBITI/CNPq</p> <p>01 bolsista - PROBITI /Fapergs</p> <p>01 bolsista - PROBITI /Fapergs</p> <p>01 bolsista - PROBITI /Fapergs</p>
--	--	---

<p>EDITAL PROPPi Nº 12/2023 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2023/2024 Total: 15 bolsistas</p>	<p>Tecnologias Digitais nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Química</p> <p>Agrotóxicos e Saúde Reprodutiva: Revisão Narrativa de Literatura</p> <p>Mães com filhos: interpretações do ChatGPTapartirdobancodeimagensdo Google.</p> <p>Os Jogos Educacionais Digitais Inteligentes no apoio ao processo de Alfabetização</p> <p>Produtos Educacionais e práticas educativas para permanência e êxito de estudantes</p> <p>Distribuição espaço-temporal de variáveis da água superficial, Delta do Jacuí, Lago Guaíba, obtidas com equipamentos portáteis.</p> <p>Gestão de dados geo espaciais das bacias de drenagem da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica Marítima</p> <p>Arroios urbanos: avaliação da qualidade ambiental com a utilização de bioindicadores</p> <p>Estabelecimento e caracterização de modelos 2D e 3D de coculturas de câncer cervical fibroblastos</p> <p>A mediação de leitura para inclusão de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista)*</p> <p>Análises de variáveis físicas e químicas e por bioensaios de genotoxicidade d'água superficial Lago Guaíba.</p>	<p>01 bolsista PIBIC/ PIBIC-Af /CNPq</p> <p>01 bolsista PROBIC / Fapergs</p> <p>01 bolsista PIBIC/ PIBIC-Af /CNPq</p> <p>03 bolsistas 01 PROBIC / Fapergs 01 PIBIC/ PIBIC-Af /CNPq 01 PIBIC EM/ CNPq</p> <p>01 bolsista 01 PROBIC / Fapergs</p> <p>01 bolsista PIBIC-Af /CNPq</p> <p>02 bolsistas 01 PROBIC / Fapergs 01 PIBIC EM/ CNPq</p> <p>01 bolsista PROBIC / Fapergs</p> <p>01 bolsista PROBIC / Fapergs</p> <p>01 bolsista PIBIC EM/ CNPq</p> <p>02 bolsistas 01 PROBIC / Fapergs 01 PIBIC EM/ CNPq</p>
---	--	---

<p>EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº12/2023 SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E APOIO TÉCNICO-2023</p> <p>Total: 11 bolsistas</p>	Avaliação Gestão De dados geoespaciais da Ilha Rei George, Antártica Marítima	01 bolsista BICT
	Vigilância Ambiental em Saúde: Intoxicações por Agrotóxicos no Brasil	01 bolsista BICT
	Observatório de Permanência e Êxito do IFRS: Ensino Médio Integrado e Proeja	01 bolsista BICT
	Monitoramento Da qualidade da água: testes e validação do protótipo de sistema de coleta multiparâmetros de baixo custo operacional	01 bolsista BICT
	Educação Digital na formação de professores no IFRS	01 bolsista BICT
	Análise Do Potencial antitumoral de Compostos Híbridos De Dihidropirimidino em linhagens celulares humanas tumores femininos	01 bolsista BICT
	Promovendo Gestão escolar na cultura digital	01 bolsista BAT
	Robótica Educacional: elaborando soluções de baixo custo para uso no contexto da educação básica	01 bolsista BIDTI
	Autodefinição à brasileira: como Lélia Gonzalez define o que é ser negro no Brasil	01 bolsista BICT
	Avaliações Físicas, químicas por bioensaios vegetais de águas superficiais do Lago Guaíba	01 bolsista BICT
Fabricação Digital de Artefatos Musicais para Alunos Cegos: um Estudo de Caso	01 bolsista BICT	
		01 bolsista BICT
<p>EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº12/2023 SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E APOIO TÉCNICO-2023</p>	Desenvolvimento de equipamentos de monitoramento de temperatura, gases e radiação UV para uso em ambiente educacional	1 BICT 2 voluntários
<p>EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº12/2023 SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E APOIO TÉCNICO-2023</p>	Resgate, multiplicação e reintrodução de orquídeas nativas da formação vegetal de butiazal	01 BIT 01 Voluntário

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

3.1.10 Ações de Superação 2024-2025

- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Dialogar com as comunidades interna e externa para que os projetos atendam as expectativas / anseios.
- Envolver todos os agentes da comunidade (técnicos, docentes, alunos, comunidade externa).
- Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

O *Campus* Porto Alegre possui em seu quadro de pessoal uma jornalista que é responsável pela assessoria de comunicação. Os principais instrumentos de comunicação utilizados são: e-mails, o site do campus, murais, redes sociais, relacionamento com a mídia e os Boletins de Serviço. Cabe registrar que a jornalista está em afastamento para capacitação – Doutorado, em Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais - desde 02 de agosto de 2023, de forma que, desde esta data, o campus não dispõe de jornalista em atividade no *campus*.

No site do campus (www.poa.ifrs.edu.br) são publicadas notícias e matérias de interesse do público interno e do público externo do campus, regularmente atualizadas.

No que tange às mídias sociais, o campus Porto Alegre está presente no *Instagram* (@ifrspoa) e no *Facebook* (IFRS Campus Porto Alegre), onde são feitas publicações de divulgação de atividades ocorridas no *campus*, divulgação de ações, cursos e vagas, entre outras. As publicações do *Instagram* são replicadas no *Facebook*. Atualmente o *campus*

conta com 8.869 seguidores no *Instagram* e 23 mil seguidores do *Facebook*. Em 2023 foram, ao total, 201 publicações no *Instagram*.

Para a divulgação do *campus* também foram distribuídos *folders* e *flyers* da instituição e dos cursos na cidade e região. Os eventos realizados pela instituição também são outro momento significativo para a interação com seus públicos. Entre todos os eventos ocorridos no campus em 2023, destaca-se a Mostra POA. A 23ª edição da Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS - Campus Porto Alegre - 23ª Mostra PoA ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2023, no Campus Porto Alegre. O tema central do evento foi "Educação, trabalho e sociedade em momento de emergência climática", que teve como objetivo contribuir para a difusão do conhecimento produzido nas dimensões da pesquisa, do ensino e da extensão no âmbito das Instituições de Ensino Técnico, de Graduação e de Pós-graduação.

A Comunicação do campus conta com o auxílio de um Técnico Audiovisual, que auxilia na publicação de arquivos no site e na elaboração de materiais de comunicação institucionais.

A gestão da comunicação do *Campus* Porto Alegre procura basear-se na Política de Comunicação do IFRS, documento que indica os critérios que devem ser considerados para a implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus principais públicos.

Após esses dados de ações realizadas, seguem os dados referentes à percepção da comunidade quanto à comunicação com a sociedade. A análise encontra-se logo abaixo dos dados.

Quanto à divulgação de informações sobre o Instituto, a clareza, bem como a agilidade das postagens do *site* do IFRS, dentre os membros da comunidade do *Campus* que efeturaram a avaliação, em 2023, considerando-se o conjunto total de respondentes, tem-se que 25% deles concordam totalmente e 33% concordam parcialmente com o *site* do IFRS ser ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento (Figura 30). Além disso, 17% mostram-se indiferentes, 16% não concordam e 8% discordam. Esses

índices apontam uma necessidade de ampliação da comunicação com a sociedade por meio do seu Portal, buscando-se identificar as possíveis causas para essas dificuldades.

Figura 47: Fornecimento pelo Portal do IFRS, com clareza e agilidade, de informações sobre o Instituto e seu funcionamento

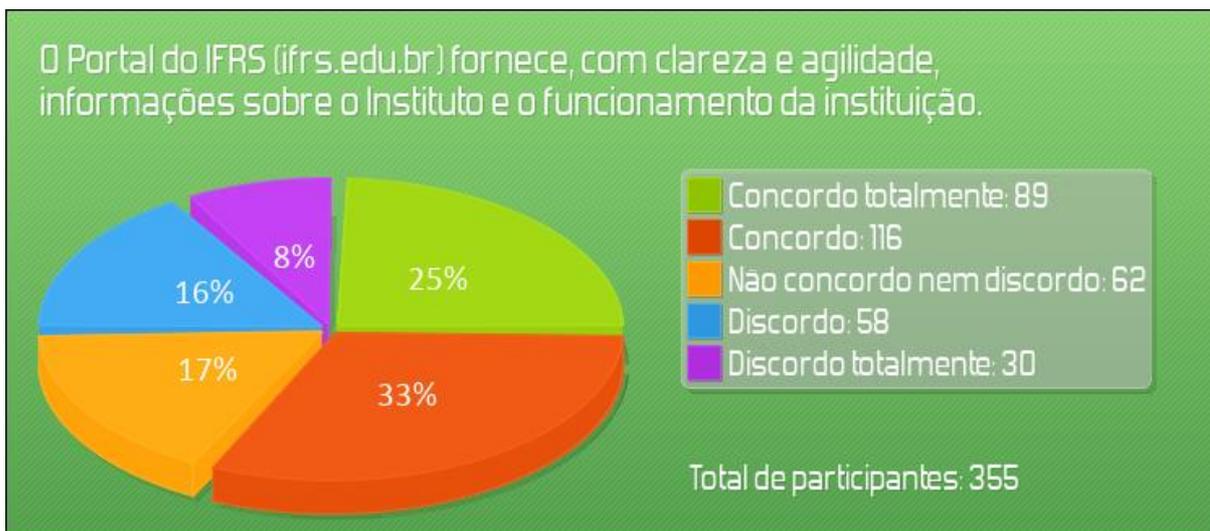
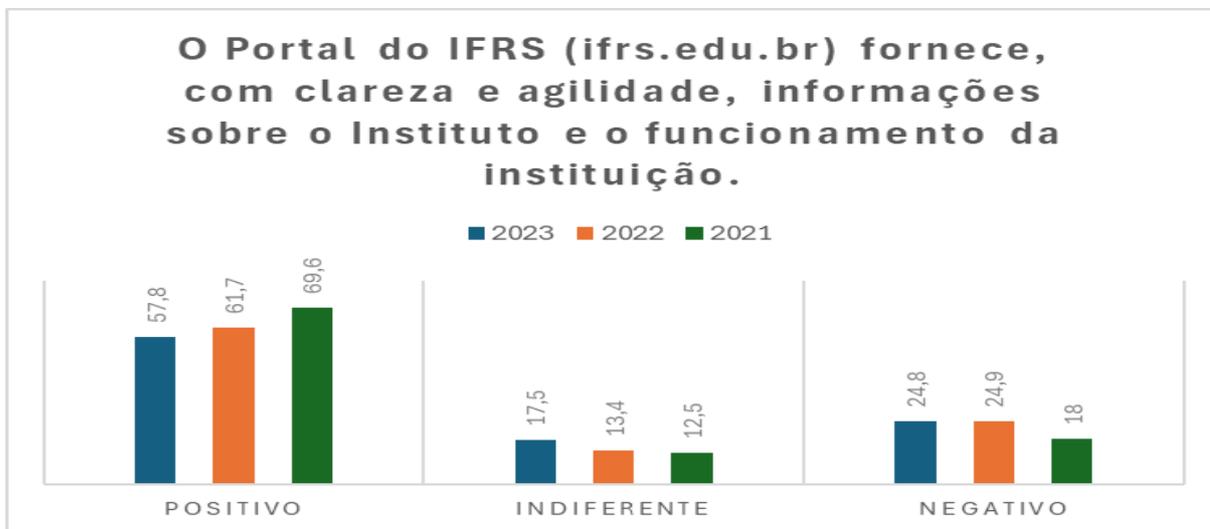


Figura 48: Comparativo trienal em relação ao Portal do IFRS



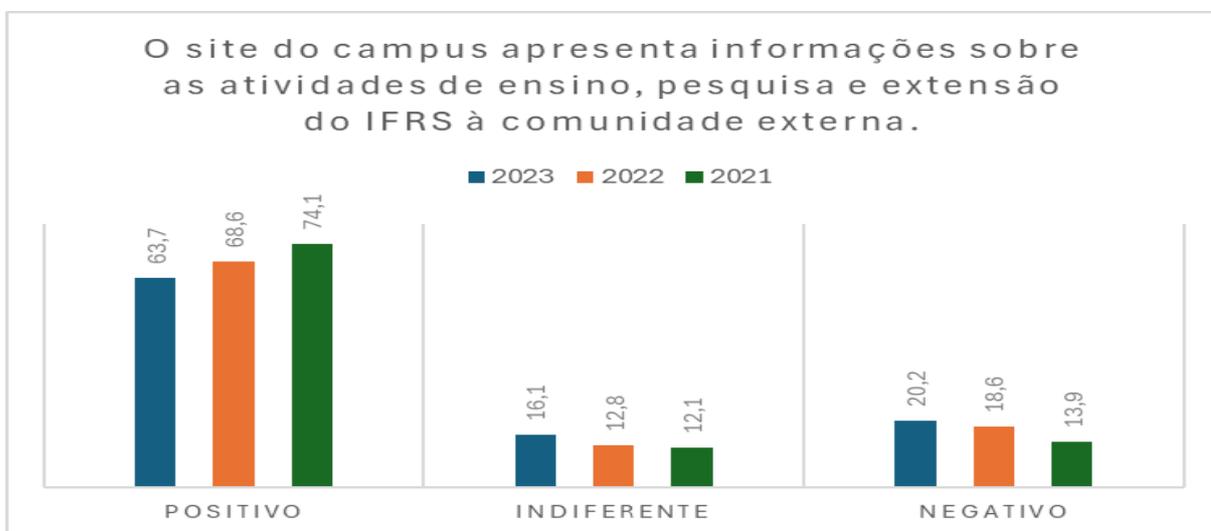
A questão seguinte trata da apresentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do site do IFRS à comunidade externa. Os resultados encontrados demonstram que 27% concordam totalmente que o IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Dentre os respondentes

37% concordam parcialmente que há divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Uma parcela de 13% demonstrou discordar parcialmente e 7% dos respondentes demonstraram discordar totalmente sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade externa. Os indiferentes compreendem 16% dos respondentes (ver Figura 31). Tais dados indicam que, o indicador está com avaliação positiva de 64%, abaixo de 70%, assim é necessário melhorar esse aspecto.

Figura 49: O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa



Figura 50: Comparativo trienal em relação ao site do *Campus* Porto Alegre



Sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, os resultados encontrados demonstram que 20% concordam totalmente quanto à adequação dos meios de comunicação utilizados para divulgar suas atividades à comunidade. Dentre os respondentes, 30% concordam parcialmente com a adequação dos meios de comunicação empregados em 2023. Uma parcela de 19% demonstrou discordar parcialmente e 8% dos respondentes demonstraram discordar totalmente da adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade. Os indiferentes compreendem 22% dos respondentes, representando uma parcela significativa e indicando um índice de reflexão.

Figura 51: Adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade

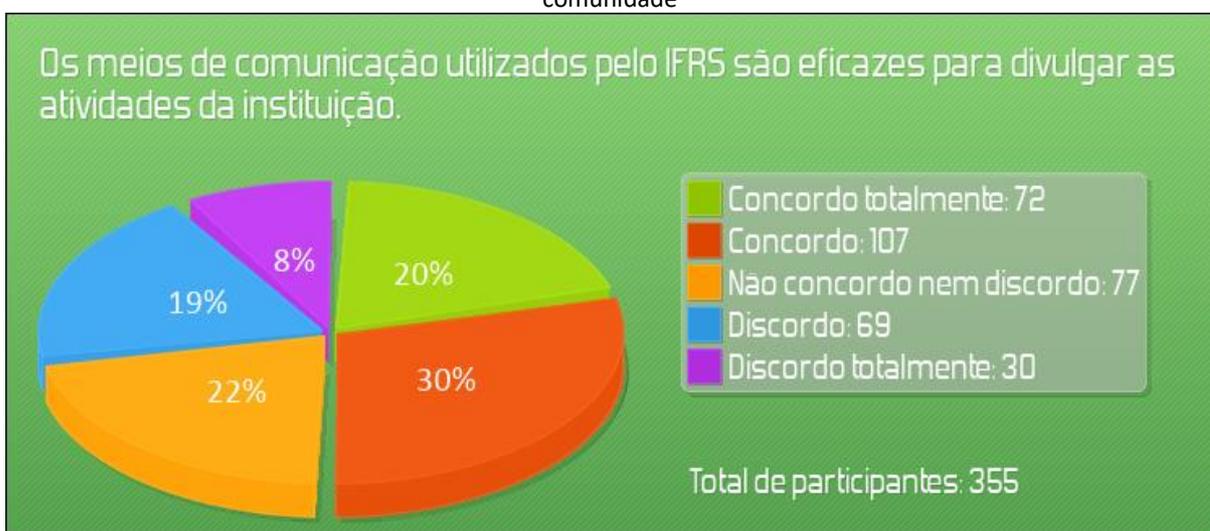


Figura 52: Comparativo trienal a eficácia dos meios de comunicação do IFRS



Com relação à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, os resultados encontrados demonstram que 18% concordam totalmente e 30% concordam parcialmente com a adequação dos meios de comunicação, empregados. Uma parcela de 22% demonstrou discordar parcialmente e 8% dos respondentes demonstraram discordar totalmente. Os indiferentes compreendem 22% dos respondentes.

Figura 53: Eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade

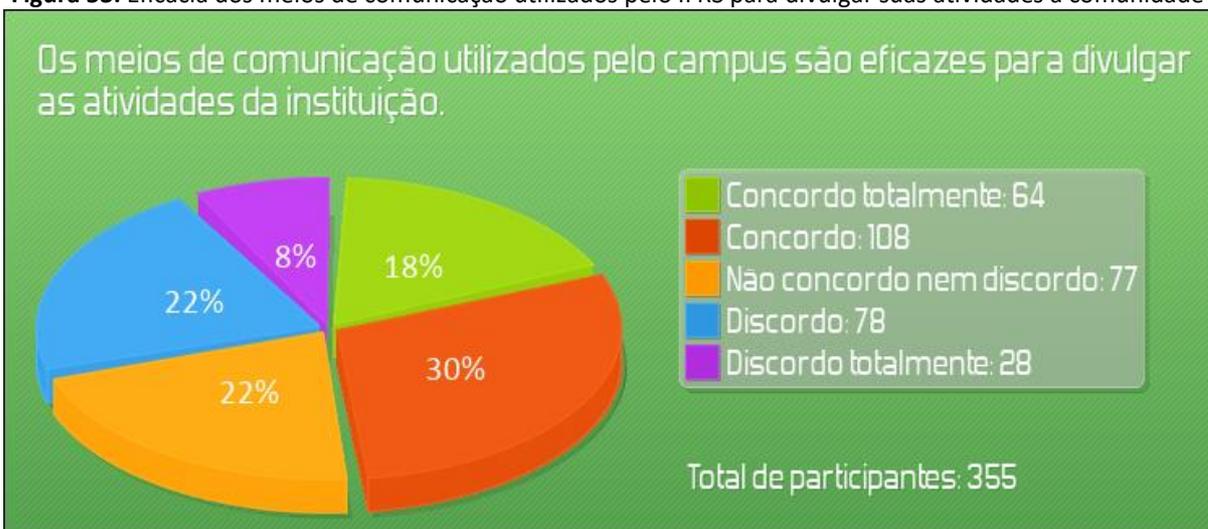


Figura 54: Comparativo trienal em relação aos meios de comunicação utilizados pelo *Campus* Porto Alegre



3.2.2 Ouvidoria

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), os canais de atendimento da Ouvidoria, conforme apresentados no site da Instituição são os seguintes:

- Presencialmente na Reitoria do IFRS: Rua General Osório, 348 – Centro – Bento Gonçalves/RS
- Telefone Ouvidoria: (54) 3449-3330
- E-mail Ouvidoria: ouvidoria@ifrs.edu.br

Todas as manifestações recebidas, são registradas no sistema Fala.Br (Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação), portanto, as manifestações referencialmente são recebidas diretamente por esse meio.

3.2.3 Ações de Superação 2024-2025

- Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação

institucional.

- Revisar as ferramentas utilizadas para comunicação, periodicamente, para adequação aos públicos.
- Melhorar canais de comunicação com a comunidade interna e externa.

3.2.4 Alguns Itens Apontados no Campo Observações, Relacionados à Comunicação com a Sociedade

Com relação à Comunicação, há indicações de que o *site* do IFRS dificulta o acesso às informações sobre a instituição, atividades acadêmicas e processo seletivo. Assim, apesar de conter as informações necessárias, nem sempre elas são fáceis de serem encontradas. Há menções que essa dificuldade em encontrar as informações prejudica a divulgação da instituição e a comunicação no *Campus* Porto Alegre.

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, em cada *campus*. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes,

que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

3.3.1 NEABI

Como atividades permanentes, o NEABI realizou atividades em fluxo contínuo como: reuniões de organização, planejamento e avaliação; grupo de whatsapp, com membros e amigos do NEABI: discussão e divulgação de temas e atividades de interesse; postagens de caráter formativo e de divulgação de atividades no Instagram do Núcleo; acolhimento e escuta de estudantes; reorganização da sala e acervo do núcleo; criação de equipe de estudantes voluntárias; participações em fóruns de avaliação de cursos.

Além disso, o NEABI realizou o apoio e acompanhamento a estudantes indígenas e seus professores, em parceria com a CAE. O núcleo auxiliou com orientações e auxílio na realização de matrículas, cancelamentos e trancamentos para estudantes indígenas; orientações e auxílio nas inscrições de processo seletivo; orientações e auxílio na inscrição para assistência estudantil; acolhimento e escuta de estudantes indígenas; reuniões com indígenas, seus professores e coordenações de curso; verificação de possibilidades de visitas à aldeia indígena Anhetengué; contato com Assessoria Indígena na Secretaria Estadual da Educação; contato com assessor indígena da FUNAI responsável por indígenas kaingang; contato com supervisora da escola indígena Anhetengué; intermediação e acompanhamento de reunião de professores de química Campus POA e professores Anhetengué; PELOs indígenas guarani: criação e organização de pastas; atualização dos textos iniciais; solicitação de preenchimento pelos professores; leitura; retorno a estudantes; PEIS indígenas kaingang: criação e organização das pastas.

Na participação do NEABI na Formação Pedagógica 2023/1, ocorreram: sugestões e apoio à palestra “Direitos indígenas, reconhecimento e inserção no espaço escola”, com Suzana Kaingang; realização de oficina “Pensando os Planos Educacionais Individualizados para Estudantes Indígenas (PEI)”, em parceria com a CAE

Sobre a participação do NEABI na Mostra Poa, citam-se: realização de atividade “NEABI pelo Campus”; apresentações orais: “NEABI pelo Campus” e “Mostra de Música Negra do NEABI 2023: ilú”; exibição do documentário “Mostra de Música Negra do NEABI 2022: quicumbis e ensaio de pagamento de promessa”; stand do NEABI.

As ações de extensão do NEABI contaram com: o projeto “Mostra de Música Negra do NEABI 2023: ilú”; o evento Mapeando Porto Alegre: cidadania, lutas urbanas e ocupações de moradia, realizado em 17/5/2023; a palestra: práticas antirracistas na educação como forma de descolonização e empoderamento, ocorrida em 09/03/2023; e a palestra sobre aspectos relacionais entre educação e o tornar-se negro, em 20/6/2023.

Além disso, o NEABI apoiou e foi parceiro de ações de extensão como: Abril, mês da invisibilidade indígena, PET com parceria do NEABI; Oficina de guarani e visita à aldeia Anhetenguá, PET com parceria NEABI; Roda de conversa com estudantes indígenas na Semana de Acolhimento 2023/2.

3.3.2 NAPNE

No ano de 2023, o NAPNE, em relação aos estudantes com necessidades educacionais específicas, contabilizou: em 2023/1 - 131 estudantes atendidos; em 2023/2 - 153 estudantes atendidos.

Dentre as ações do NAPNE, estão os planos de ensino individualizados, construídos pela equipe de atendimento do Núcleo, sendo elas: as psicopedagogas, a professora do atendimento educacional especializado e coordenadora do NAPNE. Foram elaborados, em 2023/1: 52 planos; em 2023/2: 47 planos.

Outra ação do NAPNE são os atendimentos periódicos do Atendimento Educacional Especializado e/ou Psicopedagógico, que abarcou 29 estudantes, com 220 atendimentos. Os atendimentos são realizados com o objetivo de orientar questões pedagógicas pertinentes às singularidades de cada estudante e/ou professor que necessite de aprofundamento teórico, recursos práticos e subsídios de organização/planejamento no cotidiano acadêmico.

Sobre as ações do Projeto de Ensino 2023/1 e 2023/2, foi realizado o levantamento quantitativo de estudantes matriculados com deficiência, com ou sem laudo; a verificação dos tipos de deficiência dos estudantes matriculados; o levantamento das principais características e necessidades dessas deficiências com o objetivo de criar os subsídios para atender às necessidades educacionais específicas de cada um; uma pesquisa para oferecimento de novas técnicas para adaptação de materiais para as diferentes deficiências; a Elaboração dos Planos de Ensino Individualizados; a participação da professora do Atendimento Educacional Especializado nas reuniões de coordenadores de cursos; a participação em reuniões de fóruns e de colegiados.

Ainda nas ações de Ensino, houve a atuação da Professora do Atendimento Educacional Especializado na disciplina de Ensino de Ciências na Diversidade, por convite da docente ministrante tratando de temas voltados à inclusão de estudantes público-alvo da educação inclusiva e diversidade e na Banca Avaliativa em Trabalhos de Conclusão de Curso com a temática da educação inclusiva e diversidade; realizou-se o auxílio para estrangeiro, na condição de refugiado, para inscrição e aprendizagem da Língua Portuguesa para realização da prova para permanência no Brasil; deu-se auxílio à pessoa cega: leitura de emails, verificação das atividades postadas no Ambiente Virtual Moodle e de Editais de vagas para bolsista, agendamento e acompanhamento de visitas com objetivos pedagógicos, auxílio na digitação de trabalho e projeto, realização de inscrição em oficinas, auxílio na matrícula; realizou-se a produção dos materiais e guias para orientações do atendimento e do convívio com as pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas - (em formatos texto, áudio e vídeo); promoveu-se uma abertura de canal de comunicação com os professores, disponibilizando um serviço para análise de materiais didáticos quanto à acessibilidade dos mesmos.

Sobre as ações do Projeto de Extensão (2023/1 e 2023/2), o NAPNE contribuiu com: auxílio na inscrição no processo seletivo de ingresso nos cursos, desde o preenchimento do formulário até o envio da documentação para pré-matrícula; atuação na promoção de ações de acolhimento dos estudantes ingressantes nos 2 semestres; elaboração e confecção de guia para os estudantes com necessidades específicas como forma de informação e

orientação; auxílio para estrangeiro, na condição de refugiado, para inscrição e aprendizagem da Língua Portuguesa para realização da prova de proficiência para permanência no Brasil; elaboração de um guia para instrumentalizar professores quanto às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência; adaptações arquitetônicas para acessibilidade de pessoas com tetraplegia; orientação aos estudantes para busca do Acesso ao Direito ao Passe Livre e a Redução da Passagem Escolar: Criando um Tutorial; suporte aos estudantes atendidos pelo Napne para matrícula, entre outros processos necessários.

O NAPNE organizou a submissão ao edital para renovação para contratação de professor visitantes do Atendimento Educacional Especializado, por período de 02 anos, a partir de 2024.

Houve participação/atuação da professora do Atendimento Educacional Especializado no Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura - NUPEEC/ Linha de Pesquisa Psicanálise e Educação Inclusiva da Universidade Federal Do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Sobre o Projeto de Pesquisa, cita-se a atuação da Professora do Atendimento Educacional Especializado no projeto de pesquisa intitulado “Fabricação Digital de Artefatos Musicais para alunos cegos: um estudo de caso”. Projeto em conjunto com os professores Evandro Miletto, Pablo Lanzoni e o bolsista Michel Busnello.

O NAPNE também foi responsável por cursos, palestras e eventos, com: Curso: Básico de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no formato EaD; Curso de capacitação de estudantes para atuação como voluntários do XXIV Encontro Brasileiro de Usuários do Dosvox: Tecnologia, Movimento e Protagonismo das Pessoas Cegas e com Baixa Visão ocorrido de 06 a 09 de setembro; Evento: Roda Conversa - Debatendo estigmas pcd nem herói nem incapaz; Evento: Games interativos inclusivos através do uso de videogame; Palestra: Diálogos sobre os processos inclusivos de pessoas com necessidades educacionais específicas: um olhar do Atendimento Educacional Especializado e da Psicopedagogia no IFRS - *Campus* Porto Alegre; Palestra: O futuro é anti-capacitista; Realização do 1º Ciclo de Formações do Atendimento Educacional Especializado. Formações específicas do

Atendimento Educacional Especializado para as especificidades dos cursos conforme demanda interna.

3.3.3 NEPGS

No ano de 2023, o NEPGS realizou as seguintes ações:

- Projeto TransEnem cursinho pré-vestibular, preparatório para o ENEM e ENCCEJA, cujo público alvo são pessoas trans, sendo LGB inclusivo. É ofertado pelo coletivo popular TransEnem em parceria com o NEPGS-PoA e ocorre ao longo do ano.
- Comissão para organização da Formação Pedagógica 2023 (Portaria 13/2023) o NEPGS integrou essa comissão, tendo proposto atividades relacionadas às temáticas de gênero e sexualidade nas formações pedagógicas de 2023. Em especial, destaca-se, em 2023/2, a mesa-redonda intitulada Aspectos legais e consequências do desrespeito à diversidade, cujas palestrantes foram: Cátia Eli Gemelli (IFRS/Porto Alegre) e Suelen Patricia dos Santos (IFRS/Reitoria) e mediação da coordenação do NEPGS PoA.
- Comissão de Avaliação de Ações de Permanência e Êxito (PORTARIA Nº 006, DE 10 DE JANEIRO DE 2023 e subsequentes) o NEPGS integrou essa comissão, participando das reuniões gerais e da subcomissão Direitos Humanos e Ações de Inclusão.
- Dignidade Menstrual o NEPGS contribuiu participando das reuniões e promovendo, por intermédio de servidora da CAE membro do NEPGS, ações de educação menstrual.
- Garantia de uso do banheiro para pessoas trans motivado pelo programa de dignidade menstrual e pela presença de pessoas trans no campus em função do TransEnem, o NEPGS buscou, em parceria com DAP e Gabinete, que fossem retiradas as placas de indicação de feminino e masculino dos banheiros individuais da Torre Sul, garantindo a segurança e a dignidade de pessoas trans no campus.

- Distribuição de testes de HIV/AIDS ação vinculada ao Programa NEPGS, coordenada por membro no núcleo. Descontinuada, por hora, pelo afastamento do prof. Maurício Polidoro, coordenador da ação.
- 8M em alusão ao dia Internacional da Mulher, o NEPGS-PoA e a DE do campus promoveram duas atividades. A primeira, interativa, consistiu em uma caixa e um manequim colocados no hall do prédio, com a pergunta Que frases ou palavras violentas você já ouviu por ser mulher?; junto, havia a orientação de que aquelas que quisessem, poderiam registrar em um post it e colar no manequim ou depositar na caixa suas experiências. O material ficou disponível de 07 a 10 de março para as contribuições. O material resultado desta ação está com a profa. Liliane Prestes para análise. A segunda foi um varal, também no hall de entrada, com dados relacionados ao tema.
- Dia das mães palestra para estudantes e capacitação de servidores com a indígena Rejane paféj kanhgág: Experiências e desafios para permanência das mulheres mães nas Instituições Federais de Ensino.
- Varal Pegue e Leve ação iniciada em agosto de 2022 e que disponibilizou uma arara de roupas para doação, no átrio do Campus. Inicialmente as roupas eram de inverno e foram doadas pelo TransEnem. Posteriormente a comunidade do campus aderiu à ação e seguiu realizando as doações de roupas, sapatos e acessórios de outras estações do ano também durante o ano de 2023. Quem precisou, escolheu e levou para casa o que estava lá para doação.
- Aquisição de livros para a biblioteca foram indicados e comprados livros para a biblioteca, a partir de doação realizada pelo campus Viamão, em trabalho realizado conjuntamente com a gestão do campus (DAP, DEXT, etc).
- Formação de coordenadores de cursos técnicos e superiores para conhecimento da Política Institucional de Prevenção e Combate ao Assédio e à Violência no IFRS, da Instrução Normativa sobre o fluxo e os procedimentos para o acolhimento de vítimas e a realização de denúncias e da Cartilha de enfrentamento às violências de gênero

no IFRS em parceria com a DE, e contando com a fala da profa. Catia Gemelli, então na Assessoria de Gênero e Sexualidade da Reitoria.

- Formação de acolhedores e acolhedoras e Exposição Nem Tão doce Lar sobre a violência doméstica no Brasil atividade organizada e coordenada por membro integrante do NEPGS (Ioli Wirth) e vinculada ao programa, sob orientação da Fundação Luterana de Diaconia (FLD).

Participação no lançamento do caderno Missão com mulheres: criando e multiplicando grupos de apoio para mulheres em situação de violência e busca de parcerias para a promoção de ações de extensão que abordem a temática no campus.

3.3.4 NUMEM

A responsabilidade social está imbricada nas ações de extensão e no envolvimento de estudantes nos projetos e execuções de atividades. O comprometimento da bolsista que atuou no ano de 2023 no NuMem POA foi de grande valia para a divulgação do núcleo e para o reconhecimento da comunidade acadêmica como pessoas responsáveis pela consolidação desta instituição de ensino.

3.3.4.1 Relato de ações em 2023

Durante o ano de 2023, reuniões foram chamadas, mas não se concretizaram por falta de quórum. Tivemos uma reunião virtual, em outubro de 2023, onde mais uma vez não tivemos quórum e ocorreu a indicação de mudança de coordenação do NuMem POA. Esta decisão foi ratificada pelos demais membros por e-mail.

Ainda no último trimestre de 2023, foi determinada uma sala no quinto andar da Torre Norte, específica para as atividades de gestão do NuMem POA. Estamos aguardando a higienização do ambiente e adequação de elétrica e rede para que as reuniões e o desenvolvimento de atividades de bolsistas possam ser realizados. Sobre os projetos do NUMEM, citam-se:

- Projetos Fatos e fotos – preservando a memória e divulgando a história do IFRS – *Campus* Porto Alegre 70h, cujo projeto foi finalizado e o site está ativo, como tem caráter permanente, estamos sempre em busca de fatos e imagens que possam contribuir com o objetivo do projeto.
- Projeto #DoIF pra vida: memórias afetivas de egressos do IFRS – *Campus* Porto Alegre 60h, projeto foi iniciado, porém, teve de ser finalizado antes do prazo em virtude do afastamento da coordenadora do núcleo para pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Exposição de fotografias do NUMEM IFRS – “Imagens para o mundo: olhares para a educação pós-pandemia”. 20h, evento realizado com sucesso. Foi finalizado evento de abertura com painelistas representando o NUMEM IFRS e o NUMEM IFRS- POA. A exposição permaneceu no átrio por 15 dias.
- Planejamento e implementação de estratégias para a difusão e divulgação de ações do NUMEM POA, de 01/06/2023 a 01/08/2023 nas redes sociais do IFRS – *Campus* Porto Alegre. 20h, ação realizada com sucesso, sob o gerenciamento da bolsista de extensão. Foi criado o Instagram @fatosefotosifrspoa.
- Participação na Comissão Organizadora e de apoio do I Encontro NuMem IFRS – História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica; 23/08/2023 a 24/08/2023. 12h, ação realizada com sucesso, mas foi postergada para outubro do mesmo ano. A coordenadora integrou a comissão e participou da organização do evento realizado em outubro/2023.
- Apoio e divulgação do evento comemorativo do aniversário do *Campus* Porto Alegre, vinte e seis de novembro. 01/11/2023 a 30/11/2023. 10h, em alusão a data, foi realizada postagem de fotografias no Instagram @fatosefotosifrspoa.

3.3.5 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados

No ano de 2023, a Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus PoA (CAE) deu continuidade a ações que visavam diminuir a evasão e retenção dos estudantes que ainda apresentam transtornos e dificuldades advindas do período de pandemia de COVID-19, agravados pelas condições sociais que afetam boa parte da população, tais quais: desigualdades sociais, problemas de saúde mental, dificuldade com a cultura digital, ausência de transporte escolar no horário das aulas, entre outros.

Com relação à Política de Assistência Estudantil, que tem por objetivo minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, através da promoção da inclusão social pela educação, ao democratizar as condições de acesso, permanência e diplomação, foram realizadas, no Campus Porto Alegre, 414 análises socioeconômicas referentes a solicitações de inclusão no Programa de Auxílios da Assistência Estudantil (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia). Tais avaliações compreendem as etapas 1, 2, 2A, 3, 4 e 4A do Edital 46/2022, além de pedidos de retomada de pagamento e pedidos na modalidade emergencial (6). Nesse período, foram atendidos cerca de 480 estudantes com o Auxílio Permanência e 27 estudantes com o Auxílio Moradia no semestre de 2023/1. Já no semestre 2023/2, foram atendidos cerca de 554 estudantes no Auxílio Permanência e 35 estudantes no Auxílio Moradia.

A CAE realizou quatro formações de “Primeiros Socorros em Saúde Mental”. Duas delas ocorreram durante a semana de formação pedagógica do Campus Porto Alegre, tendo como público alvo os servidores do campus. As outras duas oficinas foram ministradas para os servidores da Brigada de Incêndio do campus.

Em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) a CAE também promoveu, durante a semana de acolhimento do semestre 2023/1, a formação: “SER MULHER, MÃE E ESTUDANTE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS”.

Ao longo do ano, a partir da INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 001, DE 13 DE MAIO DE 2022, a CAE promoveu ações voltadas à Dignidade Menstrual, dentre as quais citamos: instalação

de dispensários de absorventes nos banheiros do Campus, distribuição mensal de absorventes descartáveis para estudantes que menstruam, encontro de educação menstrual e orientação de uso dos coletores menstruais reutilizáveis (“Coletor Menstrual, você conhece?”) e distribuição destes coletores a estudantes do campus que participaram dos encontros. Ainda, em alusão ao dia 28 de maio que é dedicado à sensibilização e conscientização sobre a Dignidade Menstrual em nível mundial, foi realizada a roda de conversa: “Ciclo Menstrual e Produtividade” em parceria com a estudante do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Michelle R. Mathias McArthur, Educadora Social e Embaixadora da Menstruação (Eco Ciclo).

No que se refere à inclusão digital, a CAE lançou Edital de contratação de bolsistas através do recurso das Ações Universais da Assistência Estudantil, a fim de prestar assistência em cultura digital aos estudantes com dificuldades de acesso às tecnologias digitais. A partir dessa iniciativa, os discentes do campus contaram com três bolsistas para auxílio no uso dos equipamentos e plataformas concernentes aos estudos. Diante da demanda apresentada nos atendimentos diários realizados pelos bolsistas no laboratório 115, foi promovida uma oficina de Informática Básica, com vistas a sanar dificuldades de utilização de recursos básicos do computador como digitar e formatar um texto ou mandar um e-mail.

Na perspectiva da inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e indígenas, em consonância com as Instruções Normativas PROEN Nº 07, de 04 DE SETEMBRO DE 2020 e Nº 08, de 05 DE NOVEMBRO DE 2020, foram realizadas reuniões com coordenadores de curso e docentes para elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) destes estudantes. A CAE, juntamente com o NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, ficou responsável pela coordenação e elaboração dos PEIs Indígenas. Os PEIs de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) ficou sob coordenação do NAPNE.

Em relação especificamente aos estudantes surdos, tivemos 07 estudantes matriculados no primeiro semestre letivo de 2023 e 5 no segundo semestre letivo de 2022, com uma média de 17 disciplinas atendidas a cada semestre, além de um estudante surdo

do mestrado. Nesta perspectiva, as/ os Tradutoras/es Intérpretes de Libras (TILS) realizaram tradução das aulas e dos materiais em vídeo enviados pelos professores, assim como estudos de glossário específico das disciplinas e estudos dos materiais enviados com antecedência para as aulas e acompanhamento e tradução das aulas da professora surda Carolina Sperb. Paralelamente, as intérpretes de libras seguiram realizando atividades relacionadas à interpretação nos diversos âmbitos institucionais (Consup, Concamp, aulas magnas, semanas de ambientação e acolhimento, lives, palestras, encontros e oficinas com estudantes surdos e professores, etc).

Como de praxe, a CAE organizou e participou dos Fóruns Parciais e Finais de Avaliação. Tais atividades têm por objetivo realizar um acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes do IFRS - Campus Porto Alegre matriculados nos cursos técnicos e pensar estratégias de permanência e êxito para o semestre letivo. Conforme a Organização Didática - OD do IFRS a proposta dos Fóruns (Conselhos de Classe) é de analisar o processo de ensino-aprendizagem de cada estudante, numa perspectiva integral, conforme os objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados.

Nesta perspectiva, englobando também os cursos superiores, a CAE realizou o acompanhamento dos cursos, focando inicialmente na participação nas reuniões de colegiado, ampliando para reuniões específicas com coordenadores dos cursos e professores, além de atendimento em grupo a turmas específicas.

Por fim, na seara dos acompanhamentos, a CAE realizou:

- análises dos pedidos de **exercícios domiciliares** e o posterior acompanhamento dos estudantes nesta situação, sempre que identificada a necessidade;
- **atendimentos multidisciplinares** conforme especificidades de cada estudante que demandou ajuda à CAE;
- **articulação com as redes de saúde e assistência social** de Porto Alegre e região metropolitana para acompanhamento de situações específicas de alguns estudantes.

3.3.6 Ações de Superação 2024-2025

- Continuar a promoção de ações de formação para a cidadania.
- Promover e fortalecer os núcleos de ações afirmativas e AE.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Compete ao setor de Gestão de Pessoas o atendimento e o encaminhamento de solicitações de servidores para análise dos setores competentes. Atualmente funciona como um órgão de ligação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e o Campus.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto Diretoria Sistêmica do Campus Porto Alegre, tem suas competências definidas no Art. 83 da Resolução Concamp 30/2018 - Regimento Complementar do Campus Porto Alegre:

- I - atuar no planejamento estratégico, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de pessoas do Campus;
- II - manter registros atualizados em banco de dados referentes à vida funcional dos servidores efetivos, temporários, substitutos e estagiários do Campus Porto Alegre;
- III - atuar no acolhimento dos servidores com vistas a contribuir com a ambientação e socialização no ambiente de trabalho;
- IV - administrar e avaliar o plano de capacitação e desenvolvimento de servidores do Campus, em conjunto com a Comissão de Organização e Acompanhamento (COA);
- V - zelar pelas condições ambientais, de segurança e saúde da comunidade do Campus;
- VI - propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas à saúde e segurança no âmbito do Campus;
- VII - prestar informações e orientar a comunidade interna e externa sobre assuntos de sua competência;
- VIII - efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores;
- IX - coordenar, em articulação com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), os programas de progressão funcional e

progressão por capacitação dos servidores do Campus, bem como processos de licenças, afastamentos e outros presentes nas normativas institucionais e em Lei;

X - coordenar, gerenciar e atuar de forma a suprir as demandas referentes à contratação de servidores temporários e estagiários, no âmbito do Campus, observando os limites orçamentários e/ou legais;

XI - orientar o órgão e os servidores do Campus Porto Alegre sobre a legislação e jurisprudência referentes à área de pessoal em vigência.

Assim, este setor realiza atividades inerentes a folha de pagamento, capacitação, mobilidade, aposentadoria, saúde e segurança do trabalho, seleção, contratação e acolhimento de professores visitantes, substitutos e estagiários do *Campus* Porto Alegre, em consonância com a políticas de Gestão de Pessoas institucionais.

4.1.1 Perfil Docente: Titulação

O quadro abaixo apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em 2023.

Quadro 10: Número e percentual de docentes do IFRS *Campus* Porto Alegre por nível de titulação em dezembro de 2023

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Nº de docentes graduados	0	
Nº de docentes especialistas	1	0,9
Nº de docentes mestres	31	27,4
Nº de docentes doutores	81	77,1
Total	113	100,0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

O quadro abaixo apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS *Campus* Porto Alegre em 2023.

Quadro 11: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *Campus* Porto Alegre por classe em dezembro de 2023

Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	0	0
Classe B	0	0
Classe C	8	10,5
Classe D	40	52,6
Classe E	28	36,9
Total	76	100,0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

Já o Quadro 12, apresenta o número de técnicos-administrativos dentro dos diferentes níveis de titulação em 2023.

Quadro 12: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *Campus* Porto Alegre por nível de titulação em dezembro de 2023

Técnicos-administrativos	Número	Percentual
Nº técnicos-administrativos - com Ensino Fundamental	0	0
Nº técnicos-administrativos - com Ensino médio	10	13,2
Nº técnicos-administrativos - com Graduação	9	11,8
Nº técnicos-administrativos - com Especialização	26	34,2
Nº técnicos-administrativos - com Mestrado	24	31,6
Nº técnicos-administrativos - com Doutorado	7	9,2
Total	76	100,0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

4.1.3 Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do Trabalho Docente e Formas de sua Operacionalização

Em 23 e 24 de fevereiro de 2023, foi realizada a Formação Pedagógica 2023/1, destinada a servidores docentes e técnico-administrativos do *Campus* Porto Alegre. Toda a programação foi realizada presencialmente, nos turnos manhã e tarde, das 8h às 17h, com palestras, reuniões e atividades paralelas, que aconteceram no átrio do Campus, salas de aula e laboratórios de informática. Em 2023/2, a Formação Pedagógica foi realizada em 01 e 02 de Agosto de 2023, também acontecendo nos turnos manhã e tarde, das 8h às 17h, com palestras, reuniões e oficinas.

Nos dias 15/03/2023, 11/05/2023, 18/05/2023 e 06/10/2023 foram realizadas capacitação de reciclagem de servidores que fazem parte da Brigada de Incêndio. As capacitações ocorreram nas dependências do campus com oficinas de Prevenção e Combate a Incêndio ministradas pelo técnico em segurança do trabalho e oficina de primeiros socorros ministrada pela enfermeira do Campus.

A participação em capacitações por conta própria dos servidores em 2023, teve 3 afastamento para técnicos administrativos.

Em relação às bolsas de estudo, houve a efetivação de 2 bolsas, uma para especialização e outra para mestrado de servidores técnico administrativo.

Em relação aos afastamentos para qualificação, teve 1 afastamento para estudo de docente e 2 afastamentos de estudo dos técnicos administrativos.

A capacitação possui o acompanhamento da Comissão de Organização e Acompanhamento – COA, com representantes da CIS, CPPD e DGP. A COA tem como uma de suas atribuições coordenar o levantamento de necessidades de desenvolvimento (LND), gerando o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do campus.

Destaca-se, também, o papel da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) em relação ao acompanhamento do trabalho docente. A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi criada pelo Decreto nº 94.664 de 23 de julho de 1987 (Capítulo III) e regulamentada pela Portaria do nº 475 de 26 de agosto de 1987 do Ministério da Educação (Capítulo II). Desde então, outras normativas alteraram o funcionamento da CPPD que tem seu formato atual definido pela Lei 12.772/2012 e pela Resolução 115º/2012 do Conselho Superior do IFRS. Contudo, até junho de 2013 cada Campus do IFRS possuía sua própria CPPD com atuação e formatação diferente entre os Campus, o que dificultava o trabalho desta Comissão, ocasionando, por vezes, prejuízos aos docentes do IFRS. Assim, em Setembro de 2012, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de integrar a, até então dispersa CPPD e criar uma nova CPPD para o IFRS, a CPPD Central.

A CPPD Central compõe-se de um Colegiado que conta com a participação de um representante de cada um de *seus Campus do IFRS*, tendo uma mesa Diretora responsável pela condução dos trabalhos e a articulação com as Representações Locais; e 12

representações locais, num total de 54 membros titulares presentes em todos os *Campi do Instituto*.

A atual CPPD do *Campus Porto Alegre* foi designada pela portaria 341/2023, de 09/11/2023, e é um órgão consultivo, colegiado e independente, responsável por acompanhar a execução da política de aperfeiçoamento e atualização do pessoal docente.

4.1.4 Ações de Superação 2024-2025

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos (Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Incentivar a participação dos servidores em ações de capacitação disponibilizadas pelo IFRS e por outras instituições, através da divulgação das mesmas.
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Gestão Institucional

Ao avaliar o conjunto das respostas, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), o posicionamento apresenta-se positivo, quando somados os percentuais do total de concordantes (total e parcial) com 72% dos participantes

concordando que a instituição oferece políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.

Figura 55: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição



Figura 56: Comparação de dados sobre as políticas de ingresso de estudantes.



Ao observar as respostas sobre a qualificação dos servidores pela Instituição, verifica-se que 26% dos respondentes concordam totalmente e 35% concordam parcialmente, indicando uma aprovação de 61%, abaixo do recomendado. O número de indiferentes

corresponde a 26% e 6% discordam parcialmente e 7% discordam totalmente. Esse é outro indicador que merece um olhar mais atento para buscar melhorias.

Figura 57: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades



Figura 58: Comparação de dados sobre o fomento da qualificação dos servidores



Quanto à percepção sobre a Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS, verifica-se 41% de respostas positivas, com total concordância, e 34% com parcial concordância. Sobre a discordância, 6% são totalmente contrários e 7% parcialmente contrários a esse quesito. Por fim, 11% mostram-se indiferentes. Esse

resultado demonstra que a comunidade percebe sua participação nas instâncias de organização e gestão institucional.

Figura 59: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

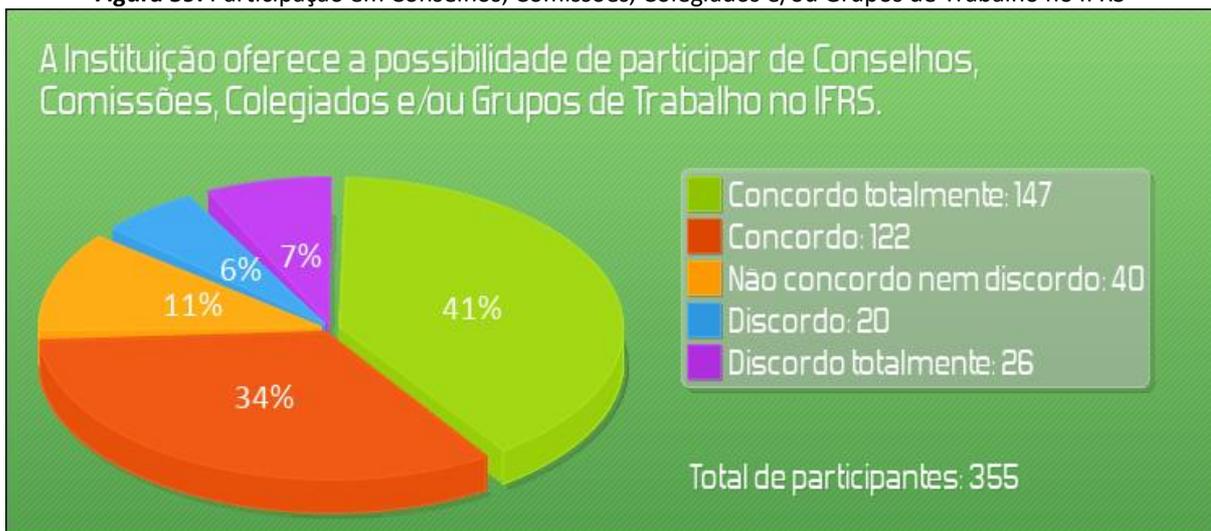
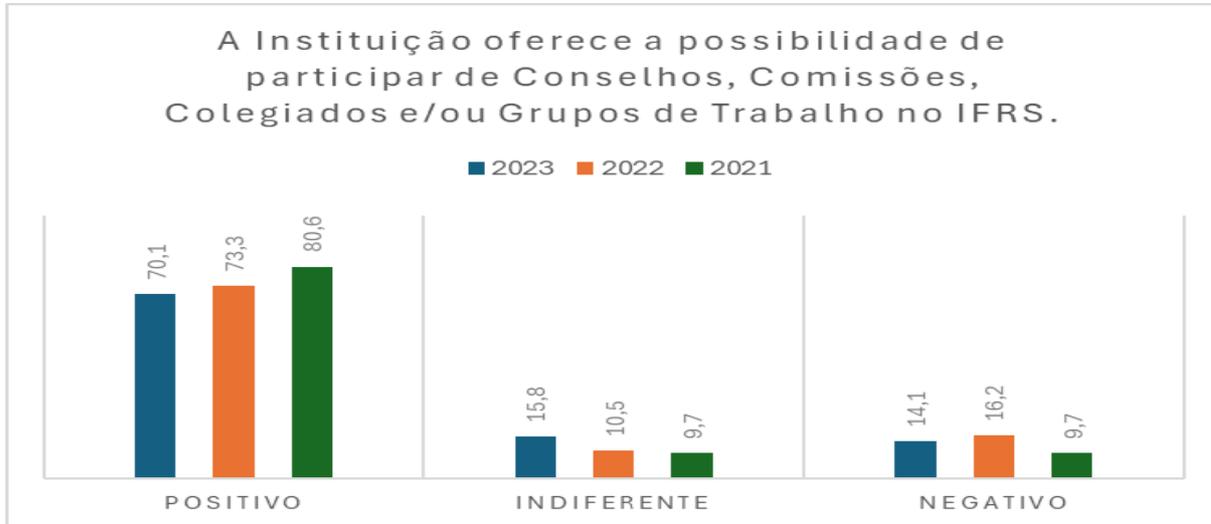


Figura 60: Comparação de dados sobre a participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho



No que diz respeito à publicação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações pelo *campus*, 35% concordam totalmente e 35% concordam parcialmente. A partir do somatório dos que concordam, obtêm-se que 70% de

respondentes percebem de forma positiva a divulgação dos documentos mencionados. Há 6% de respondentes que discordam parcialmente e 9%, totalmente. O número de indiferentes soma 16%. Apesar de haver um reconhecimento positivo sobre a divulgação do regimento, portarias, resoluções e ordens de serviço, o número de discordância de 15% apontam a necessidade de reavaliar essa divulgação.

Figura 61: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

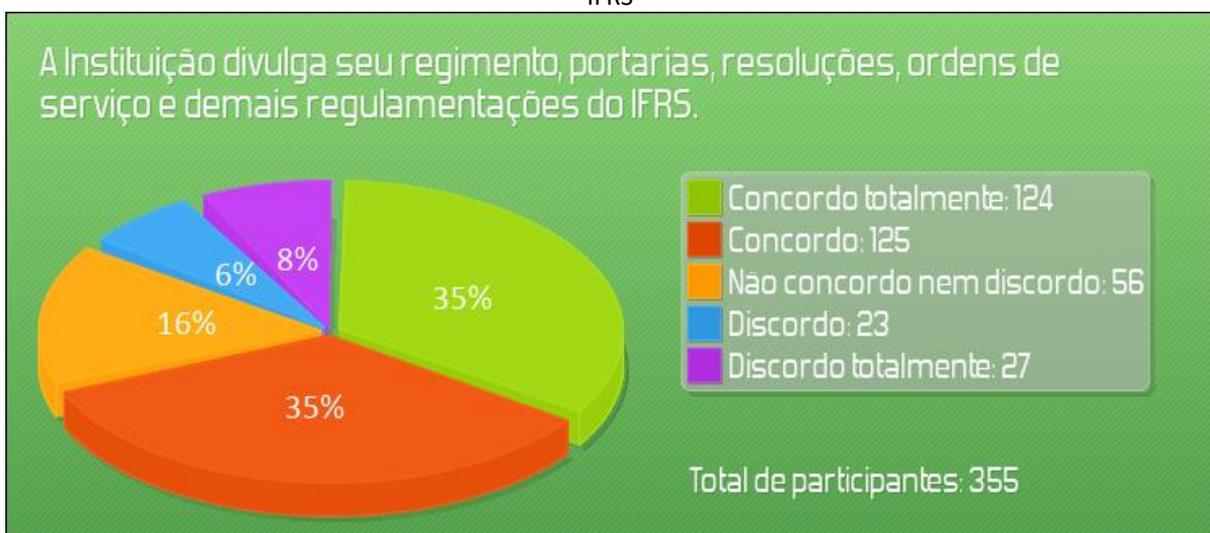
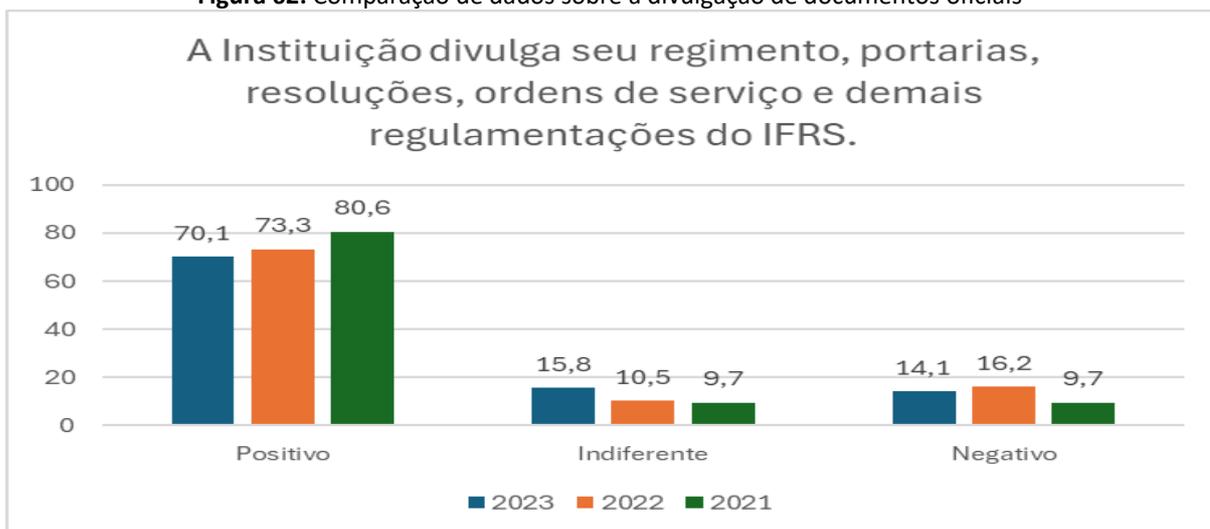


Figura 62: Comparação de dados sobre a divulgação de documentos oficiais



Concernente às políticas públicas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes, 25% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente com esse indicador.

Há 14% de respondentes que discordam parcialmente e 7%, totalmente. O número de indiferentes soma 17%. Apesar de haver um reconhecimento positivo sobre a Instituição possuir políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes, com 63% de aprovação, o número de discordância de 21% sinaliza a necessidade de repensar essas ações ou a sua percepção pela comunidade.

Figura 63: A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes

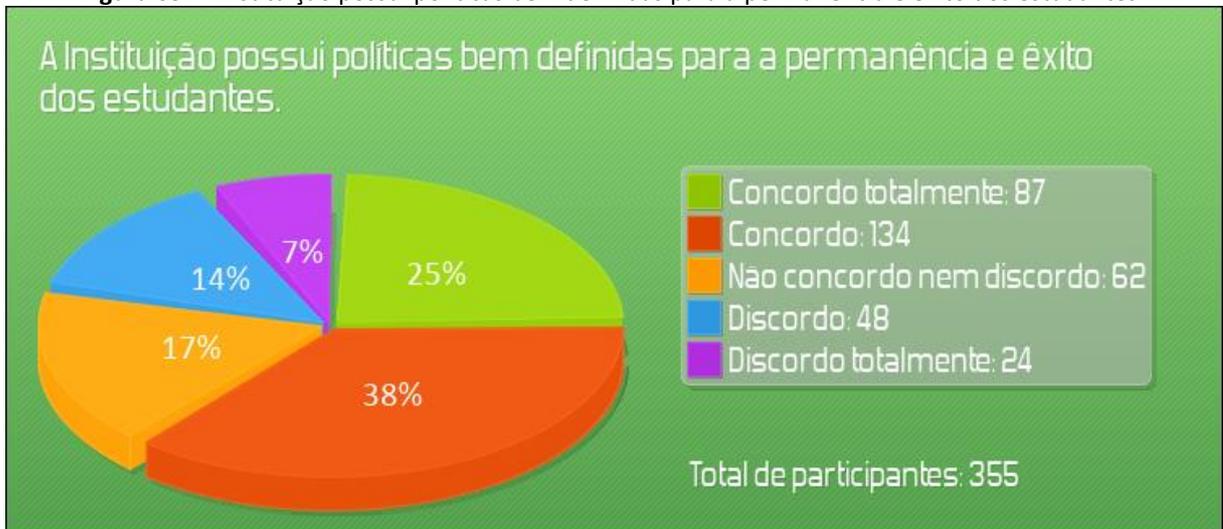


Figura 64: Comparação de dados sobre as políticas de permanência e êxito



4.2.2 Comentários Gerais Sobre a Gestão

Ao compilar as informações registradas pelos respondentes, destacam-se problemas relacionados à infraestrutura, relatados no item final deste relatório, mencionando: a necessidade de uma melhora da limpeza do Campus e na climatização das salas de aula; atualização de equipamentos nos laboratórios; melhoras no acervo da Biblioteca. Apesar dessas colocações envolverem à gestão, há também um reconhecimento sobre a falta de recursos financeiros ou humanos suficientes para a realização das ações de manutenção necessárias ao campus. Como exemplos desses relatos, tem-se: “Em partes do campus, há necessidade de reparos tanto para as condições de acessibilidade, quanto para as condições de higiene e saúde. Existem paredes com infiltrações e também goteiras”; “A respeito da biblioteca, há anos temos solicitado a finalização da parte elétrica: há fiações expostas, não há tomadas para carregar notebooks e celulares, não há ar condicionado para o conforto térmico dos alunos e dos servidores. Além disso, o excesso de ruído prejudica tanto as atividades laborais quanto atividades de estudo e pesquisa por parte dos alunos. Outro ponto que precisa ser revisto são os repasses orçamentários, uma vez que há anos a biblioteca não recebe recursos para qualificar o acervo técnico e também de obras literárias.”

Outra questão apontada como crítica é a da comunicação, envolvendo os setores, e mencionando as dificuldades dos alunos em utilizarem o site institucional. Há relatos que mencionam a divulgação das atividades desenvolvidas no *campus* ser insuficiente, sendo necessário que haja mais recursos direcionados à ações de divulgação e maior integração com a comunidade. Como exemplo de relato, tem-se: “O site do IFRS e o site do campus são pouco amigáveis e as informações não são fáceis de encontrar, incluindo aquelas de ensino, pesquisa extensão. Há espaço para muito aprimoramento”.

Ao mencionar as questões sob a direção de ensino, verifica-se apontamentos sobre a necessidade de realizar e resolver os problemas apontados pelos docentes e estudantes. Há um levantamento e uma proposição de ações cuja realização não é percebida pela comunidade acadêmica.

Sobre o planejamento, citam-se algumas falhas gerais, outras específicas de alguns cursos e setores, o que pode comprometer relativamente o engajamento da comunidade interna (servidores e alunos), causando evasão e migração para outras instituições (inclusive privadas).

4.2.3 Ações de Superação 2024-2025

- Promover a capacitação/ qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais.
- Diversificar as ações para promover as possibilidades de participação da comunidade acadêmica em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS, considerando as especificidades de cada segmento, especialmente de técnicos e discentes.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

No intuito de fazer frente às necessidades de manutenção da estrutura física da instituição, continuidade das ações de Pesquisa, Ensino e Extensão e também melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade, o IFRS *Campus* Porto Alegre, no ano de 2023, executou os seguintes valores:

Quadro 13: Valores Executados em 2023 - IFRS *Campus* Porto Alegre

Demanda atendida	Valores liquidados até 31/12/2023	Recursos oriundos
Atendimento das demandas do Plano de Ação 2023 do Campus	R\$ 2.462.564,80	CAMPUS

Pagamento de estagiários executado pela Reitoria	R\$ 31.313,71	
Pagamento de bolsas de estudo a servidores executado pela Reitoria	R\$ 5.050,55	
Pagamento centralizado de seguro veicular executado pela Reitoria	R\$ 2.505,98	
Concessão de bolsas a discentes para o desenvolvimento de atividades administrativas de ensino, em especial aqueles relativos ao processo de organização, higienização e distribuição da alimentação escolar.	R\$ 13.500,00	PROAD
Programa de Assistência Estudantil	R\$ 1.225.078,86	PROEN
Apoio aos estudantes para a participação em eventos de organização ou formação estudantil	R\$ 6.300,00	
Apoio a programas e/ou projetos de extensão oriundos de ações afirmativas	R\$ 4.375,00	
Concessão de bolsas a discentes para o desenvolvimento de atividades de apoio de ensino, em especial aquelas relativas à inclusão digital	R\$ 10.500,00	
Fomento a projetos de ensino	R\$ 5.016,80	
Concessão de auxílio financeiro à participação do 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS	R\$ 5.870,00	
Concessão de auxílio financeiro à participação no Projeto Vivências do IFRS	R\$ 2.100,00	
Aquisição de materiais para distribuição gratuita com recursos das Ações de Caráter Universal	R\$ 20.138,82	
Contratação de serviços continuados de intérprete de libras	R\$ 235.801,21	

Contratação de serviços continuados de Psicopedagogo e Profissional de Apoio Escolar (cuidador)	R\$ 186.200,80	
Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu já instituídos no IFRS	R\$ 13.472,55	PROPI
Auxílio à Publicação de Produtos Bibliográficos	R\$ 5.000,00	
Fomento a Projetos de Habitats de Inovação e Empreendedorismo	R\$ 1.800,00	
Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS	R\$ 6.000,00	
Auxílio aos discentes para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos	R\$ 2.086,54	
Apoio a servidores para apresentação de trabalhos em eventos científicos	R\$ 5.600,00	
Concessão de auxílio financeiro a servidores para participação no 3º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS	R\$ 650,00	
Apoio a programas e projetos de extensão voltados à arte e à cultura	R\$ 4.900,00	
Pagamento de diárias a servidores para realização de cursos de capacitação	R\$ 933,51	DGP
Programa Nacional de Alimentação Escolar	R\$ 67.986,81	FNDE
Contratação de Fundação de Apoio para execução financeira de Projeto de Extensão	R\$ 300.000,00	Emenda Parlamentar
Restos a Pagar Não Processados (2021 e 2022)	R\$ 591.176,27	-
Valor executado pelo Campus (Orçamento Campus e Arrecadação Própria)	R\$ 2.462.564,80	

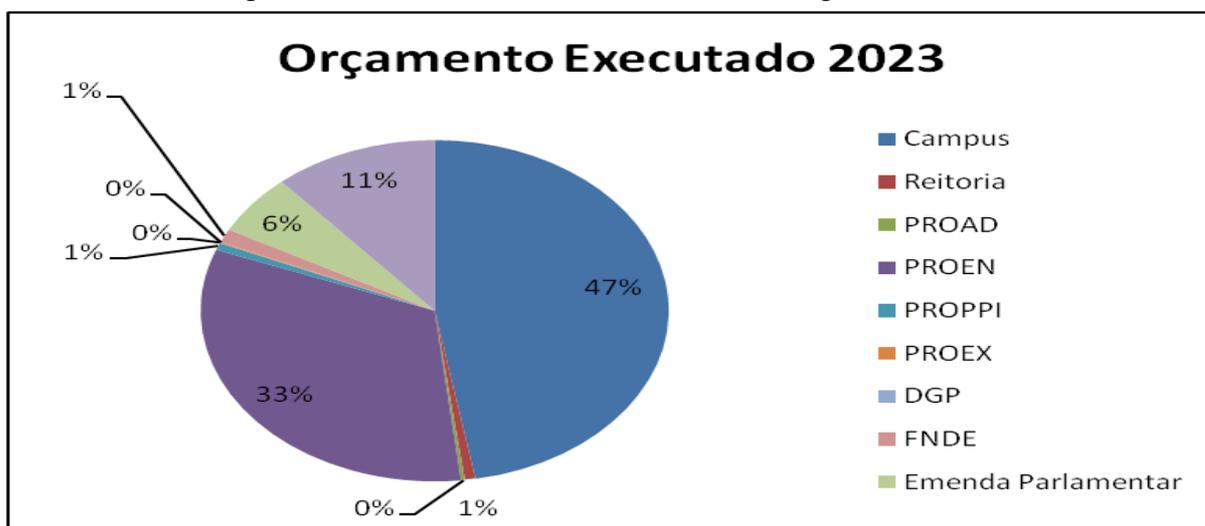
Valor executado pela Reitoria - Orçamento Campus	R\$ 38.870,24
Valor executado - Orçamento PROAD	R\$ 13.500,00
Valor executado - Orçamento PROEN	R\$ 1.701.381,49
Valor executado - Orçamento PROPI	R\$ 34.609,09
Valor executado - Orçamento PROEX	R\$ 4.900,00
Valor executado - Orçamento DGP	R\$ 933,51
Valor executado - Orçamento FNDE	R\$ 67.986,81
Valor executado - Orçamento Emenda Parlamentar	R\$ 300.000,00
Valor executado inscrito em RPNP (2021 e 2022)	R\$ 591.176,27
VALOR TOTAL EXECUTADO	R\$ 5.215.922,21

Fonte: Siafi (2023)

O valor total executado em 2023, foi de R\$ 5.215.922,21, sendo R\$ 4.624.745,94 referentes às despesas do exercício e R\$ 591.176,27 referentes às despesas de exercícios anteriores, que foram inscritas em restos a pagar não processados.

A Figura 65 demonstra os totais executados conforme a origem dos recursos:

Figura 65: Resumo dos totais executados conforme origem do recurso



Fonte: Diretoria de Administração - IFRS *Campus* Porto Alegre (2023)

Inicialmente, o orçamento destinado ao *Campus* Porto Alegre do IFRS para o ano de 2023 era de R\$ 2.373.668,71. No entanto, houve uma recomposição orçamentária e mais um valor adicional no decorrer do exercício, totalizando assim, o montante de R\$ 2.960.302,05. Desta forma, entre recursos do Campus, da Reitoria e extraorçamentários, foi possível empenharmos a valor de R\$ 5.308.978,03 (sendo R\$ 5.270.107,79 empenhado pelo Campus e R\$ 38.870,24 empenhado pela Reitoria ao Campus) e executarmos a quantia de R\$ 5.215.922,21 até 31/12/2023.

4.3.2 Compatibilidade entre o Plano de Ação e a Alocação de Recursos para Manutenção das Instalações e Atualização de Acervo, de Equipamentos e Materiais

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2023 foi cumprida, sendo realizadas diversas ações de manutenção predial, tais como: manutenção, reinstalação e instalação de aparelhos de ar condicionado; adequações hidráulicas e elétricas; troca de refletores da quadra poliesportiva; instalação de lâmpadas LEDs, reatores

e lâmpadas fluorescentes; troca de assentos sanitários; instalação de dispensers de papel higiênico, papel toalha e álcool gel; dentre outros.

Em relação aos bens permanentes, foi empenhado o valor de R\$ 35.597,56 para aquisição de aparelhos de ar condicionado, ventiladores e refrigeradores duplex.

Quanto à atualização de acervo, em 2023, não foram realizados novos empenhos para a aquisição de livros. Apenas o recebimento de doações.

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

Os recursos aplicados para capacitação de pessoal no ano de 2023 totalizaram o montante de R\$ 10.147,16, conforme dados da Diretoria de Administração do *Campus* Porto Alegre:

- Bolsas de Qualificação: R\$ 5.050,55
- Diárias e passagens rodoviárias para cursos de capacitação (recursos do *Campus*): R\$ 4.163,10
- Diárias para cursos de capacitação (recursos da DGP/Reitoria): R\$ 933,51

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

No ano de 2023, o *Campus* Porto Alegre executou o valor de R\$ 1.225.078,86, referente ao Auxílio Permanência e Auxílio Moradia, através do Programa de Auxílios, com a finalidade de subsidiar, por meio de repasse de auxílio financeiro, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, despesas relacionadas às questões escolares, de modo a fortalecer suas condições de permanência e êxito, nas atividades acadêmicas do período letivo.

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-Graduação

A aplicação de recursos em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão segue normativas do IFRS que atribui percentuais mínimos de destinação para estas áreas em função do Orçamento do *Campus*, sendo 1,5 % destinado às bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão e 1,0 % destinado aos Programas de Apoio Institucional à Pesquisa e à Extensão.

No entanto, com a recomposição do orçamento de funcionamento de institutos e universidades federais, em fevereiro de 2023, a Reitoria do IFRS anunciou um reajuste de 75% no valor das bolsas de ensino, pesquisa e extensão, entrando em vigor a partir de 1º de maio do mesmo ano. Cada *campi* destinou a proporção prevista nas resoluções do Consup (1,5% para cada programa, totalizando 4,5%) da recomposição para esta finalidade, e o restante do valor necessário foi custeado pela Reitoria.

Sendo assim, no ano de 2023, o IFRS Campus Porto Alegre, executou os seguintes valores especificados abaixo:

Ensino

- Bolsas de Ensino (PIBEN - recursos do *Campus*): R\$ 59.336,66
- Bolsas de Ensino (Inclusão Digital - recursos das Ações de Caráter Universal/PROEN/Reitoria): R\$ 10.500,00
- Bolsas de Ensino (Alimentação Escolar - recursos da PROAD/Reitoria): R\$ 13.500,00
- Apoio Institucional (Programas e Projetos de Ensino - recursos da PROEN/Reitoria): R\$ 5.016,80
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da PROEN/Reitoria): R\$ 14.270,00

Pesquisa

- Bolsas de Pesquisa (BICT/BIDTI/BAT) - recursos do *Campus*): R\$ 67.652,67
- Bolsas de Pesquisa (Periódicos e Habitats - recursos da PROPPI/Reitoria): R\$ 7.800,00
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da PROPPI/Reitoria): R\$ 8.336,54
- Apoio Institucional (AIPCTI - recursos do *Campus*): R\$ 16.786,08
- Apoio Institucional (Produtos Bibliográficos e Pós-graduação - recursos da PROPPI/Reitoria): R\$ 11.176,24

Extensão

- Bolsas de Extensão (PIBEX/Ampla Submissão - recursos do *Campus*): R\$ 62.906,67
- Bolsas de Extensão (PIBEX/Arte e Cultura - recursos da PROEX/Reitoria): R\$ 4.900,00
- Bolsas de Extensão (PIBEX/Ações Afirmativas - recursos da PROEN/Reitoria): R\$ 4.375,00
- Apoio Institucional (PAIEX/Ampla Submissão e Arte e Cultura - recursos do *Campus*): R\$ 21.840,16

4.3.6 Ações de Superação 2024-2025

- Manutenção de contratos de serviços continuados;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água;
- Realizar a aquisição de materiais de consumo e bens permanentes para a melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Aquisição de insumos para os laboratórios de ensino e desenvolvimento de insumos aulas práticas dos cursos vinculados à gerência de laboratórios;

- Realizar a melhoria, manutenção e suporte de equipamentos de TIC;
- Aquisição de materiais de apoio às pessoas com deficiência, tais como mesa para cadeirantes, entre outros.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.1.1 Instalações Gerais do IFRS

A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo de Metas, com vistas a tomadas de decisão.

5.1.2 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

No ano de 2023, ocorreu uma redução na área de utilização de acervo e estudo, esta alteração é resultado da interdição de parte de de nosso espaço físico, que necessita de finalização na parte elétrica e aquisição de mobiliário para expansão do acervo.

5.1.2.1 Espaço Físico

- Área total de 374,72m²
- Espaço físico Acervo: 153,04m² ;
- Espaço físico Circulação e Referência (setor de atendimento): 126,10m²;
- Espaço físico Coordenação: 15,87m²;
- Espaço Físico Sala de estudos: 24,06m²; 1

- Espaço físico Processos Técnicos: 25,41m².

5.1.2.2 Acervo

- 7110 títulos 2 ; total de exemplares : 13896.
- Aquisições 2023: Compras de 32 títulos; total de exemplares: 34.
- Doações recebidas cadastradas 2023: 54 títulos; total de exemplares: 96.

5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO, BASES DE DADOS, ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

5.2.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Quadro 14: Infraestrutura em 2023

INFRAESTRUTURA EM 2023	
Espaço físico do <i>Campus</i> – área construída (m ²)	32.846,41
Espaço físico do <i>Campus</i> – área total (m ²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 20-25 alunos	11
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 26-30 alunos	09
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 31-35 alunos	15
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para mais de 40 alunos	03
Nº total de salas para docentes do <i>Campus</i>	106
Nº total de salas de reuniões do <i>Campus</i>	08
Nº total de instalações administrativas do <i>Campus</i> (salas)	98
Nº total de instalações sanitárias do <i>Campus</i> (banheiros)	118
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>datashow</i>)	31

Nº total de microcomputadores do <i>Campus</i>	680
Nº total de projetores multimídia do <i>Campus</i>	54
Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	11
Nº total de pontos de Acesso a Rede do <i>Campus</i>	1000
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão <i>wireless</i> disponível para os servidores?	Sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão <i>wireless</i> disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	12
Nº total de outros laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de informática)	33 + 05 Estúdios
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	273
Nº total de auditórios do <i>Campus</i>	04
Nº total de salas multimeios do <i>Campus</i>	44
Nº total de estruturas poliesportivas do <i>Campus</i>	01
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para a operação por outras entidades)	01
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i>	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (veículos utilitários)	01
O <i>Campus</i> possui serviço de enfermagem?	Não
O <i>Campus</i> possui consultórios médicos?	Não
O <i>Campus</i> possui consultórios odontológicos?	Não
O <i>Campus</i> possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O <i>Campus</i> possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O <i>Campus</i> possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do <i>Campus</i>)?	Não
O <i>Campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim

Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc.):	
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.	
O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no campus	01
Metragem quadrada das bibliotecas	489,58
Nº total de títulos da biblioteca: exemplares físicos	14.143
Nº total de títulos da biblioteca: livros eletrônicos	26.906
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	33.927
A biblioteca possui <i>software</i> de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui <i>software</i> de automação para consulta online ao acervo	Sim

Fonte: Diretoria de Administração - IFRS Campus Porto Alegre (2023)

Com relação à avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica ainda, sobre a biblioteca, verifica-se que 59% dos participantes avaliam como adequados o acervo e as plataformas digitais. Por outro lado, 18% não concordam e 23% mostram-se indiferentes. Considera-se 9% a não concordância total dos usuários sobre o acervo estar de acordo com as necessidades dos cursos (Figura 66).

Figura 66: Biblioteca com acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos

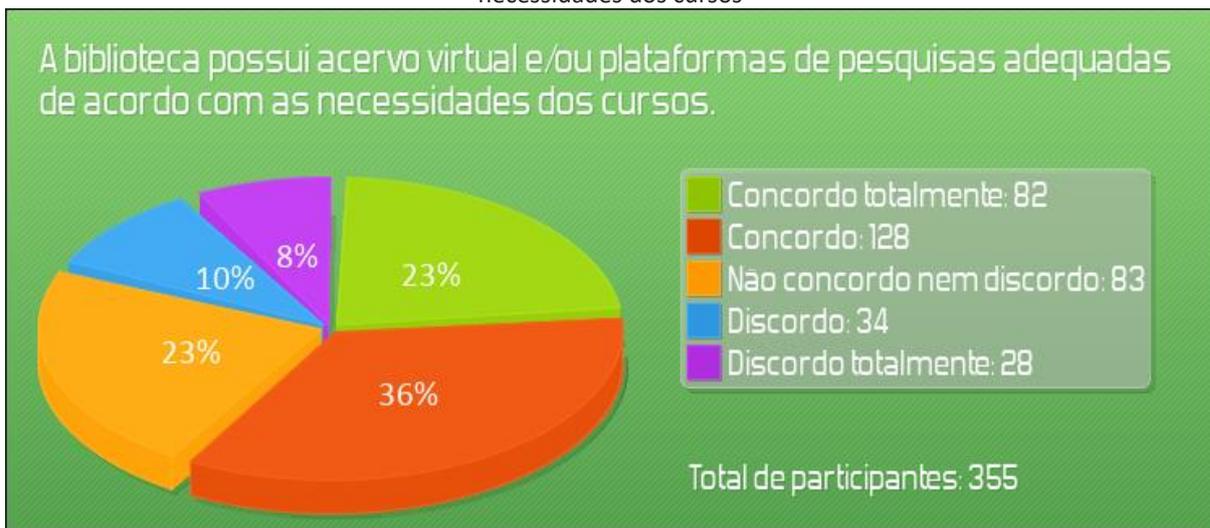
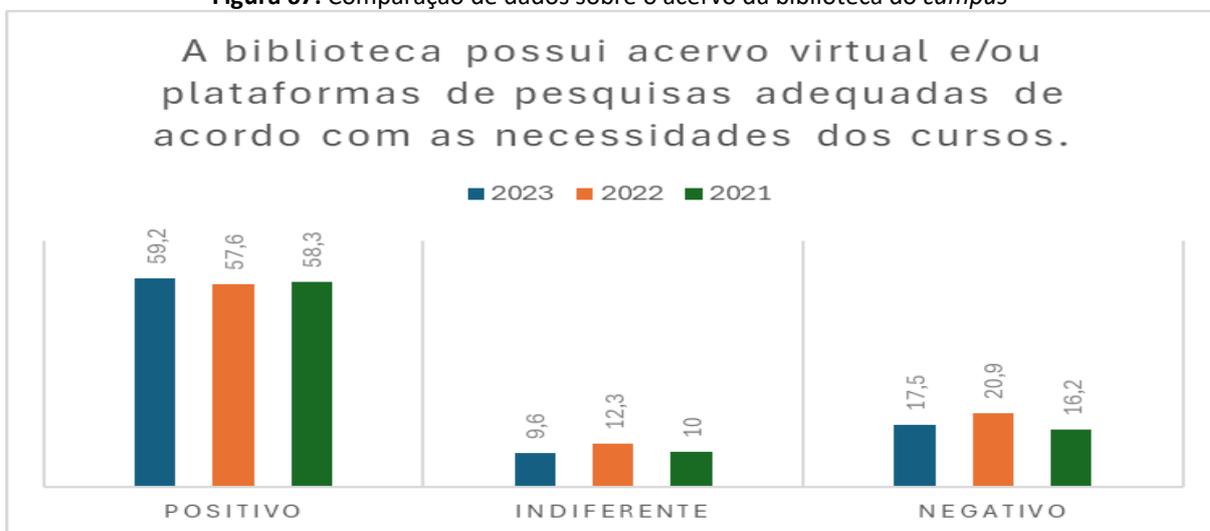
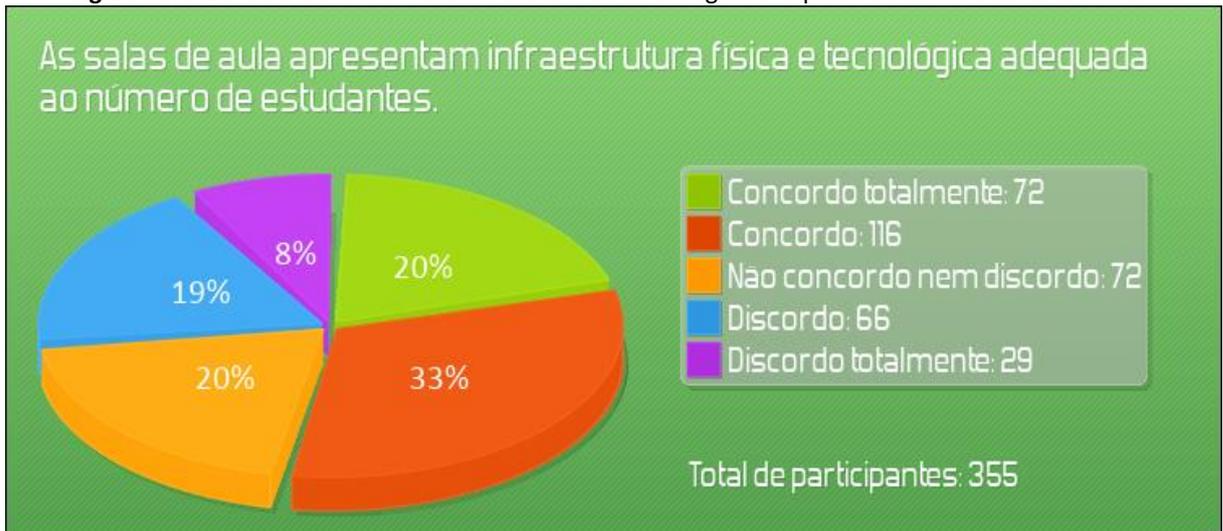


Figura 67: Comparação de dados sobre o acervo da biblioteca do *campus*



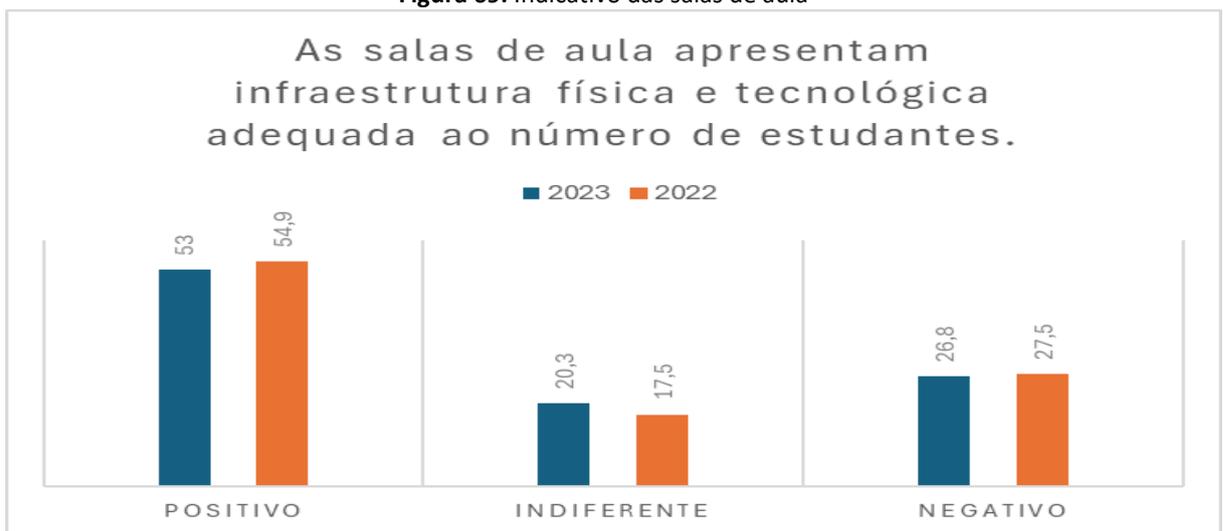
Com relação às salas de aula, metade dos respondentes, totalizando 53%, estão satisfeitos quanto à adequação da infraestrutura física e tecnológica ao número de estudantes. 27% consideram que a infraestrutura das salas de aula não é adequada e 19% são indiferentes.

Figura 68: Salas de aula com infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Em relação a esta questão, a Figura a seguir representa o comparativo entre os anos de 2022 e 2023. Em 2021, essa pergunta não foi feita em virtude do retorno presencial gradual aos campi após o período pandêmico.

Figura 69: Indicativo das salas de aula



Na avaliação dos serviços de manutenção do *Campus*, verifica-se que 63% dos respondentes avaliam-na como positiva, 24%, como negativa, e 12%, como indiferentes. Segue a ilustração dessa avaliação na Figura 70.

Figura 70: Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus

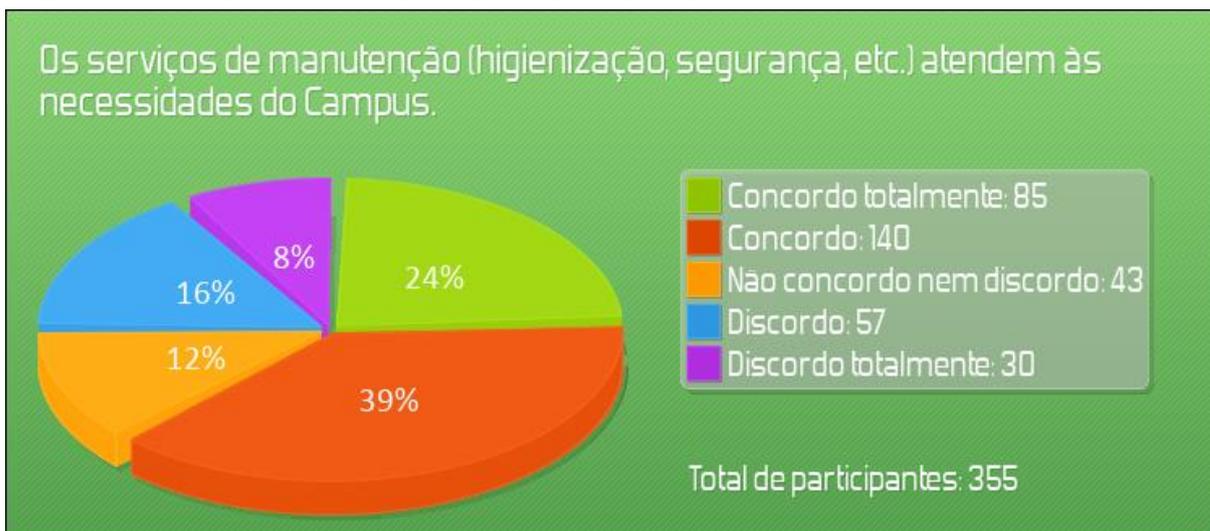
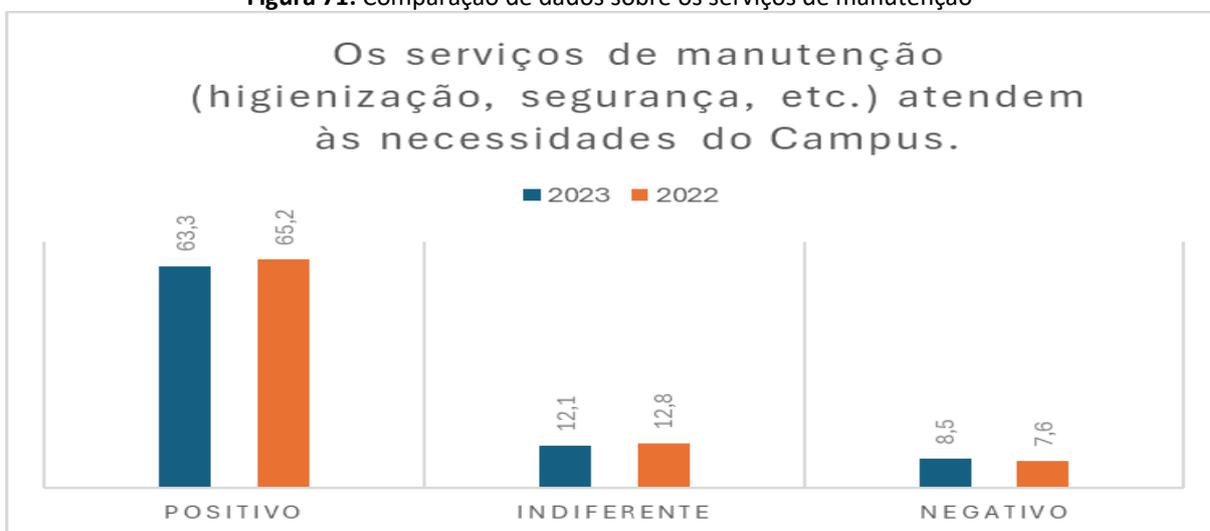


Figura 71: Comparação de dados sobre os serviços de manutenção



Referente à avaliação da infraestrutura para a realização das atividades pelos servidores e estudantes, constata-se que 59% da comunidade consideram os espaços adequados, 24% discordam, e 17% não apresentam opinião.

Figura 72: Infraestrutura e local adequado para a realização das atividades de servidores e estudantes

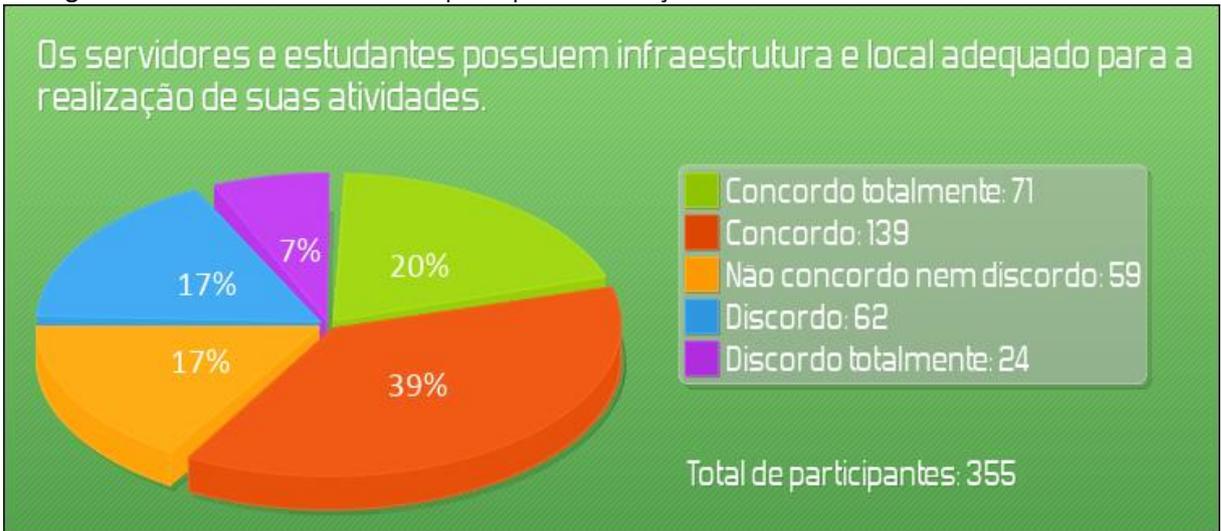


Figura 73: Comparação de dados sobre infraestrutura



Quanto ao local para atendimento dos docentes aos discentes, as avaliações positivas representam 63% das respostas, enquanto que as respostas negativas são 17%, e as de indiferença representam 20%.

Figura 74: Local adequado para a realização de atendimentos dos docentes aos discentes



Figura 75: Comparação de dados sobre local de atendimento aos discentes



Em relação à acessibilidade de serviços de internet, os respondentes ao questionário estão, em sua maioria, satisfeitos (62%). Totalizando 23%, o total de respondentes insatisfeitos, e 15% indiferentes.

Figura 76: Acesso satisfatório à internet

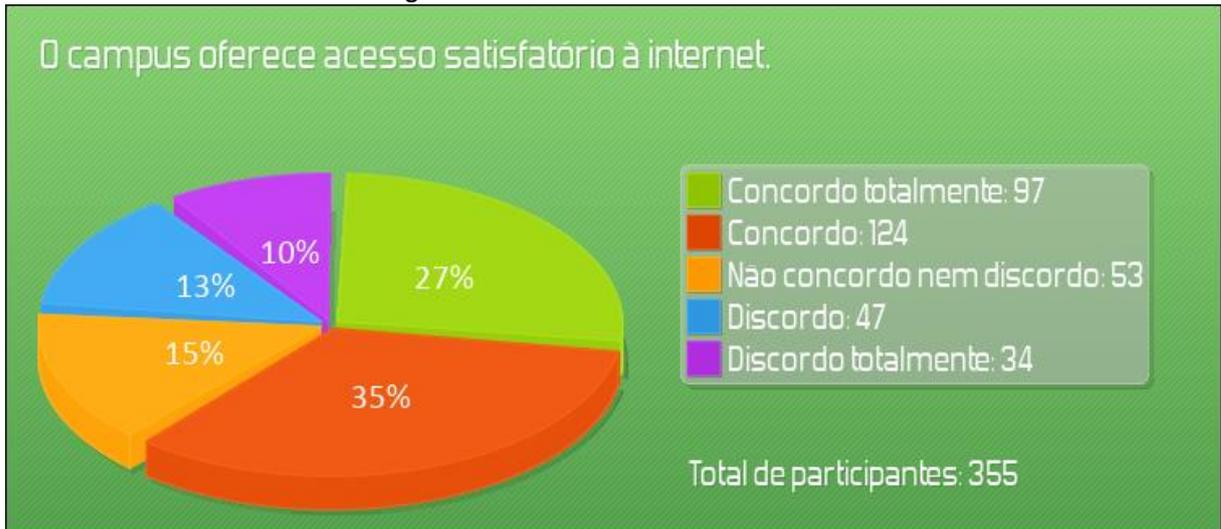
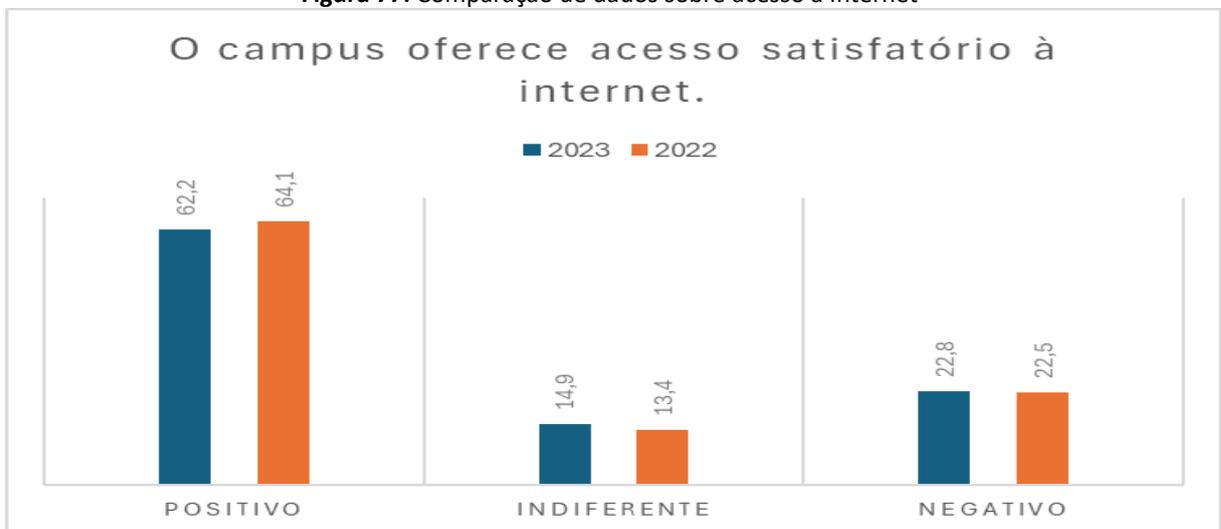


Figura 77: Comparação de dados sobre acesso à internet



5.2.2 Comentários Gerais sobre Infraestrutura

Na percepção da comunidade acadêmica do IFRS Campus Porto Alegre há diversos pontos indicados como passíveis de melhoria visando o maior conforto ambiental dos discentes e servidores, assim como, a melhoria da qualidade do ambiente de estudos.

São recorrentes os apontamentos sobre a problemática do conforto térmico, com calor excessivo em algumas salas de aulas e gabinetes de trabalho. A falta de ar condicionado nas salas e a existência de equipamentos que não funcionam foram apontados em diversos comentários da avaliação aplicada em 2023.

Outra problemática recorrente refere-se aos laboratórios de informática, que nem sempre possuem equipamentos suficientes e softwares atualizados, dificultando o desenvolvimento das atividades. Além disso, há apontamentos sobre a internet, que por vezes não está disponível nas salas e espaços do Campus.

Foram indicados pontos a melhorar na infraestrutura do prédio, a comunidade acadêmica aponta a existência de goteiras, vidros de janelas quebrados, problemas na fiação elétrica e no esgoto, falta de condições de acessibilidade, salas com equipamentos e mobiliários sucateados, banheiros precários e sem manutenção. Enfim, foi apontado que vários locais do prédio precisam de manutenção visando a segurança e qualidade ambiental da comunidade acadêmica.

Em relação à biblioteca há apontamentos sobre os ruídos, falta de conforto térmico e necessidade de haver mais tomadas para notebooks. Sobre o acervo especificamente, há sugestão para maior aquisição de materiais impressos, bem como, livros digitais.

Os laboratórios específicos dos cursos, como por exemplo, biotecnologia e panificação, também necessitam de melhorias do ponto de vista físico, conforme a percepção da comunidade acadêmica. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.

Em relação aos espaços de atendimento individualizado aos alunos há indicações que falta um espaço próprio para este tipo de atendimento. Também são indicadas como sugestão de melhorias: colocar armários para guardar pertences dos alunos; ampliação do número de equipamentos na sala de monitoria de informática; sala específica para o mestrado; sala de convivência com espaço mais acolhedor para descanso e lazer.

Como pontos positivos, há um contentamento com as salas destinadas para estudos no segundo andar, que possibilitam maior concentração para estudos e pesquisas. Outro ponto de melhoria notado pela comunidade acadêmica foi a oferta de alimentação escolar e

a abertura da cantina (bar). Apesar disso, há indicações para melhorias no que diz respeito à alimentação. Os principais pontos são: falta de diversificação da merenda; preço alto do lanche no bar; falta de microondas suficientes para suprir a demanda. O fornecimento de almoço, a destinação de um local apropriado para realização das refeições e a implementação do Restaurante Universitário são sugestões de melhoria indicadas pela comunidade acadêmica.

Seria de fundamental importância um crachá de identificação, para ter o controle de acesso ao campus e segurança.

5.2.3 Ações de Superação 2024-2025

- Fomentar infraestrutura adequada ao *Campus*.
- Desenvolver meios de economicidade.
- Aprimorar e consolidar a política de Sustentabilidade ambiental.